

**Ministério da Justiça  
Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP**

**RELATÓRIO DESCRITIVO**

## **PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Perfil das Instituições Estaduais de  
Segurança Pública**

**Corpos de Bombeiros Militares (2004/2007)**

**Polícias Civis (2004/2007)**

**Polícias Militares (2004/2007)**

**Setembro / 2010**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA JUSTIÇA**

Luiz Paulo Barreto

**SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Ricardo Brisolla Balestreri

**SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA – MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

Luciane Patrício Braga de Moraes - Coordenação Geral de Pesquisa e Análise da Informação

Equipe Técnica da SENASP:

Andréia de Oliveira Macêdo  
Emerson Soares Batista Rodrigues  
Kátia da Silva Lima  
Rafael Rodrigues de Sousa  
Rivanei Alves de Araújo  
Thadeu de Jesus e Silva Filho  
Vinícius Augusto de Mattos Lemberg Soares

Estagiários:

Claudio Dantas Monteiro  
Eudicélia Tel dos Santos  
Hiago Robson Alves Dos Santos  
Jessyca Gomes da Silva  
Kamila da Silva Lima  
Keila Bezerra Guimarães

**INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS**

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA

Almir de Oliveira Junior – Técnico de Planejamento e Pesquisa  
Edison Benedito da Silva Filho – Técnico de Planejamento e Pesquisa  
Elisa Becker – Bolsista de pesquisa  
Fábio de Sá e Silva – Técnico de Planejamento e Pesquisa  
Luseni Aquino – Técnica de Planejamento e Pesquisa

## ÍNDICE GERAL

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	04
<b>  PRIMEIRA SEÇÃO – CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES</b>	
PARTE A – Orçamento Anual .....	07
PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais .....	10
PARTE C – Recursos Humanos .....	13
PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional .....	19
PARTE E – Recursos Materiais Convencionais .....	22
PARTE F – Ações e Atribuições .....	39
PARTE G – Ações de Prevenção .....	43
<b>  SEGUNDA SEÇÃO – POLÍCIAS CIVIS</b>	
PARTE A – Orçamento Anual .....	45
PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais .....	47
PARTE C – Recursos Humanos .....	52
PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional .....	58
PARTE E – Recursos Materiais Convencionais .....	62
PARTE F – Ações e Atribuições .....	73
PARTE G – Ações de Prevenção .....	77
<b>  TERCEIRA SEÇÃO – POLÍCIAS MILITARES</b>	
PARTE A – Orçamento Anual .....	79
PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais .....	82
PARTE C – Recursos Humanos .....	85
PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional .....	91
PARTE E – Recursos Materiais Convencionais .....	94
PARTE F – Ações e Atribuições .....	107
PARTE G – Ações de Prevenção .....	113

# **PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL – 2007**

## **INTRODUÇÃO**

Desde o início da década passada, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão responsável no Brasil pelo planejamento, implantação e monitoramento da política nacional de segurança pública, tem buscado coletar e organizar dados sobre as organizações de segurança pública no país. No primeiro Plano Nacional de Segurança Pública (PNSP), reconheceu-se a necessidade de cooperação entre o governo federal e os governos estaduais, na busca de fortalecimento institucional e organizacional do Estado para implementação da segurança pública. Isso envolve a consolidação de uma base nacional de dados. A partir de 2003, com o lançamento do SINESPJC, Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal, a SENASP buscou um caminho para superar a precariedade das informações até então encaminhadas pelos Estados. Diante da falta de uma política clara de coleta e análise de dados por parte do próprio governo federal, cada Estado trabalhava com um sistema diferente de classificação de delitos e não havia padronização na forma de envio de informações para SENASP.

Para promover maior credibilidade e integridade das informações, a SENASP atua como instância de integração entre os órgãos de segurança pública e justiça criminal. O objetivo consiste não apenas em melhorar a qualidade dos dados, mas também ampliar sua disponibilidade para que possam ser utilizados pelos diversos órgãos envolvidos no setor, seja na área de planejamento, execução ou mesmo avaliação das políticas. Tais aperfeiçoamentos devem se traduzir em ferramentas de gestão que permitam à SENASP aumentar a racionalidade quanto à utilização dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, o FNSP, dentro de um Sistema Único de Segurança Pública, o SUSP.

A pesquisa “Perfil das Instituições de Segurança Pública” faz parte desses esforços. Este relatório é o primeiro produto de uma parceria firmada entre a

SENASP e o IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada<sup>1</sup>, no sentido de: (a) aprimorar as pesquisas realizadas pela SENASP junto aos órgãos estaduais e municipais de segurança pública e (b) ampliar as informações disponíveis com vistas a subsidiar a tomada de decisão no âmbito das políticas de segurança pública do Ministério da Justiça.

Este trabalho vem ao encontro do conjunto de estratégias empreendidas pela SENASP para a implantação o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). O presente relatório se baseia nos dados da pesquisa “PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL – 2007” e tem como objetivo descrever as condições organizacionais das instituições estaduais de segurança pública - Corpos de Bombeiros Militares, Polícias Militares e Polícias Civis.

Esse relatório se baseia em dados coletados no ano de 2007. No entanto, encontram-se também descritos os dados referentes à anos anteriores (desde 2004) para que se possa comparar a evolução das informações aqui apresentadas. Para dar conta dos aspectos gerais das instituições de segurança pública, assim como as particularidades existentes em cada Unidade da Federação, buscou-se elaborar um questionário que pudesse dar conta de suas especificidades. O desafio de se fazer uma coleta nacional consiste exatamente em relacionar os aspectos gerais, comuns a todos os estados, assim como suas especificidades.

Nas três instituições descritas nesse relatório, trabalhou-se com sete eixos temáticos, divididos em:

PARTE A – Orçamento Anual

PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais

PARTE C – Recursos Humanos

---

<sup>1</sup> Acordo de Cooperação Técnica entre as duas instituições para o estabelecimento de intercâmbio de informações e de conhecimento na área de segurança pública.

PARTE D - Capacitação e Valorização Profissional

PARTE E – Recursos Materiais Convencionais

PARTE F – Ações e Atribuições

PARTE G – Ações de Prevenção

O universo pesquisado corresponde a todos os estados da federação, exceto os descritos na tabela a seguir. Este fato evidencia ainda uma carência de informações, sobretudo nos estados onde os dados não puderam ser coletados. Para tanto, a SENASP conta com a adesão dos mesmos no preenchimento das informações a partir dos questionários enviados anualmente. Somente dessa maneira é que será possível traçar um perfil mais fiel e adequado dessas instituições, a fim de subsidiar políticas de segurança mais adequadas e à luz das realidades locais.

**Tabela – Relação dos Estados e Instituições que não encaminharam respostas à Pesquisa Perfil, por ano (Brasil 2004/2007)**

<b>Organização Estadual de Segurança Pública</b>	<b>Estados onde as Instituições de Segurança Pública não encaminharam respostas à Pesquisa Perfil</b>			
	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Corpo de Bombeiro Militar		RN	DF, ES, MT, RJ e SP	CE, RJ e RN
Polícia Civil	BA, PB, PI, RO, SC e SP	AC, AM, CE, ES, MA, MG, PA, PB, PI, RR e SP	RJ	PR, PI, RR e SP
Polícia Militar	AM, DF, ES, PA, PB, PI e SP	AM, CE, ES, GO, MA, PA, PB, PR, PI, RN, RS, RR, SC e SP	PA, RJ e SP	GO, PA, PE, RN e SP

## **PRIMEIRA SEÇÃO – CORPOS DE BOMBEIROS MILITARES**

### ***PARTE A – Orçamento Anual***

O volume de recursos gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares, entre 2004 e 2007, variou substancialmente de acordo com o número de instituições que responderam a pesquisa nos quatro anos analisados. Desta forma, observamos a seguinte situação: em 2004, 26 CBM informaram terem gasto R\$ 3,7 bilhões. Em 2005, 27 CBM informaram que gastaram R\$ 3,2 bilhões. Em 2006, 21 CBM informaram que gastaram R\$ 872 milhões e, em 2007, 24 CBM informaram terem gasto R\$ 1,7 trilhões. Realizando uma comparação dos gastos efetuados nos três anos analisados concluímos que os recursos gastos por habitante aumentaram de R\$ 22,3 / hab, em 2004, para R\$ 28,7 / hab, em 2007.

Ao avaliarmos os gastos entre as unidades da federação que responderam a pesquisa em todo o período analisado, verificamos que os CBM de São Paulo e Maranhão foram os que apresentaram o maior volume de recursos gastos. O Distrito Federal, mesmo não havendo respondido a pesquisa no ano de 2006 é o terceiro colocado para maior volume de gastos. Os CBM de Roraima, Paraíba e Tocantins apresentaram o menor volume de recursos gastos.

Ao avaliarmos a evolução dos gastos entre as unidades da federação que responderam a pesquisa em todo período analisado, verificamos que Paraná e Amapá destacaram-se por apresentar a maior redução nos gastos e Maranhão e Tocantins destacaram-se por apresentar o maior aumento nos gastos.

**Tabela CBM.1. –Valores Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Valor Gasto (R\$)			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	R\$ 9.755.277,00	R\$ 10.149.833,07	R\$ 6.210.431,60	R\$ 13.090.616,00
Alagoas	R\$ 17.883.942,00	R\$ 20.263.708,24	R\$ 3.677.338,09	R\$ 42.219.415,00
Amapá	R\$ 16.488.499,50	R\$ 18.057.938,09	R\$ 1.739.646,47	R\$ 4.315.438,00
Amazonas	R\$ 15.894.000,00	R\$ 24.074.933,18	R\$ 27.660.987,01	R\$ 27.484.346,00
Bahia	nr	R\$ 401.110,49	nr	R\$ 1.835.617,00
Ceará	R\$ 28.737.532,00	R\$ 34.495.896,20	R\$ 38.004.188,82	nr
Distrito Federal	R\$ 16.965.883,10	R\$ 421.600.432,48	nr	R\$ 628.437.047,00
Espírito Santo	R\$ 19.896.781,00	R\$ 22.366.956,78	nr	R\$ 35.759.712,00
Goiás	R\$ 46.914.547,00	R\$ 50.126.830,73	R\$ 58.737.815,11	R\$ 81.586.553,00
Maranhão	R\$ 24.991.534,00	R\$ 24.556.987,29	R\$ 29.870.495,03	R\$ 29.912.193,97
Mato Grosso	R\$ 27.184.961,84	R\$ 31.871.594,39	nr	R\$ 44.751.714,00
Mato Grosso do Sul	R\$ 66.569.918,05	R\$ 44.828.175,41	R\$ 51.905.000,00	R\$ 63.398.401,00
Minas Gerais	R\$ 136.048.072,00	R\$ 182.011.154,81	R\$ 274.053.510,55	R\$ 297.353.114,00
Pará	R\$ 37.799.256,00	R\$ 47.361.616,12	R\$ 42.735.835,66	R\$ 69.010.349,00
Paraíba	R\$ 3.863.578,29	R\$ 2.214.012,17	R\$ 2.929.639,99	R\$ 14.570.993,00
Paraná	R\$ 486.864.456,00	R\$ 72.931.105,00	R\$ 111.507.216,00	R\$ 99.102.801,00
Pernambuco	R\$ 54.539.269,00	R\$ 62.608.214,93	R\$ 56.574.503,03	R\$ 70.644.630,00
Piauí	R\$ 5.352.570,36	R\$ 6.204.710,43	R\$ 6.907.087,46	R\$ 9.120.474,00
Rio de Janeiro	R\$ 331.540.963,00	R\$ 434.139.743,29	nr	nr
Rio Grande do Norte	R\$ 9.214.423,85	R\$ 9.297.321,24	R\$ 9.297.321,24	nr
Rio Grande do Sul	R\$ 41.309.525,00	R\$ 33.443.474,55	R\$ 39.124.317,58	R\$ 5.337.301,00
Rondônia	R\$ 8.727.808,00	R\$ 9.585.691,73	R\$ 10.680.713,46	R\$ 4.422.096,00
Roraima	R\$ 2.734.484,56	R\$ 3.685.570,23	R\$ 6.075.484,90	R\$ 6.582.710,00
Santa Catarina	R\$ 50.002.109,00	R\$ 73.404.000,00	R\$ 72.632.156,51	R\$ 92.954.177,00
São Paulo	R\$ 2.251.945.888,00	R\$ 1.584.053.001,00	nr	R\$ 37.563.632,00
Sergipe	R\$ 28.025.930,00	R\$ 16.088.770,00	R\$ 15.988.949,48	R\$ 18.070.481,00
Tocantins	R\$ 2.530.143,00	R\$ 4.079.176,30	R\$ 6.560.290,48	R\$ 12.209.138,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.741.781.351,55</b>	<b>R\$ 3.243.901.958,15</b>	<b>R\$ 872.872.928,47</b>	<b>R\$ 1.709.732.948,97</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

Ao avaliarmos o tipo de gasto realizado pelos Corpos de Bombeiros Militares, em 2004 e 2007, verificamos que este aumento no montante de recursos gastos pelos CBM vem sendo acompanhado por um movimento de concentração dos gastos na folha de pagamento, que subiu de 24%, em 2004, para 91%, em 2007. Desta forma, recursos significativos gastos em aquisição de viaturas, equipamentos de proteção individual e material de consumo e manutenção de unidades operacionais e equipamentos de transporte vêm diminuindo substancialmente.



**Tabela CBM.2. – Valores Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares por Tipo de Gasto (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Gasto	Valor Gasto							
	2004		2005		2006		2007	
	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)
Folha de pagamento	R\$ 886.759.263,63	23,70	R\$ 1.466.246.660,67	45,20	R\$ 685.448.798,93	78,53	R\$ 4.273.699.352,00	91,49
Treinamento e capacitação	R\$ 2.267.694,40	0,06	R\$ 3.558.418,85	0,11	R\$ 2.998.776,11	0,34	R\$ 11.702.163,00	0,25
Diárias	R\$ 164.396.567,37	4,39	R\$ 31.223.601,25	0,96	R\$ 14.864.523,76	1,70	R\$ 14.307.008,00	0,31
Aquisição de uniformes	R\$ 129.078.871,89	3,45	R\$ 76.252.283,24	2,35	R\$ 4.712.258,42	0,54	R\$ 12.169.485,00	0,26
Aquisição de viaturas	R\$ 677.731.119,98	18,11	R\$ 115.218.394,06	3,55	R\$ 26.957.834,39	3,09	R\$ 43.455.662,00	0,93
Aquisição de bicicletas	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 51.900,00	0,00
Aquisição de aeronaves	R\$ 4.156.110,00	0,11	R\$ 15.588.418,10	0,48	R\$ 0,00	0,00	R\$ 14.012.579,00	0,30
Aquisição de embarcações	R\$ 1.226.661,00	0,03	R\$ 16.463.532,06	0,51	R\$ 571.392,00	0,07	R\$ 1.567.792,00	0,03
Equipamento de proteção individual	R\$ 201.178.862,50	5,38	R\$ 185.594.205,63	5,72	R\$ 4.897.101,65	0,56	R\$ 6.296.257,00	0,13
Equipamento de comunicação	R\$ 55.259.893,96	1,48	R\$ 1.304.988,20	0,04	R\$ 1.633.174,74	0,19	R\$ 839.740,00	0,02
Armamento letal, não letal e munição	R\$ 0,00	0,00	R\$ 13.280,00	0,00	R\$ 21.192,48	0,00	R\$ 167.295,00	0,00
Ações de prevenção	R\$ 143.958.682,37	3,85	R\$ 6.129.258,09	0,19	R\$ 49.308.647,96	5,65	R\$ 54.713.882,00	1,17
Material de consumo	R\$ 664.960.105,83	17,77	R\$ 774.354.210,09	23,87	R\$ 34.600.160,69	3,96	R\$ 144.099.345,00	3,08
Equipamento para capacitação	R\$ 176.017.250,00	4,70	R\$ 1.128.194,38	0,03	R\$ 2.567.369,94	0,29	R\$ 8.596.198,00	0,18
Equipamento de informática	R\$ 228.986.799,41	6,12	R\$ 2.144.752,78	0,07	R\$ 1.594.915,13	0,18	R\$ 17.308.652,00	0,37
Equipamento de inteligência	R\$ 33.000,00	0,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 2.326.686,00	0,05
Equipamento para perícia de incêndio	R\$ 29.499,00	0,00	R\$ 74.803,89	0,00	R\$ 16.847,20	0,00	R\$ 541.149,00	0,01
Aquisição de agente extintores	--	--	--	--	R\$ 1.002.816,10	0,11	R\$ 95.404,00	0,00
Manutenção (viaturas/embarcações/aeronaves)	R\$ 164.672.613,17	4,40	R\$ 443.446.047,26	13,67	R\$ 11.887.196,75	1,36	R\$ 23.629.120,00	0,51
Manutenção de equipamento/armamento	--	--	--	--	--	--	R\$ 2.504.241,00	0,05
Combustível, água, luz, aluguel de prédio	--	--	--	--	--	--	R\$ 22.567.820,00	0,48
Manutenção das unidades operacionais	R\$ 233.646.740,78	6,24	R\$ 86.623.337,85	2,67	R\$ 20.581.871,51	2,36	R\$ 5.303.011,00	0,11
Saúde (policiais)	--	--	--	--	R\$ 236.280,18	0,03	R\$ 496.133,00	0,01
Saúde ( solípedes)	--	--	--	--	R\$ 73.924,75	0,01	R\$ 35.188,00	0,00
Saúde ( Cães)	--	--	--	--	R\$ 13,00	0,00	R\$ 188.459,00	0,00
Outros gastos	R\$ 7.421.616,26	0,20	R\$ 18.537.571,75	0,57	R\$ 8.897.832,78	1,02	R\$ 10.365.631,00	0,22
<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 3.741.781.351,55</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 3.243.901.958,15</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 872.872.928,47</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 4.671.040.152,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.3. – Outros Recursos Gastos pelos Corpos de Bombeiros Militares Além dos Provenientes do Orçamento Estadual (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	O Corpo de Bombeiros possui outros recursos além dos provenientes do Orçamento Estadual							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Valor	Situação	Valor	Situação	Valor	Situação	Valor
Acre	sim	R\$ 405.000,00	sim	R\$ 492.000,00	sim	R\$ 517.691,25	nr	R\$ 1.614.000,00
Alagoas	sim	R\$ 641.141,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	.
Amapá	sim	nr	sim	R\$ 669.600,00	sim	R\$ 758.141,90	sim	R\$ 561.872,00
Amazonas	sim	R\$ 10.000.000,00	sim	R\$ 360.000,00	sim	R\$ 1.251.689,00	sim	R\$ 1.573.307,00
Bahia	nr	.	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 1.400.000,00
Ceará	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	.	.
Distrito Federal	sim	R\$ 268.779.600,00	sim	R\$ 5.411.837,36	nr	.	sim	.
Espírito Santo	sim	R\$ 2.200.000,00	não	R\$ 0,00	nr	.	sim	.
Goiás	sim	R\$ 1.165.764,00	sim	R\$ 1.622.953,37	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 595.154,00
Maranhão	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	nr	.
Mato Grosso	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	nr	.	não	.
Mato Grosso do Sul	sim	R\$ 144.000,00	sim	R\$ 864.000,00	sim	R\$ 1.208.000,00	sim	R\$ 979.346,00
Minas Gerais	sim	R\$ 2.049.464,00	sim	R\$ 6.721.158,62	sim	R\$ 2.020.378,00	sim	R\$ 19.914.965,00
Pará	sim	R\$ 1.600.000,00	sim	R\$ 1.600.150,00	sim	R\$ 1.600.150,00	sim	R\$ 2.039.490,00
Paraíba	sim	R\$ 4.878.886,31	sim	R\$ 2.970.171,38	não	R\$ 0,00	não	.
Paraná	sim	R\$ 1.500.000,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 90.580.316,00	sim	R\$ 2.079.000,00
Pernambuco	sim	R\$ 1.178.836,00	sim	R\$ 1.118.734,62	não	R\$ 0,00	não	.
Piauí	sim	R\$ 317.031,60	sim	R\$ 355.741,79	sim	R\$ 900.000,00	sim	R\$ 842.597,00
Rio de Janeiro	sim	R\$ 610.937,00	nr	.	nr	.	.	.
Rio Grande do Norte	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 134.400,00	sim	R\$ 134.400,00	.	.
Rio Grande do Sul	sim	R\$ 3.336.945,00	sim	R\$ 1.053.585,23	sim	R\$ 1.672.938,00	sim	R\$ 5.133.277,00
Rondonia	sim	R\$ 1.680.000,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 2.356.000,00	nr	.
Roraima	sim	R\$ 276.000,00	sim	R\$ 264.012,00	sim	R\$ 439.000,00	sim	R\$ 523.249,00
Santa Catarina	sim	R\$ 862.200,00	sim	R\$ 970.000,00	sim	R\$ 970.000,00	sim	R\$ 1.400.000,00
São Paulo	sim	R\$ 42.623.182,93	sim	R\$ 3.413.442.063,00	nr	.	sim	R\$ 52.076.687,00
Sergipe	sim	R\$ 1.185.997,00	sim	R\$ 8.237.879,30	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 2.030.147,00
Tocantins	sim	R\$ 25.000,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 76.500,00	sim	R\$ 76.500,00
<b>Valor Total</b>		<b>R\$ 345.459.984,84</b>		<b>R\$ 3.446.153.886,67</b>		<b>R\$ 104.485.204,15</b>		<b>R\$ 92.839.591,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

Uma avaliação dos gastos dos CBM, entre 2004 e 2007, nos indica ainda que o gasto de recursos provenientes de outras fontes além do orçamento estadual vem aumentando. Assim, em 2004, os recursos de outras fontes compreendiam 9% dos recursos do orçamento estadual e, em 2007, passaram a compreender 51%.

## **PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais**

### **B.1. – Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares**

Em 2007 havia 1 UOP para cada conjunto de 140 mil habitantes. Os CBM do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo destacaram-se por ter o maior número de UOPs e os CBM de Roraima, Paraíba e Tocantins se destacaram por ter o menor número de UOPs. Ao avaliarmos a evolução do número de UOPs por unidade da federação verificamos que os CBM de Paraná, Santa Catarina e Sergipe tiveram o maior aumento no número de UOPs. Por outro lado, os CBM de Amazonas e Rondônia tiveram as maiores reduções no número de UOPs.

**Tabela CBM.4. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	9	4	7	.
Alagoas	10	nr	11	11
Amapá	9	5	6	8
Amazonas	21	11	8	9
Bahia	14	68	17	18
Ceará	24	24	29	.
Distrito Federal	34	27	nr	29
Espírito Santo	13	9	nr	18
Goiás	22	34	31	30
Maranhão	11	10	10	21
Mato Grosso	15	14	nr	25
Mato Grosso do Sul	24	37	31	46
Minas Gerais	38	57	62	63
Pará	20	36	32	38
Paraíba	10	10	10	7
Paraná	17	67	68	68
Pernambuco	27	22	26	23
Piauí	8	7	9	8
Rio de Janeiro	105	97	nr	.
Rio Grande do Norte	3	5	5	.
Rio Grande do Sul	159	145	157	157
Rondônia	15	9	11	10
Roraima	6	6	7	7
Santa Catarina	78	163	169	241
São Paulo	347	314	nr	300
Sergipe	7	15	14	17
Tocantins	5	3	5	5
<b>Total</b>	<b>1051</b>	<b>1199</b>	<b>725</b>	<b>1159</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.5. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros	Número de Unidades Operacionais							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Batalhões e Grupamentos	188	17,89	192	16,01	133	18,34	159	13,72
Companhias e Subgrupamentos	271	25,78	341	28,44	204	28,14	257	22,17
Centros Executores de Atividades Operacionais	340	32,35	374	31,19	131	18,07	403	34,77
Destacamentos com Sede Própria e Pelotões independentes	252	23,98	292	24,35	257	35,45	340	29,34
<b>Total de Unidades Operacionais</b>	<b>1051</b>	<b>100,00</b>	<b>1199</b>	<b>100,00</b>	<b>725</b>	<b>100,00</b>	<b>1159</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas

A existência de Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas é pequena em relação ao total de unidades existentes, mas vem aumentando continuamente. As Salas de Atendimento Especial que existem em maior número são as salas de “Triagem” e “Primeiros Socorros” e as salas que existem em menor número são as salas para “Assistência Psicológica” e “Assistência Social”. O número de salas de triagem e primeiros socorros vem aumentando. Os estados onde em 2007 os Corpos de Bombeiros Militares relataram possuir salas especiais de atendimento foram Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Piauí, São Paulo e Tocantins.

**Tabela CBM.6. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	5	3	1	nr
Alagoas	0	nr	0	0
Amapá	nr	3	nr	0
Amazonas	2	4	2	2
Bahia	0	0	2	3
Ceará	18	2	3	nr
Distrito Federal	3	10	nr	10
Espírito Santo	0	0	nr	nr
Goiás	nr	2	10	26
Maranhão	0	1	1	1
Mato Grosso	nr	nr	nr	0
Mato Grosso do Sul	0	0	nr	0
Minas Gerais	0	0	0	nr
Pará	0	0	0	nr
Paraíba	0	0	0	0
Paraná	16	3	49	49
Pernambuco	0	0	0	0
Piauí	1	0	2	1
Rio de Janeiro	4	6	nr	nr
Rio Grande do Norte	0	0	0	nr
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Rondônia	0	nr	nr	nr
Roraima	nr	0	nr	nr
Santa Catarina	0	0	nr	nr
São Paulo	nr	0	nr	6
Sergipe	4	nr	nr	nr
Tocantins	0	nr	5	7
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>34</b>	<b>75</b>	<b>105</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.7. – Número de Unidades Operacionais dos Corpos de Bombeiros Militares que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Salas de Atendimento Especial para Vítimas	Unidades Operacionais Com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%) Total Unidades	N.Abs	(%) Total Unidades	N.Abs	(%) Total Unidades	N.Abs	(%) Total Unidades
Triagem	23	2,2	0	0,0	50	6,9	50	4,3
Assistência Social	5	0,5	6	0,5	11	1,5	4	0,3
Assistência Psicológica	6	0,6	6	0,5	4	0,6	6	0,5
Primeiros Socorros	19	1,8	9	0,8	9	1,2	38	3,3
Outras	0	0,0	13	1,1	1	0,1	7	0,6
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>5,0</b>	<b>34</b>	<b>2,8</b>	<b>75</b>	<b>10,3</b>	<b>105</b>	<b>9,1</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## PARTE C – Recursos Humanos

### C.1. – Efetivo por Unidades da Federação

O total do efetivo dos CBM diminuiu entre 2003 e 2007. Em 2003, tínhamos 1 bombeiro para cada 2.794 habitantes e, em 2007, esse número aumentou para 3.830. Os CBM de Pará, Amapá, Paraíba e Amazonas destacaram-se por apresentar o maior aumento de efetivo em números absolutos, entre 2003 e 2007. Por outro lado, os CBM de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal e Paraná destacaram-se pelas maiores reduções.

**Tabela CBM.8. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2007)**

Unidade da Federação	Total do Efetivo Existente									
	2003		2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	303	0,49	322	0,53	332	0,54	275	0,89	388	0,91
Alagoas	nr		786	1,29	1417	2,30	1402	4,54	1399	3,30
Amapá	488	0,79	624	1,02	787	1,28	782	2,53	783	1,84
Amazonas	374	0,61	699	1,15	720	1,17	588	1,91	643	1,51
Bahia	2872	4,65	1752	2,87	1798	2,92	1693	5,49	2000	4,71
Ceará	1455	2,36	1419	2,32	1240	2,01	1482	4,80		
Distrito Federal	6600	10,69	6115	10,02	6074	9,85	nr		5811	13,69
Espírito Santo	615	1,00	1533	2,51	678	1,10	nr		771	1,82
Goiás	1697	2,75	1943	3,18	1924	3,12	1960	6,35	2002	4,72
Maranhão	957	1,55	939	1,54	745	1,21	942	3,05	1063	2,50
Mato Grosso	767	1,24	980	1,61	946	1,53	nr		953	2,24
Mato Grosso do Sul	1011	1,64	1014	1,66	1234	2,00	1286	4,17	1196	2,82
Minas Gerais	4202	6,81	4144	6,79	4605	7,47	4590	14,87	2035	4,79
Pará	1990	3,22	2125	3,48	2130	3,45	2492	8,07	2471	5,82
Paraíba	713	1,15	713	1,17	nr		1108	3,59	997	2,35
Paraná	2864	4,64	2899	4,75	3062	4,97	2895	9,38	2077	4,89
Pernambuco	1966	3,18	2523	4,13	2098	3,40	1980	6,42	2443	5,76
Piauí	267	0,43	283	0,46	288	0,47	305	0,99	274	0,65
Rio de Janeiro	16513	26,75	14125	23,14	15251	24,73	nr			
Rio Grande do Norte	925	1,50	536	0,88	539	0,87	514	1,67		
Rio Grande do Sul	2780	4,50	2711	4,44	2852	4,62	2832	9,18	2793	6,58
Rondonia <sup>1</sup>	nr		nr		296	0,48	418	1,35	1	0,00
Roraima	159	0,26	258	0,42	258	0,42	250	0,81	241	0,57
Santa Catarina	2011	3,26	2069	3,39	2029	3,29	2170	7,03	2100	4,95
São Paulo	9470	15,34	9730	15,94	9598	15,56	nr		9112	21,47
Sergipe	606	0,98	604	0,99	590	0,96	574	1,86	544	1,28
Tocantins	130	0,21	196	0,32	179	0,29	326	1,06	353	0,83
<b>Total</b>	<b>61735</b>	<b>100,00</b>	<b>61042</b>	<b>100,00</b>	<b>61670</b>	<b>100,00</b>	<b>30864</b>	<b>100,00</b>	<b>42450</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## C.2. – Efetivo por Categoria Profissional

Uma avaliação da distribuição dos bombeiros segundo categorias profissionais evidenciou uma estabilidade significativa no padrão de distribuição: 10% dos bombeiros são oficiais, 89% são praças e 1% é composto por outros profissionais (não militares, militares temporários, psicólogos, assistentes sociais e estagiários).

**Tabela CBM.9. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares por Categoria Profissional (Brasil – 2004/2007)**

Categoria profissional	Efetivo Existente por Categoria Profissional							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Coronel	181	0,30	295	0,48	111	0,36	113	0,27
Tenente Coronel	487	0,80	593	0,96	270	0,87	382	0,90
Major	763	1,25	1034	1,68	413	1,34	548	1,29
Capitão	1594	2,61	1662	2,69	743	2,41	918	2,16
Tenente	2409	3,95	2679	4,34	1149	3,72	1730	4,08
Aspirantes e Cadetes	582	0,95	615	1,00	380	1,23	397	0,94
Subtenentes e Sargentos	15490	25,38	16658	27,01	7887	25,55	11385	26,82
Cabos	12524	20,52	12877	20,88	6492	21,03	7687	18,11
Soldados	25864	42,37	24072	39,03	12687	41,11	18802	44,29
Profissionais Não Militares	575	0,94	700	1,14	138	0,45	114	0,27
Militares Temporários*	--	--	--	--	245	0,79	--	--
Psicólogo	8	0,01	4	0,01	3	0,01	7	0,02
Assistente Social	1	0,00	5	0,01	3	0,01	8	0,02
Estagiário	25	0,04	49	0,08	10	0,03	40	0,09
Outros	539	0,88	427	0,69	333	1,08	319	0,75
<b>Total</b>	<b>61042</b>	<b>100</b>	<b>61670</b>	<b>100</b>	<b>30864</b>	<b>100,00</b>	<b>42450</b>	<b>100,00</b>

\* para os anos de 2004, 2005 e 2007 soldados temporários estão incluídos na categoria "outros".

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## C.3. – Efetivo Segundo Sexo

A avaliação da distribuição do efetivo segundo categoria de gênero evidenciou que embora o número absoluto de mulheres tenha diminuído, a proporção de mulheres compondo o efetivo dos CBM mantém-se, em 2007, no mesmo patamar que em 2004, próximo dos 8%.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Nesta questão, para 2007, responderam todas os 24 CBM que enviaram o questionário. Cabe salientar que o somatório do efetivo com base no gênero é incongruente com o somatório do efetivo por unidade da federação e categoria profissional.

**Tabela CBM.10. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Sexo (Brasil – 2004/2007)**

Gênero	Total do Efetivo					
	2004		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Feminino	4693	7,85	4027	13,05	3436	7,46
Masculino	55118	92,15	26837	86,95	42603	92,54
<b>Total</b>	<b>59811</b>	<b>100,00</b>	<b>30864</b>	<b>100,00</b>	<b>46039</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

#### C.4. – Efetivo Segundo Situação de Atividade

Para a avaliação da distribuição do efetivo segundo as categorias de ativo e inativo é importante apontar que, em 2007, 19 CBMs relataram o número de ativos enquanto que somente 14 CBMs relataram o número de inativos. Por si só isto já constitui um viés da informação, indicando possivelmente um maior controle e disponibilidade de dados sobre o efetivo em atuação profissional.

**Tabela CBM.11. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Situação de Atividade (Brasil – 2006/2007)**

Situação	Total do Efetivo			
	2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Ativo	21.011	91,48	34.320	97,32
Inativo	1.957	8,52	944	2,68
<b>Total</b>	<b>22.968</b>	<b>100,00</b>	<b>35.264</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2007.

#### C.5. – Efetivo Segundo Função Executada

Em 2007, 19 CBMs responderam a respeito do efetivo em funções operacionais e de apoio administrativo. Somente 12 CBMs responderam a respeito do efetivo em outras funções. Esta taxa de resposta diferenciada deve ser levada em consideração na tabela abaixo, que indica que a distribuição do efetivo segundo função executada (operacionais e não operacionais) aparenta ter apresentado um padrão estável no período analisado: cerca de 75% dos bombeiros atuam em funções operacionais.

**Tabela CBM.12. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Função Executada (Brasil – 2004/2007)**

Função Executada	Total do Efetivo					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Operacionais	45409	76,9	16734	77,6	29656	73,5
Apoio Administrativo	8190	13,9	4033	18,7	9069	22,5
Outras Funções	5453	9,2	784	3,6	1603	4,0
<b>Total</b>	<b>59052</b>	<b>100,0</b>	<b>21551</b>	<b>100,0</b>	<b>40328</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## C.6. – Efetivo Segundo Grau de Instrução

Para analisar a distribuição do efetivo dos CBMs segundo grau de instrução é importante, em primeiro lugar, sinalizar que o número de CBMs que responderam a cada grau de instrução individualmente não foi constante. Nos extremos da taxa de resposta, 10 CBMs apresentaram informações a respeito do efetivo com grau fundamental incompleto e 23 CBMs apresentaram informações a respeito do efetivo com grau superior completo.

Levando em consideração esta diferença na taxa de resposta, a distribuição do efetivo dos CBMs que responderam aos itens, segundo grau de instrução, entre 2004 e 2007, evidenciou uma redução no conjunto de bombeiros com apenas curso fundamental de 15% para 5% e a manutenção do percentual de bombeiros com curso acima de médio completo, cerca de 24%.

**Tabela CBM.13. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Grau de Instrução (Brasil – 2004/2007)**

Grau de instrução	Total do Efetivo por Grau de Instrução					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Fundamental Incompleto	718	1,5	541	2,4	429	1,1
Fundamental Completo	6753	13,9	1763	7,8	1704	4,4
Médio Incompleto	4296	8,9	878	3,9	980	2,5
Médio Completo	25106	51,8	12454	55,2	25091	65,1
Superior Incompleto	4917	10,1	3196	14,2	4117	10,7
Superior Completo	5696	11,7	3412	15,1	5672	14,7
Pós Graduação (exceto Mestrado e Doutorado)	900	1,9	314	1,4	538	1,4
Mestrado*	93	0,2	17	0,1	28	0,1
<b>Total</b>	<b>48479</b>	<b>100,0</b>	<b>22575</b>	<b>100,0</b>	<b>38559</b>	<b>100,0</b>

\* para 2007 mestrado ou doutorado

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.



## C.7. – Efetivo Segundo Raça

A avaliação da distribuição do efetivo dos CBM segundo raça, entre 2004 e 2007, indica um aumento no contingente de profissionais incluídos como pardos, brancos e amarelos/índios e uma redução de pretos<sup>3</sup>.

Tabela CBM.14. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Raça (Brasil – 2004/2007)

Cor / Raça	Total do Efetivo por Raça					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Branco	19611	50,8	6239	40,0	15044	52,6
Preto	5284	13,7	1553	10,0	2136	7,5
Pardo	13465	34,9	7435	47,7	10866	38,0
Amarelo e Índio	230	0,6	358	2,3	537	1,9
<b>Total</b>	<b>38590</b>	<b>100,0</b>	<b>15585</b>	<b>100,0</b>	<b>28583</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## C.8. – Efetivo Segundo Faixa Etária

A avaliação da distribuição do efetivo dos CBMs segundo faixa etária evidencia um envelhecimento do efetivo. Observa-se uma redução no contingente de profissionais com menos de 30 anos (28% para 24%) e um aumento no contingente de profissionais com mais de 45 anos (7,5% para 12%). 22 CBMs responderam a esta questão em 2007.

Tabela CBM.15. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Faixa Etária (Brasil – 2004/2007)

Faixa etária	Total do Efetivo por Faixa Etária					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
18 a 24 anos	4347	7,9	2255	9,8	3186	8,2
25 a 29 anos	11257	20,5	3481	15,1	6051	15,6
30 a 34 anos	16584	30,3	5286	22,9	8082	20,8
35 a 45 anos	18494	33,7	9556	41,4	16667	43,0
acima de 45 anos	4125	7,5	2519	10,9	4817	12,4
<b>Total</b>	<b>54807</b>	<b>100,0</b>	<b>23097</b>	<b>100,0</b>	<b>38803</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

<sup>3</sup> Para o ano de 2007, nota-se uma disponibilidade menor de dados sobre o efetivo amarelo e índio, com a resposta de 12 CBMs, contra 18 CBMs para brancos e pretos e 19 CBMs para pardos.

## C.9. – Efetivo Segundo Tempo de Serviço

A avaliação do efetivo dos CBMs segundo tempo de serviço segue basicamente a mesma distribuição encontrada em 2004, com um pequeno aumento do contingente de profissionais que acumulam entre 1 a 5 anos de serviço<sup>4</sup>.

**Tabela CBM.16. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tempo de Serviço (Brasil – 2004/2007)**

Tempo de serviço	Total do Efetivo por Tempo de Serviço					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Menos de 1 ano	1282	2,1	1322	4,8	845	2,2
1 a 5 anos	10266	17,1	4593	16,8	7883	20,4
5 a 10 anos	10992	18,3	4113	15,1	5922	15,3
10 a 20 anos	27459	45,8	12283	45,0	17481	45,1
Mais de 20 anos	9963	16,6	4965	18,2	6591	17,0
<b>Total</b>	<b>59962</b>	<b>100,0</b>	<b>27276</b>	<b>100,0</b>	<b>38722</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## C.10. – Efetivo Segundo Faixa Salarial

**Tabela CBM.17. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Faixa Salarial (Brasil – 2004/2007)**

Faixa salarial (Salário Mínimo)	Total do Efetivo por Faixa Salarial					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Até 1 SM	105	0,2	332	1,3	88	0,2
1 a 2 SM	1222	2,0	1375	5,3	1806	4,4
2 a 3 SM	4541	7,5	4084	15,8	5148	12,6
3 a 4 SM	13692	22,7	3240	12,5	8795	21,5
4 a 5 SM	11368	18,8	6603	25,6	8732	21,3
5 a 6 SM	6904	11,4	2538	9,8	3581	8,8
6 a 7 SM	4475	7,4	3551	13,7	2803	6,9
7 a 8 SM	1125	1,9	898	3,5	978	2,4
8 a 9 SM	5374	8,9	1081	4,2	3375	8,2
9 a 10 SM	6618	11,0	367	1,4	1466	3,6
Acima de 10 SM	4918	8,2	1768	6,8	4142	10,1
<b>Total</b>	<b>60342</b>	<b>100,0</b>	<b>25837</b>	<b>100,0</b>	<b>40914</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

Em primeiro lugar cabe salientar que, para 2007, a taxa de resposta para cada item desta questão é diferente, variando de 7 CBMs (nas primeiras duas faixas salariais) a 22 CBMs (na última faixa salarial). Esta taxa de resposta diferenciada deve relativizar a

<sup>4</sup> Para o item “efetivo total com menos de 1 ano de serviço” a taxa de respostas dos CBMs, em 2007, foi metade daquela observada para as outras faixas de tempo de serviço.

interpretação da tabela. A avaliação da distribuição do efetivo dos CBM segundo faixa salarial indica uma redução substancial nos ganhos auferidos pelos bombeiros no período analisado. Assim, encontramos uma redução no número de bombeiros que recebem acima de 8 salários mínimos e um incremento no número de bombeiros que recebem abaixo de 3 salários mínimos.

## PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional

### D.1. – Efetivo Capacitado por tema de Curso

Ao avaliarmos a concentração de número de capacitados por tema de curso em 2007 verificamos que os temas com maior número de alunos foram: “primeiros socorros”, “salvamento”, “combate a incêndio”. Os temas com menor número de alunos foram: “atendimento do cidadão em prevenção primária” e “atendimento à criança e ao idoso”. 7% dos alunos foram capacitados pela metodologia à distância. Em 2007, 10 CBMs responderam o número de bombeiros que não passaram por processo de capacitação. Neste grupo, 17,86% dos profissionais não foram capacitados.

**Tabela CBM.18. – Efetivo dos Corpos de Bombeiros Militares Capacitado por Tema de Curso (Brasil – 2004/2007)**

Temas de Capacitação e Treinamento Especializado	Capacitação ou Treinamento Especializado do Efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
<b>Passaram por processo de capacitação</b>	<b>55553</b>	<b>91,01</b>	<b>18349</b>	<b>29,75</b>	<b>23359</b>	<b>75,68</b>	<b>31263</b>	<b>73,64664</b>
Segurança do trabalho	1867	3,06	1052	1,71	829	2,69	2497	5,88
Saúde ocupacional	5	0,01	2	0,00	1	0,00	7	0,02
Gestão	474	0,78	227	0,37	171	0,55	75	0,18
Direitos humanos	666	1,09	765	1,24	131	0,42	2530	5,96
Inteligência e contrainteligência	78	0,13	288	0,47	828	2,68	49	0,12
Técnicas de atendimento ou Público	4356	7,14	622	1,01	877	2,84	10	0,02
Operação de equipamentos de telecomunicação	672	1,10	612	0,99	808	2,62	9	0,02
Análise estatística de dados	365	0,60	69	0,11	45	0,15	11	0,03
Atendimento do cidadão em prevenção primária	13965	22,88	416	0,67	793	2,57	2	0,00
Prevenção ao uso de substâncias psico-ativas	0	0,00	0	0,00	229	0,74	3	0,01
Defesa pessoal	650	1,06	244	0,40	3	0,01	31	0,07
Educação ambiental	971	1,59	129	0,21	11	0,04	28	0,07
Atendimento à criança e ao idoso	644	1,06	268	0,43	355	1,15	2	0,00
Códigos de conduta profissional	--	--	--	--	--	--	68	0,16
Legislação	4210	6,90	1142	1,85	963	3,12	427	1,01
Normas técnicas	550	0,90	559	0,91	2773	8,98	2601	6,13
Combate a Incêndio Urbano	4409	7,22	3622	5,87	3046	9,87	4098	9,65
Combate a Incêndio Florestal					1050	3,40	3771	8,88
Salvamento	7202	11,80	2239	3,63	3296	10,68	4745	11,18
Primeiros socorros	8098	13,27	2575	4,18	3196	10,36	5508	12,98
Planejamento estratégico	2807	4,60	98	0,16	12	0,04	119	0,28
Armamentos	461	0,76	521	0,84	2	0,01	329	0,78
Pilotos e tripulantes de embarcação	112	0,18	40	0,06	69	0,22	96	0,23
Pilotos de aeronave e tripulante	20	0,03	23	0,04	30	0,10	21	0,05
Condução e operação de viaturas	665	1,09	524	0,85	419	1,36	1190	2,80
Proteção química e biológica	826	1,35	287	0,47	618	2,00	115	0,27
Investigação de incêndios	189	0,31	51	0,08	74	0,24	19	0,04
Policciamento	--	--	--	--	30	0,10	301	0,71
Direito Ambiental	--	--	--	--	52	0,17	18	0,04
Outros	1291	2,11	1974	3,20	2648	8,58	2583	6,08

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## D.2. – Programa de Assistência à Saúde para Efetivo

A presença de programas de assistência à saúde dos profissionais dos CBM aumentou no período analisado. Em 2004, do total de CBM que responderam a este questionamento, 61% tinham esse tipo de programa. Em 2007 este percentual subiu para 89%. Em 2007 nove Corpos de Bombeiro informaram que o programa de assistência à saúde atendeu 171.326 pessoas. A variação de atendimento por programa é bastante alta. Nos extremos, cerca de 109 mil pessoas foram atendidas no distrito federal e 800 no Maranhão. Somente os CBMs do Acre, Paraná e Tocantins afirmaram possuir este tipo de programa em todos os 4 anos pesquisados. Paraíba foi a única a relatar nunca ter possuído este tipo de programa nos anos pesquisados.

**Tabela CBM.19. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Existe programa de assistência à saúde para o efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	sim	6.600	sim	2.147	sim	1.500	sim	1.100
Alagoas	sim	nr	não	0	sim	1.387	sim	
Amapá	não	0	nr		sim	nr	sim	4.299
Amazonas	não	0	sim	400	não	0	sim	2.464
Bahia	nr		não	0	sim	32	sim	
Ceará	sim	nr	não	0	sim	300		
Distrito Federal	sim	40.340	sim	675	nr		sim	108.758
Espírito Santo	nr		não	0	nr		nr	
Goiás	não	0	sim	11.157	não	0	sim	13.558
Maranhão	não	0	não	0	não	0	nr	800
Mato Grosso	sim	nr	não	0	nr		não	
Mato Grosso do Sul	não	0	não	0	não	0	sim	
Minas Gerais	sim	nr	não	0	sim	35.419	sim	19.319
Pará	nr		sim	4.384	sim	2.412	nr	
Paraíba	não	0	não	0	não	0	não	
Paraná	sim	184.040	sim	962	sim	nr	sim	
Pernambuco	não	0	sim	4.776	não	0	nr	
Piauí	sim	nr	sim	576	nr		sim	
Rio de Janeiro	sim	120.000	não	0	nr			
Rio Grande do Norte	não	0	sim	nr	nr			
Rio Grande do Sul	sim	nr	nr		não	0	sim	
Rondonia	não	0	não	0	não	0	sim	
Roraima	nr		sim	nr	sim	1.284	sim	8.500
Santa Catarina	sim	nr	sim	2.181	sim	nr	nr	
São Paulo	sim	260	sim	8.910	nr		sim	12.528
Sergipe	sim	600	sim	nr	não	0	sim	
Tocantins	sim	93	sim	864	sim	296	sim	
<b>Total</b>		<b>351.933</b>		<b>37.032</b>		<b>42.630</b>		<b>171.326</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

### D.3. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo

A taxa de resposta para a questão relativa à presença de programas de assistência psicológica dos profissionais dos CBM diminuiu no período analisado. Em 2004, somente um CBM não respondeu à pesquisa. Em 2007 um total de 7 CBMs não responderam (contando os 3 que não responderam a nenhuma parte da pesquisa).

Dos CBM que responderam 58% tinham esse tipo de programa em 2004 e 81% em 2007. O número absoluto de bombeiros atendidos pelos programas também reduziu, sendo 12.148 atendidos pelo programa em 2004 e 6.443 atendidos por programa em 2007. Apenas o CBM do Paraná afirmou possuir estes tipos de programa nos 4 anos pesquisados. Por outro lado, os CBM do Maranhão e da Paraíba afirmaram não possuir esse tipo de programa nos 4 anos.

**Tabela CBM.20. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Existe programa de assistência psicológica para o efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	sim	nr	não	0	não	0	sim	120
Alagoas	sim	nr	não	0	não	0	sim	
Amapá	sim	57	nr		sim	nr	sim	1499
Amazonas	sim	100	sim	100	não	0	sim	210
Bahia	não	0	não	0	sim	13	nr	2
Ceará	sim	136	não	0	não	0		
Distrito Federal	sim	4531	nr		nr		sim	1969
Espírito Santo	sim	nr	não	0	nr		nr	
Goiás	não	0	sim	36	sim	nr	sim	303
Maranhão	não	0	não	0	não	0	não	
Mato Grosso	não	0	não	0	nr		sim	21
Mato Grosso do Sul	não	0	sim	241	sim	92	sim	99
Minas Gerais	não	0	não	0	sim	2069	sim	1941
Pará	nr		sim	236	sim	183	nr	
Paraíba	não	0	não	0	não	0	não	
Paraná	sim	nr	sim	450	sim	nr	sim	
Pernambuco	sim	139	sim	93	sim	336	nr	
Piauí	não	0	sim	288	não	0	não	
Rio de Janeiro	sim	6000	sim	720	nr			
Rio Grande do Norte	não	0	sim	nr	sim	nr		
Rio Grande do Sul	sim	nr	não	0	não	0	sim	
Rondonia	sim	nr	não	0	não	0	sim	
Roraima	não	0	não	0	não	0	sim	249
Santa Catarina	não	0	sim	2181	sim	nr	sim	
São Paulo	sim	100	sim	80	nr		sim	
Sergipe	sim	1084	não	0	não	0	não	30
Tocantins	sim	1	não	0	sim	15	sim	
<b>Total</b>		<b>12148</b>		<b>4425</b>		<b>2708</b>		<b>6443</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## PARTE E – Recurso Materiais Convencionais

### E.1. – Equipamento de Transporte

O número de equipamentos de transporte dos CBM aumentou entre os extremos do período analisado. Passamos de 27.020 habitantes por equipamento, em 2004, para 23.020 habitantes por equipamento, em 2007.

A razão efetivo/equipamento era de 9,1 profissionais por equipamento de transporte em 2004. Em 2007 passou para 6 profissionais por equipamento. Cabe salientar que este cálculo é baseado em todas as respostas obtidas tanto para equipamentos quanto para categorias profissionais.

**Tabela CBM.21. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamento de Transporte	Equipamentos de Transporte em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Viaturas Transporte de Pessoal	2148	32,0	2321	34,2	1361	32,7	2122	30,2
Aeronaves	4	0,1	7	0,1	1	0,0	64	0,9
Embarcações	679	10,1	512	7,5	463	11,1	681	9,7
Motocicletas	579	8,6	580	8,5	426	10,2	659	9,4
Viaturas para Combate à Incêndio	1325	19,7	1347	19,8	659	15,8	1458	20,7
Viaturas para Salvamento, Busca e Resgate	611	9,1	570	8,4	415	10,0	511	7,3
Viaturas com Escadas ou Plataformas	310	4,6	216	3,2	79	1,9	298	4,2
Viaturas para Atendimento Pré-hospitalar	973	14,5	1028	15,1	502	12,0	1080	15,4
Outras Viaturas	91	1,4	206	3,0	261	6,3	161	2,3
<b>Total</b>	<b>6720</b>	<b>100,0</b>	<b>6787</b>	<b>100,0</b>	<b>4167</b>	<b>100,0</b>	<b>7034</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

O padrão de distribuição dos equipamentos de transporte segundo seus diversos tipos permaneceu bastante uniforme no período analisado, predominando as viaturas de transporte de pessoal e viaturas para combate à incêndio. Os CBM de Maranhão, Santa Catarina, Roraima e Minas Gerais destacaram-se pelo aumento em 100% ou mais do número de equipamentos de transporte em uso no período analisado. Por outro lado, os CBM do Distrito Federal e Sergipe destacaram-se pela maior redução.

**Tabela CBM.22. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Transporte em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	65	1,0	67	1,0	32	0,8	nr	
Alagoas	64	1,0	32	0,5	13	0,3	87	1,2
Amapá	32	0,5	42	0,6	35	0,8	53	0,8
Amazonas	63	0,9	95	1,4	104	2,5	79	1,1
Bahia	110	1,6	90	1,3	80	1,9	129	1,8
Ceará	125	1,9	39	0,6	163	3,9		
Distrito Federal	750	11,2	178	2,6	nr		336	4,8
Espírito Santo	123	1,8	111	1,6	nr		162	2,3
Goiás	263	3,9	277	4,1	364	8,7	342	4,9
Maranhão	19	0,3	38	0,6	38	0,9	55	0,8
Mato Grosso	150	2,2	125	1,8	nr		100	1,4
Mato Grosso do Sul	137	2,0	153	2,3	130	3,1	159	2,3
Minas Gerais	401	6,0	387	5,7	876	21,0	858	12,2
Pará	146	2,2	162	2,4	152	3,6	243	3,5
Paraíba	54	0,8	62	0,9	58	1,4	87	1,2
Paraná	725	10,8	710	10,5	667	16,0	750	10,7
Pernambuco	235	3,5	238	3,5	197	4,7	234	3,3
Piauí	21	0,3	26	0,4	44	1,1	16	0,2
Rio de Janeiro	313	4,7	965	14,2	nr			
Rio Grande do Norte	14	0,2	74	1,1	74	1,8		
Rio Grande do Sul	503	7,5	502	7,4	605	14,5	515	7,3
Rondonia	49	0,7	34	0,5	93	2,2	95	1,4
Roraima	23	0,3	37	0,5	47	1,1	56	0,8
Santa Catarina	291	4,3	579	8,5	293	7,0	767	10,9
São Paulo	1924	28,6	1668	24,6	nr		1809	25,7
Sergipe	85	1,3	61	0,9	62	1,5	50	0,7
Tocantins	35	0,5	35	0,5	40	1,0	52	0,7
<b>Total</b>	<b>6720</b>	<b>100,0</b>	<b>6787</b>	<b>100,0</b>	<b>4167</b>	<b>100,0</b>	<b>7034</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## E.2. – Equipamentos de Proteção

**Tabela CBM.23-A. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamento de Proteção	Equipamentos de Proteção em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Roupas para Aproximação	4494	11,7	5376	9,4	4281	17,2	6930	9,0
Capacetes para Aproximação de Incêndio	5415	14,1	5164	9,0	4730	19,0	15130	19,6
Mascaras de Respiração Autônoma	2335	6,1	3281	5,7	1527	6,1	3948	5,1
Roupas para Proteção Química	758	2,0	442	0,8	285	1,1	813	1,1
Equipamentos para Proteção em Altura	1637	4,3	6017	10,5	1771	7,1	3108	4,0
Capacetes para Combate à Incêndio e Salvamento	11008	28,7	11618	20,3	2321	9,3	11495	14,9
Luvas	12353	32,2	16355	28,5	9335	37,5	15528	20,1
Outros Equipamentos de Proteção	405	1,1	9034	15,8	674	2,7	20258	26,2
<b>Total</b>	<b>38405</b>	<b>100,0</b>	<b>57287</b>	<b>100,0</b>	<b>24924</b>	<b>100,0</b>	<b>77210</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

O padrão de distribuição dos equipamentos de proteção segundo seus diversos tipos mudou substancialmente no período analisado. Encontramos um aumento na participação dos capacetes para aproximação e equipamentos não citados diretamente (categoria

“outros”) e uma redução em todos os equipamentos restantes da tabela, marcadamente nos capacetes para combate à incêndio e salvamento e nas luvas.

A taxa efetivo/equipamento indica que em 2007 havia 1,18 profissionais por EPI e em 2004 havia 0,53 profissionais por EPI (quase dois equipamentos por profissional). Comparando a disponibilidade de equipamento de proteção individual por bombeiros praça (aqueles que tem a maior probabilidade de precisar deste equipamento), observa-se que de 2004 para 2007 houve uma melhora substancial na distribuição. Em 2007 havia 2 praças para cada capacete de aproximação e 5 praças para cada roupa para aproximação. Cabe salientar que esta tabela traz um número aproximado, já que não foi feita a correção para UFs que não responderam em 2004.

**Tabela CBM.23-B. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por praças, Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Equipamentos de proteção individual	Número aproximado de Praças por equipamento*	
	2004	2007
Roupas para Aproximação	12	5
Capacetes para Aproximação de Incêndio	10	2
Mascaras de Respiração Autônoma	23	9
Roupas para Proteção Química	71	45
Equipamentos para Proteção em Altura	33	12
Capacetes para Combate à Incêndio e Salvamento	5	3
Luvas	4	2
Outros Equipamentos de Proteção	133	2

\* praças = soldados, cabos, subtenentes e sargentos

Os CBM do Distrito Federal, Pernambuco, Roraima, Rondônia, Alagoas e Goiás destacaram-se pelo aumento em 100% ou mais no número de equipamentos de proteção em uso no período analisado. Cabe salientar que para o DF o aumento foi na ordem de 3.000%. Por outro lado, o CBM de Minas Gerais destacou-se pela redução para um pouco menos da metade desses equipamentos entre os extremos de 2003 e 2007.



**Tabela CBM.24. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Proteção em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	73	0,2	30	0,1	47	0,2	nr	
Alagoas	68	0,2	33	0,1	102	0,4	180	0,2
Amapá	nr		312	0,5	193	0,8	177	0,2
Amazonas	372	1,0	119	0,2	70	0,3	305	0,4
Bahia	688	1,8	1300	2,3	828	3,3	1281	1,7
Ceará	655	1,7	800	1,4	1759	7,1		
Distrito Federal	877	2,3	3320	5,8	nr		27480	35,6
Espírito Santo	340	0,9	663	1,2	nr		nr	
Goiás	594	1,5	995	1,7	584	2,3	1469	1,9
Maranhão	46	0,1	50	0,1	50	0,2	71	0,1
Mato Grosso	nr		696	1,2	nr		723	0,9
Mato Grosso do Sul	733	1,9	999	1,7	699	2,8	800	1,0
Minas Gerais	6353	16,5	4297	7,5	4623	18,5	2887	3,7
Pará	740	1,9	450	0,8	622	2,5	961	1,2
Paraíba	79	0,2	165	0,3	100	0,4	90	0,1
Paraná	5545	14,4	5537	9,7	6495	26,1	6495	8,4
Pernambuco	405	1,1	955	1,7	580	2,3	1252	1,6
Piauí	30	0,1	37	0,1	51	0,2	45	0,1
Rio de Janeiro	nr		9232	16,1	nr			
Rio Grande do Norte	224	0,6	328	0,6	328	1,3		
Rio Grande do Sul	3515	9,2	4113	7,2	5431	21,8	4232	5,5
Rondonia	90	0,2	58	0,1	182	0,7	241	0,3
Roraima	252	0,7	366	0,6	762	3,1	762	1,0
Santa Catarina	1783	4,6	1059	1,8	1241	5,0	2685	3,5
São Paulo	14694	38,3	21165	36,9	nr		24800	32,1
Sergipe	126	0,3	70	0,1	66	0,3	117	0,2
Tocantins	123	0,3	138	0,2	111	0,4	157	0,2
<b>Total</b>	<b>38405</b>	<b>100,0</b>	<b>57287</b>	<b>100,0</b>	<b>24924</b>	<b>100,0</b>	<b>77210</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

### E.3. – Equipamentos de Salvamento e Resgate

O número de equipamentos de salvamento e resgate dos CBM aumentou de 2004 para 2007. Passamos de 55.749 habitantes por equipamento, em 2004, para 27.343 habitantes por equipamento, em 2007. A taxa efetivo por equipamento também indica uma melhora na disponibilidade de equipamentos. Em 2004 havia 18,8 profissionais por equipamento. Em 2007 este número era de 7,5 profissionais por equipamento. Todas as categorias profissionais foram consideradas neste cálculo.

O padrão de distribuição dos equipamentos de salvamento e resgate segundo seus diversos tipos sofreu uma alteração entre os extremos do período analisado, com o GPS tornando-se mais presente. Em 2007 predominaram os equipamentos para mergulho, GPS e desencarcerador. De forma geral os CBM relataram grandes aumentos no número de equipamentos de salvamento e resgate no período analisado. Destacaram-se neste aumento os CBM do Rio Grande do Sul e Roraima. Por outro lado, os CBM do Pará e Maranhão tiveram uma redução maior que 50% nestes equipamentos.

**Tabela CBM.25. – Quantidade de Equipamentos de Salvamento e Resgate Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamento de Salvamento e Resgate	Equipamentos de Salvamento e Resgate em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Equipamentos para Mergulho	1793	55,2	2369	51,7	1221	52,5	1504	36,9
Desencarcerador	614	18,9	704	15,4	358	15,4	437	10,7
Bombas Portáteis	485	14,9	878	19,2	288	12,4	273	6,7
Bombas Rebocáveis	33	1,0	44	1,0	25	1,1	24	0,6
Guinchos e Gruas	19	0,6	86	1,9	42	1,8	40	1,0
Equipamentos de Solda e Corte	147	4,5	192	4,2	152	6,5	65	1,6
GPS	124	3,8	190	4,1	161	6,9	539	13,2
Outros Equipamentos de Salvamento	31	1,0	121	2,6	78	3,4	1197	29,3
<b>Total</b>	<b>3246</b>	<b>100,0</b>	<b>4584</b>	<b>100,0</b>	<b>2325</b>	<b>100,0</b>	<b>4079</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.26. – Quantidade de Equipamentos de Salvamento e Resgate Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Salvamento e Resgate em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	nr		11	0,2	23	1,0	nr	
Alagoas	17	0,5	13	0,3	52	2,2	11	0,3
Amapá	14	0,4	21	0,5	30	1,3	31	0,8
Amazonas	10	0,3	17	0,4	8	0,3	40	1,0
Bahia	55	1,7	30	0,7	79	3,4	77	1,9
Ceará	29	0,9	27	0,6	40	1,7		
Distrito Federal	105	3,2	124	2,7	nr		350	8,6
Espírito Santo	24	0,7	32	0,7	nr		216	5,3
Goiás	99	3,0	141	3,1	170	7,3	90	2,2
Maranhão	16	0,5	51	1,1	51	2,2	7	0,2
Mato Grosso	62	1,9	90	2,0	nr		1073	26,3
Mato Grosso do Sul	59	1,8	163	3,6	183	7,9	218	5,3
Minas Gerais	353	10,9	393	8,6	438	18,8	643	15,8
Pará	462	14,2	91	2,0	75	3,2	35	0,9
Paraíba	6	0,2	48	1,0	30	1,3	30	0,7
Paraná	493	15,2	604	13,2	610	26,2	620	15,2
Pernambuco	46	1,4	72	1,6	72	3,1	nr	
Piauí	2	0,1	14	0,3	8	0,3	38	0,9
Rio de Janeiro	1	0,0	895	19,5	nr			
Rio Grande do Norte	22	0,7	44	1,0	44	1,9		
Rio Grande do Sul	4	0,1	120	2,6	148	6,4	136	3,3
Rondonia	14	0,4	23	0,5	11	0,5	41	1,0
Roraima	7	0,2	43	0,9	43	1,8	171	4,2
Santa Catarina	74	2,3	98	2,1	98	4,2	176	4,3
São Paulo	1243	38,3	1344	29,3	nr		nr	
Sergipe	10	0,3	45	1,0	47	2,0	17	0,4
Tocantins	19	0,6	30	0,7	65	2,8	59	1,4
<b>Total</b>	<b>3246</b>	<b>100,0</b>	<b>4584</b>	<b>100,0</b>	<b>2325</b>	<b>100,0</b>	<b>4079</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## E.4. – Armamentos

O número de armas dos CBM aumentou no período analisado. Passamos de 47.541 habitantes por arma, em 2004, para 36.476 por arma, em 2007. A taxa efetiva por equipamento foi de 16 profissionais por armas em 2004 a 9,4 profissionais por armas em 2007.

O padrão de distribuição das armas segundo seus diversos tipos mudou substancialmente no período analisado. Encontramos uma redução na participação de fuzis e pistolas e um incremento na participação de revólveres e cassetetes. A participação das metralhadoras atingiram um pico em 2006, tendo reduzido acentuadamente em 2007. Os CBM do Distrito Federal, Pernambuco e Maranhão relataram os maiores aumentos do número de armas em uso no período analisado. Por outro lado, os CBM de Tocantins, Piauí e Sergipe destacaram-se pelas maiores reduções.

**Tabela CBM.27-A. – Quantidade de Armamentos Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Armas	Armas em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Fuzil	1743	47,1	1214	42,3	467	25,9	1064	25,2
Pistola	342	9,2	80	2,8	28	1,6	123	2,9
Revolver	1379	37,3	1219	42,5	986	54,6	1718	40,6
Metralhadora	162	4,4	112	3,9	153	8,5	102	2,4
Cassetete	43	1,2	75	2,6	99	5,5	208	4,9
Outras	29	0,8	171	6,0	73	4,0	1014	24,0
<b>Total</b>	<b>3698</b>	<b>100,0</b>	<b>2871</b>	<b>100,0</b>	<b>1806</b>	<b>100,0</b>	<b>4229</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

Comparando a disponibilidade de armas por bombeiros praça observa-se que de 2004 para 2007 houve uma queda importante na disponibilidade de pistolas e um maior acesso a revólveres e cassetetes. Cabe salientar que esta tabela traz o número aproximado, já que os praças de Santa Catarina foram contabilizados, embora este estado não tenha respondido o número de armas.

**Tabela CBM.27-B. – Quantidade de Armamentos Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Equipamentos de uso individual	Número aproximado de Praças* por armas	
	2004	2007
Fuzil	31	33
Pistola	158	289
Revolver	39	21
Metralhadora	333	349
Cassetete	1253	171
Outras	1858	35

\*soldados, cabos, sargentos e subtenentes

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.28. – Quantidade de Armamentos Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Armas em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	7	0,2	9	0,3	9	0,5	nr	
Alagoas	37	1,0	7	0,2	5	0,3	27	0,6
Amapá	7	0,2	40	1,4	3	0,2	4	0,1
Amazonas	27	0,7	11	0,4	19	1,1	18	0,4
Bahia	71	1,9	125	4,4	121	6,7	119	2,8
Ceará	110	3,0	nr		25	1,4		
Distrito Federal	34	0,9	17	0,6	nr		381	9,0
Espírito Santo	42	1,1	43	1,5	nr		99	2,3
Goiás	76	2,1	145	5,1	113	6,3	223	5,3
Maranhão	6	0,2	22	0,8	22	1,2	48	1,1
Mato Grosso	30	0,8	30	1,0	nr		90	2,1
Mato Grosso do Sul	61	1,6	65	2,3	65	3,6	244	5,8
Minas Gerais	331	9,0	nr		931	51,6	847	20,0
Pará	151	4,1	41	1,4	38	2,1	108	2,6
Paraíba	29	0,8	29	1,0	37	2,0	37	0,9
Paraná	37	1,0	51	1,8	49	2,7	81	1,9
Pernambuco	58	1,6	174	6,1	174	9,6	528	12,5
Piauí	27	0,7	27	0,9	21	1,2	3	0,1
Rio de Janeiro	1687	45,6	1197	41,7	nr			
Rio Grande do Norte	24	0,6	20	0,7	20	1,1		
Rio Grande do Sul	24	0,6	32	1,1	36	2,0	37	0,9
Rondonia	1	0,0	1	0,0	nr		nr	
Roraima	1	0,0	2	0,1	3	0,2	4	0,1
Santa Catarina	nr		100	3,5	100	5,5	nr	
São Paulo	778	21,0	678	23,6	nr		1322	31,3
Sergipe	27	0,7	nr		nr		8	0,2
Tocantins	15	0,4	5	0,2	15	0,8	1	0,0
<b>Total</b>	<b>3698</b>	<b>100,0</b>	<b>2871</b>	<b>100,0</b>	<b>1806</b>	<b>100,0</b>	<b>4229</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## E.5. – Equipamentos de Comunicação

A taxa de efetivo/equipamento indica que em 2007 há uma maior disponibilidade de equipamentos de comunicação em uso do que em 2004. Em 2004 havia 4 profissionais por equipamento. Em 2007 este número era de 2,7 profissionais por equipamento.

O padrão de distribuição dos equipamentos de comunicação segundo seus diversos tipos passou por uma pequena mudança no período analisado, sendo dominantes as estações móveis, rádios portáteis e linhas de telefone convencional. Encontramos uma redução na participação das linhas de telefone convencional e ramais telefônicos e um incremento na participação principalmente de rádios portáteis. Os CBM de Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Tocantins destacaram-se pelo aumento em 100% ou mais do número de equipamentos de comunicação em uso no período analisado. O CBM da Paraíba foi o único a relatar uma redução em mais de 50% nestes equipamentos entre anos analisados.

**Tabela CBM.29. – Quantidade de Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Comunicação	Equipamentos de Comunicação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Linhas de Telefone Convencional	2646	17,5	2390	14,9	1265	13,6	1697	11,4
Ramais Telefônicos	3074	20,3	3355	20,9	1589	17,1	1579	10,6
Aparelhos de FAX	813	5,4	853	5,3	476	5,1	859	5,8
Telefone Celular	1012	6,7	1374	8,5	734	7,9	1211	8,2
Linhas Exclusivas para FAX	211	1,4	164	1,0	178	1,9	118	0,8
Estação Móvel	3488	23,0	3750	23,3	2906	31,3	3821	25,8
Rádio Portátil	3066	20,2	3266	20,3	1601	17,2	4442	30,0
Estações Fixas de Rádio	843	5,6	887	5,5	505	5,4	1010	6,8
Outros Equipamentos	10	0,1	33	0,2	41	0,4	92	0,6
<b>Total</b>	<b>15163</b>	<b>100,0</b>	<b>16072</b>	<b>100,0</b>	<b>9295</b>	<b>100,0</b>	<b>14829</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.30. – Quantidade de Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Comunicação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	73	0,5	345	2,1	90	1,0	nr	
Alagoas	121	0,8	91	0,6	80	0,9	139	0,9
Amapá	64	0,4	139	0,9	106	1,1	57	0,4
Amazonas	13	0,1	2	0,0	133	1,4	100	0,7
Bahia	308	2,0	107	0,7	316	3,4	326	2,2
Ceará	251	1,7	227	1,4	322	3,5		
Distrito Federal	963	6,4	264	1,6	nr		1023	6,9
Espírito Santo	188	1,2	242	1,5	nr		394	2,7
Goiás	442	2,9	444	2,8	511	5,5	676	4,6
Maranhão	63	0,4	92	0,6	92	1,0	96	0,6
Mato Grosso	nr		207	1,3	nr		244	1,6
Mato Grosso do Sul	136	0,9	341	2,1	317	3,4	317	2,1
Minas Gerais	1171	7,7	1540	9,6	1870	20,1	2157	14,5
Pará	256	1,7	359	2,2	289	3,1	285	1,9
Paraíba	61	0,4	178	1,1	50	0,5	25	0,2
Paraná	1485	9,8	1869	11,6	2058	22,1	2055	13,9
Pernambuco	664	4,4	865	5,4	582	6,3	nr	
Piauí	47	0,3	25	0,2	46	0,5	52	0,4
Rio de Janeiro	2713	17,9	3249	20,2	nr			
Rio Grande do Norte	91	0,6	91	0,6	91	1,0		
Rio Grande do Sul	997	6,6	815	5,1	1057	11,4	978	6,6
Rondonia	68	0,4	67	0,4	37	0,4	114	0,8
Roraima	90	0,6	95	0,6	122	1,3	103	0,7
Santa Catarina	1255	8,3	1042	6,5	1038	11,2	1924	13,0
São Paulo	3445	22,7	3332	20,7	nr		3520	23,7
Sergipe	141	0,9	nr		71	0,8	125	0,8
Tocantins	57	0,4	44	0,3	17	0,2	119	0,8
<b>Total</b>	<b>15163</b>	<b>100,0</b>	<b>16072</b>	<b>100,0</b>	<b>9295</b>	<b>100,0</b>	<b>14829</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## E.6. – Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar

Tabela CBM.31. – Quantidade de Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2006)

Tipo de Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar	Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar em Uso					
	2004		2005		2006	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Desfibrilador	181	0,7	230	0,7	101	0,9
Cilindros de Oxigênio Medicinal	1369	5,3	1389	4,1	858	7,8
Ambu	1602	6,2	1442	4,3	1240	11,3
Colar Cervical	11009	42,9	9729	29,0	2734	25,0
Telas e Imobilizadores	9303	36,3	18211	54,4	4510	41,2
Macas	1044	4,1	1573	4,7	1400	12,8
Outros Equipamentos	1149	4,5	922	2,8	101	0,9
<b>Total</b>	<b>25657</b>	<b>100,0</b>	<b>33496</b>	<b>100,0</b>	<b>10944</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

Tabela CBM.32. – Quantidade de Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2006)

Unidade da Federação	Equipamentos para Atendimento Pré-hospitalar em Uso					
	2004		2005		2006	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	nr		48	0,1	42	0,4
Alagoas	116	0,5	30	0,1	50	0,5
Amapá	35	0,1	87	0,3	122	1,1
Amazonas	41	0,2	112	0,3	85	0,8
Bahia	1996	7,8	6506	19,4	693	6,3
Ceará	32	0,1	230	0,7	90	0,8
Distrito Federal	1829	7,1	329	1,0	nr	
Espírito Santo	427	1,7	190	0,6	nr	
Goiás	293	1,1	672	2,0	860	7,9
Maranhão	211	0,8	53	0,2	53	0,5
Mato Grosso	nr		375	1,1	nr	
Mato Grosso do Sul	428	1,7	218	0,7	218	2,0
Minas Gerais	1350	5,3	1046	3,1	1757	16,1
Pará	83	0,3	91	0,3	83	0,8
Paraíba	1074	4,2	195	0,6	98	0,9
Paraná	518	2,0	3840	11,5	4468	40,8
Pernambuco	724	2,8	620	1,9	230	2,1
Piauí	nr		14	0,0	13	0,1
Rio de Janeiro	1374	5,4	1137	3,4	nr	
Rio Grande do Norte	10	0,0	106	0,3	106	1,0
Rio Grande do Sul	570	2,2	616	1,8	721	6,6
Rondonia	32	0,1	59	0,2	60	0,5
Roraima	98	0,4	97	0,3	107	1,0
Santa Catarina	422	1,6	510	1,5	1010	9,2
São Paulo	13770	53,7	16060	47,9	nr	
Sergipe	95	0,4	104	0,3	56	0,5
Tocantins	129	0,5	151	0,5	22	0,2
<b>Total</b>	<b>25657</b>	<b>100,0</b>	<b>33496</b>	<b>100,0</b>	<b>10944</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

O número de equipamentos para atendimento pré-hospitalar dos CBM diminuiu no período analisado. Passamos de 6.830 habitantes por equipamento, em 2004, para 7.759 habitantes por equipamento, em 2007. O padrão de distribuição dos equipamentos para atendimento pré-hospitalar segundo seus diversos tipos passou por uma mudança substancial no período analisado, sendo dominantes as telas e imobilizadores e os colares cervicais. Encontramos uma redução na participação dos colares cervicais e cilindros de oxigênio e um incremento na participação de ambulâncias, telas, imobilizadores, desfibriladores e macas. Os CBM de Amapá, Amazonas, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, Santa Catarina e Sergipe destacaram-se pelo aumento em 100% ou mais no número de equipamentos para atendimento pré-hospitalar em uso no período analisado. Por outro lado, os CBM da Bahia, Paraíba e São Paulo destacaram-se pela redução em 50% ou mais destes equipamentos.

## E.7. – Equipamentos para Combate à Incêndio Florestal

**Tabela CBM.33. – Quantidade de Equipamentos para Combate à Incêndio Florestal Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Combate Incêndio Florestal	Equipamentos de Combate a Incêndio Florestal em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Moto Serra	1330	15,8	1830	21,9	955	18,1	1995	24,6
Bombas Portáteis	204	2,4	244	2,9	280	5,3	374	4,6
Abafadores	4563	54,3	3647	43,6	2405	45,6	3278	40,5
Bombas Costais	1648	19,6	1929	23,1	1318	25,0	1622	20,0
Pinga Fogo	248	3,0	388	4,6	234	4,4	470	5,8
Outros Equipamentos	412	4,9	321	3,8	82	1,6	363	4,5
<b>Total</b>	<b>8405</b>	<b>100,0</b>	<b>8359</b>	<b>100,0</b>	<b>5274</b>	<b>100,0</b>	<b>8102</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.34. – Quantidade de Equipamentos para Combate à Incêndio Florestal Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Combate a Incêndio Florestal em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	nr		38	0,5	53	1,0	nr	
Alagoas	28	0,3	5	0,1	89	1,7	24	0,3
Amapá	73	0,9	127	1,5	46	0,9	86	1,1
Amazonas	94	1,1	23	0,3	58	1,1	81	1,0
Bahia	185	2,2	125	1,5	275	5,2	223	2,8
Ceará	nr		57	0,7	23	0,4		
Distrito Federal	441	5,2	683	8,1	nr		91	1,1
Espírito Santo	128	1,5	98	1,2	nr		187	2,3
Goiás	227	2,7	1083	12,9	296	5,6	680	8,4
Maranhão	46	0,5	66	0,8	66	1,3	18	0,2
Mato Grosso	16	0,2	164	1,9	nr		423	5,2
Mato Grosso do Sul	500	5,9	226	2,7	129	2,4	244	3,0
Minas Gerais	398	4,7	256	3,0	1192	22,6	1052	13,0
Pará	176	2,1	88	1,0	83	1,6	152	1,9
Paraíba	30	0,4	33	0,4	85	1,6	85	1,0
Paraná	3396	39,8	1347	16,0	1386	26,3	1386	17,1
Pernambuco	90	1,1	166	2,0	75	1,4	87	1,1
Piauí	1	0,0	3	0,0	24	0,5	24	0,3
Rio de Janeiro	nr		1220	14,5	nr			
Rio Grande do Norte	2	0,0	34	0,4	34	0,6		
Rio Grande do Sul	408	4,8	408	4,8	546	10,4	485	6,0
Rondonia	34	0,4	39	0,5	60	1,1	37	0,5
Roraima	642	7,5	672	8,0	623	11,8	633	7,8
Santa Catarina	147	1,7	57	0,7	57	1,1	361	4,5
São Paulo	1337	15,7	1337	15,9	nr		1628	20,1
Sergipe	6	0,1	4	0,0	60	1,1	36	0,4
Tocantins	132	1,5	61	0,7	14	0,3	79	1,0
<b>Total</b>	<b>8537</b>	<b>100,0</b>	<b>8420</b>	<b>100,0</b>	<b>5274</b>	<b>100,0</b>	<b>8102</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

A taxa de efetivo/equipamento permaneceu estável nos extremos do período analisado. Tanto em 2004 como em 2007 observa-se aproximadamente 5 profissionais por equipamento para combate a incêndio florestal em uso.

O padrão de distribuição dos equipamentos para combate a incêndio florestal segundo seus diversos tipos passou por uma pequena mudança no período analisado, sendo dominantes em 2007 os abafadores, motos serras e bombas costais. Encontramos uma redução acentuada na participação dos abafadores e um incremento na participação das moto serras, pinga fogos e bombas costais e portáteis. Os CBM de Mato Grosso, Piauí, Sergipe, Goiás, Paraíba, Minas Gerais e Santa Catarina destacaram-se pelo aumento em 100% ou mais no número de equipamentos em uso para combate a incêndio florestal entre os extremos do período analisado. Os CBM de Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Paraná destacaram-se pela redução em 50% ou mais nestes equipamentos.



## E.8. – Linha para Disque Denúncia

A presença de linhas próprias para disque denúncia nos CBM aumentou substancialmente no período de 2004 a 2006. Em 2004, do total de CBM que responderam a este questionamento, 7% tinham esse tipo de programa. Este percentual aumentou para 12%, em 2005, e 15%, em 2006.

O questionário de 2007 trouxe uma alteração de formato, não perguntando mais a situação de existência do disque denúncia, mas somente os números de atendimentos. Com esta alteração, somente os Estados do Amazonas, Goiás e Minas Gerais relataram atendimentos realizados a partir de linha própria para serviço de disque denúncia, respectivamente 2 atendimentos, 1182 atendimentos e 329 atendimentos.

**Tabela CBM.35. – Existe Linha para Disque Denúncia nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2006)**

Unidade da Federação	Possui linha própria para serviço de disque denúncia					
	2004		2005		2006	
	Situação	Número Atendimentos	Situação	Número Atendimentos	Situação	Número Atendimentos
Acre	não		não		não	
Alagoas	não		nr		sim	3270
Amapá	não		não		não	
Amazonas	não		não		não	
Bahia	não		não		não	
Ceará	não		não		não	
Distrito Federal	sim	202	sim	449	nr	
Espírito Santo	não		não		nr	
Goiás	não		nr		sim	nr
Maranhão	não		não		não	
Mato Grosso	não		não		nr	
Mato Grosso do Sul	não		não		não	
Minas Gerais	não		não		nr	
Pará	nr		não		não	
Paraíba	não		não		não	
Paraná	não		não		nr	
Pernambuco	não		não		não	
Piauí	não		não		não	
Rio de Janeiro	não		sim	1088	nr	
Rio Grande do Norte	não		não		não	
Rio Grande do Sul	não		não		não	
Rondonia	não		sim	8	sim	193
Roraima	não		não		não	
Santa Catarina	não		não		não	
São Paulo	não		não		nr	
Sergipe	sim	1113	nr		não	
Tocantins	não		não		não	
<b>Total</b>		<b>1315</b>		<b>1545</b>		<b>3463</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## E.9. – Equipamentos de Informática

A taxa de efetivo por equipamento indica que passamos de 7 profissionais por equipamento, em 2004, para 3,2 profissionais por equipamento em 2007. Isto representa uma melhora na disponibilidade de equipamentos de informática em uso no período analisado.

O padrão de distribuição dos equipamentos de informática segundo seus diversos tipos passou por uma pequena mudança no período analisado, sendo dominantes os computadores e impressoras. Encontramos uma redução na participação dos computadores e incremento na participação dos notebooks e softwares de edição de imagens, filmadoras e máquinas fotográficas digitais. Os CBM de Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Piauí, Roraima, Santa Catarina e Tocantins destacaram-se pelo aumento em 100% ou mais no número de equipamentos de informática em uso entre os extremos do período analisado. O CBM da Paraíba foi o único a relatar uma redução em mais de 50% nestes equipamentos.

**Tabela CBM.36. – Quantidade de Equipamentos de Informática Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Informática	Equipamentos de Informática em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Computadores	4962	59,6	6451	59,3	2983	51,7	6304	48,9
Notebooks	86	1,0	217	2,0	232	4,0	604	4,7
Palmtops	4	0,0	139	1,3	15	0,3	56	0,4
Impressoras	2533	30,4	2999	27,6	1632	28,3	3764	29,2
Scanner de Mesa	381	4,6	304	2,8	169	2,9	449	3,5
Software Edição Imagens	39	0,5	431	4,0	401	6,9	470	3,6
Filmadora Digital	52	0,6	44	0,4	42	0,7	336	2,6
Máquina Fotográfica Digital	170	2,0	264	2,4	235	4,1	753	5,8
Outros Equipamentos	92	1,1	22	0,2	63	1,1	147	1,1
<b>Total</b>	<b>8319</b>	<b>100,0</b>	<b>10871</b>	<b>100,0</b>	<b>5772</b>	<b>100,0</b>	<b>12883</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.37. – Quantidade de Equipamentos de Informática Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Informática em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	nr		32	0,3	48	0,8	nr	
Alagoas	91	1,1	62	0,6	89	1,5	143	1,1
Amapá	65	0,8	82	0,8	102	1,8	79	0,6
Amazonas	5	0,1	70	0,6	88	1,5	86	0,7
Bahia	163	2,0	156	1,4	101	1,7	99	0,8
Ceará	88	1,1	47	0,4	213	3,7	.	.
Distrito Federal	603	7,2	1040	9,6	nr		1217	9,4
Espírito Santo	98	1,2	207	1,9	nr		377	2,9
Goiás	221	2,7	200	1,8	210	3,6	431	3,3
Maranhão	55	0,7	85	0,8	85	1,5	87	0,7
Mato Grosso	73	0,9	162	1,5	nr		120	0,9
Mato Grosso do Sul	162	1,9	173	1,6	114	2,0	nr	
Minas Gerais	896	10,8	1251	11,5	1454	25,2	1950	15,1
Pará	147	1,8	140	1,3	185	3,2	237	1,8
Paraíba	32	0,4	63	0,6	28	0,5	6	0,0
Paraná	482	5,8	783	7,2	880	15,2	880	6,8
Pernambuco	356	4,3	435	4,0	373	6,5	404	3,1
Piauí	20	0,2	22	0,2	33	0,6	54	0,4
Rio de Janeiro	1667	20,0	1822	16,8	nr		.	.
Rio Grande do Norte	57	0,7	73	0,7	73	1,3	.	.
Rio Grande do Sul	nr		509	4,7	639	11,1	794	6,2
Rondonia	60	0,7	49	0,5	79	1,4	118	0,9
Roraima	12	0,1	51	0,5	54	0,9	72	0,6
Santa Catarina	536	6,4	940	8,6	854	14,8	3438	26,7
São Paulo	2307	27,7	2334	21,5	nr		2150	16,7
Sergipe	98	1,2	67	0,6	45	0,8	71	0,6
Tocantins	25	0,3	16	0,1	25	0,4	70	0,5
<b>Total</b>	<b>8319</b>	<b>100,0</b>	<b>10871</b>	<b>100,0</b>	<b>5772</b>	<b>100,0</b>	<b>12883</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## E.10. – Equipamentos de Investigação

**Tabela CBM.38. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Investigação	Equipamentos de Investigação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Máquina Fotográfica Analógica	57	20,0	91	21,0	51	16,0	449	54,3
Máquina Fotográfica Digital	70	24,6	134	30,9	109	34,2		
Filmadora Analógica	48	16,8	52	12,0	13	4,1	163	19,7
Filmadora Digital	39	13,7	25	5,8	14	4,4		
Equipamento de Iluminação	37	13,0	112	25,9	86	27,0	117	14,1
Equipamento de Detecção de Agentes Químicos	26	9,1	11	2,5	31	9,7	91	11,0
Veículos Exclusivo para Investigação de Sinistros	8	2,8	8	1,8	10	3,1	7	0,8
Outros Equipamentos	0	0,0	0	0,0	5	1,6	0	0,0
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>433</b>	<b>100,0</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>827</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.39. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Investigação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	nr		3	0,7	6	1,9	nr	
Alagoas	12	4,2	nr		6	1,9	2	0,2
Amapá	2	0,7	3	0,7	2	0,6	4	0,5
Amazonas	0	0,0	2	0,5	1	0,3	1	0,1
Bahia	9	3,2	39	9,0	17	5,3	13	1,6
Ceará	5	1,8	nr		35	11,0		
Distrito Federal	32	11,2	nr		nr		16	1,9
Espírito Santo	2	0,7	5	1,2	nr		45	5,4
Goiás	0	0,0	10	2,3	28	8,8	0	0,0
Maranhão	1	0,4	6	1,4	6	1,9	7	0,8
Mato Grosso	3	1,1	54	12,5	nr		6	0,7
Mato Grosso do Sul	0	0,0	5	1,2	7	2,2	nr	
Minas Gerais	9	3,2	119	27,5	67	21,0	19	2,3
Pará	3	1,1	2	0,5	3	0,9	2	0,2
Paraíba	0	0,0	4	0,9	1	0,3	0	0,0
Paraná	12	4,2	68	15,7	76	23,8	101	12,2
Pernambuco	2	0,7	1	0,2	1	0,3	12	1,5
Piauí	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,2
Rio de Janeiro	6	2,1	nr		nr			
Rio Grande do Norte	0	0,0	0	0,0	0	0,0		
Rio Grande do Sul	52	18,2	49	11,3	49	15,4	28	3,4
Rondonia	1	0,4	3	0,7	0	0,0	0	0,0
Roraima	1	0,4	2	0,5	3	0,9	2	0,2
Santa Catarina	86	30,2	9	2,1	9	2,8	293	35,4
São Paulo	44	15,4	44	10,2	nr		273	33,0
Sergipe	3	1,1	4	0,9	2	0,6	nr	
Tocantins	0	0,0	nr		0	0,0	1	0,1
<b>Total</b>	<b>285</b>	<b>100,0</b>	<b>433</b>	<b>100,0</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>827</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

A taxa de efetivo por equipamento indica que houve uma grande melhora na disponibilidade de equipamentos de investigação em uso no período analisado. Em 2004 havia um equipamento para cada 214 profissionais. Em 2007 havia um equipamento para cada 49 profissionais.

O padrão de distribuição dos equipamentos de investigação segundo seus diversos tipos passou por uma significativa mudança no período analisado, sendo dominantes as máquinas fotográficas e filmadoras. Encontramos uma redução na participação das filmadoras e veículos exclusivos e incremento na participação dos equipamentos de detecção de agentes químicos, equipamentos de iluminação e máquinas fotográficas. A tendência geral foi a de aumento no número de equipamentos de investigação em uso no período analisado, com o destaque dos CBM do Espírito Santo e Paraná. Somente os CBM do Alagoas e do Distrito Federal relataram reduções de 50% ou mais nestes equipamentos.

## E.11. – Equipamentos de Capacitação

**Tabela CBM.40. – Quantidade de Equipamentos de Capacitação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2006)**

Tipo de Equipamentos de capacitação	Equipamentos Audiovisuais em Uso			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Aparelho de Televisão	835	63,4	1933	56,7
Data Show	105	8,0	196	5,8
DVD	215	16,3	635	18,6
Vídeo-Cassete	148	11,2	629	18,5
Outros Equipamentos de Capacitação	14	1,1	15	0,4
<b>Total</b>	<b>1317</b>	<b>100,0</b>	<b>3408</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2007.

**Tabela CBM.41. – Quantidade de Equipamentos de Capacitação Existentes em Uso nos Corpos de Bombeiros Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2006)**

Unidade da Federação	Equipamentos Audiovisuais em Uso			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	7	0,5	nr	
Alagoas	16	1,2	11	0,3
Amapá	19	1,4	12	0,4
Amazonas	37	2,8	34	1,0
Bahia	70	5,3	65	1,9
Ceará	45	3,4		
Distrito Federal	nr		254	7,5
Espírito Santo	nr		44	1,3
Goiás	86	6,5	89	2,6
Maranhão	28	2,1	25	0,7
Mato Grosso	nr		23	0,7
Mato Grosso do Sul	24	1,8	32	0,9
Minas Gerais	247	18,8	213	6,3
Pará	70	5,3	16	0,5
Paraíba	3	0,2	8	0,2
Paraná	319	24,2	319	9,4
Pernambuco	21	1,6	170	5,0
Piauí	12	0,9	13	0,4
Rio de Janeiro	nr			
Rio Grande do Norte	11	0,8		
Rio Grande do Sul	139	10,6	146	4,3
Rondonia	8	0,6	40	1,2
Roraima	9	0,7	9	0,3
Santa Catarina	122	9,3	420	12,3
São Paulo	nr		1419	41,6
Sergipe	17	1,3	31	0,9
Tocantins	7	0,5	15	0,4
<b>Total</b>	<b>1317</b>	<b>100,0</b>	<b>3408</b>	<b>100,0</b>

\* CE, RN e RJ não responderam a nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2007.

A taxa de efetivo/equipamento indica uma melhora da disponibilidade de equipamentos de capacitação entre 2006 e 2007. Em 2006 havia um equipamento para cada 23 profissionais. Em 2007 este número era de um equipamento para cada 12 profissionais.

Entre os equipamentos de capacitação presentes nos CBM destacam-se os aparelhos de televisão, responsáveis por 57% do total deste tipo de equipamentos em 2007. O CBM de São Paulo foi responsável por 42% dos equipamentos relatados. Embora diversos CBM tenham relatado reduções na quantidade destes equipamentos em uso, somente o CBM do Pará relatou uma redução acentuada (maior que 50%).

## PARTE F – Ações e Atribuições

### F.1. – Ocorrências Registradas

Entre os CBMs que relataram dados, a incidência de acidentes e salvamentos, buscas e resgates diminuiu no período analisado. A incidência de falsos avisos e ocorrências não atendidas e também de explosões foram as únicas a passar por incremento substancial no período analisado.

Tabela CBM.42. – Número de Ocorrências Registradas nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2007)

Tipo de Ocorrências	Número de ocorrências registradas			
	2004	2005	2006	2007
<b>Total de Incêndios</b>	<b>137.130</b>	<b>135.219</b>	<b>77.477</b>	<b>144232</b>
Incêndio em residência	32.312	25.420	13.261	22296
Incêndio em comercio	9.226	5.888	3.521	4807
Incêndio em hospital	254	273	112	478
Incêndio em creche e escola	443	341	202	466
Incêndio em escola de ensino médio ou superior	163	213	46	148
Incêndio em boate	66	32	15	34
Incêndio em teatro ou cinema	26	8	11	38
Incêndio em depósitos de combustíveis	78	155	57	161
Incêndio florestal em área de preservação	14.222	23.322	4.890	22909
Incêndio florestal fora de area de preservação	30.430	24.945	17.045	42494
Incêndio em veiculos	10.629	10.195	4.387	13050
Incêndio em embarcações	30	37	114	7068
Incêndio em aeronaves	16	17	30	56
Incêndio ferroviário	209	31	37	54
Vazamento de GLP	6.328	5.369	4.636	3348
Incêndio em outros	32.698	38.973	29.113	26825
<b>Total de Explosões</b>	<b>149</b>	<b>137</b>	<b>55</b>	<b>313</b>
Explosões com artefato explosivo	15	45	10	24
Explosões sem artefato explosivo	134	92	45	289
<b>Total de Acidentes</b>	<b>483.878</b>	<b>334.079</b>	<b>191.813</b>	<b>309287</b>
Acidentes de trânsito com vítima fatal	129.855	5.695	5.978	5769
Acidentes de trânsito com vítima não fatal	276.134	241.414	144.654	229759
Acidentes de trânsito sem vítima	6.501	65.553	13.641	19933
Acidentes ambientais atingindo o solo	1.172	361	520	113
Acidentes ambientais atingindo a atmosfera	1.118	717	439	1071
Acidentes ambientais atingindo mananciais aquíferos	1.131	6	21	0
Acidentes com aeronave	125	139	50	125
Acidentes ferroviários	91	134	75	104
Acidentes com embarcações	366	123	120	235
Desabamento e desmoronamento	2.693	2.842	1.368	1895
Acidentes com elevador	1.876	2.057	542	1333
Acidentes com maquinas ou equipamentos	713	644	3.226	1292
Outros acidentes	62.103	14.394	21.179	47658
<b>Total de Salvamentos, Buscas e Resgates</b>	<b>308.073</b>	<b>244.612</b>	<b>170.023</b>	<b>250716</b>
Captura de animais	21.558	18.242	10.946	12769
Exterminio de insetos	40.320	34.361	28.334	19839
Corte de arvores	37.647	43.030	22.648	24240
Desobstrução de via pública	2.809	1.724	4.880	1698
Afogamento	17.101	13.800	2.361	6097
Localização ou remoção de cadaver	20.657	11.218	2.070	2824
Busca por pessoa desaparecida	1.495	2.597	1.963	1482
Ações de esgotamento	981	1.204	330	674
Busca de equipamento	210	184	245	448
Tentativa de suicidio	4.780	4.964	1.911	2625
Salvamento de animais	16.610	20.582	8.578	17730
Outros serviços	143.905	92.706	85.757	160290
<b>Total de Falsos Avisos e Ocorrências Não Atendidas</b>	<b>131.444</b>	<b>2.227.633</b>	<b>673.871</b>	<b>279017</b>
Número de falso aviso de ocorrencia	19.253	1.007.249	316.319	34302
Número de aviso de ocorrencia falso	9.893	10.433	2.809	89403
Número de ocorrencia cancelada	11.049	22.423	314.358	35240
Número de ocorrencia não atendida	19.517	1.145.861	2.079	2596
Número de ocorrencia sem atuação	71.732	41.667	38.306	117476

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.43. – Taxa do Número de Ocorrências Registradas nos Corpos de Bombeiros Militares por 100 mil Habitantes (Brasil – 2004/2007)**

Tipos de Ocorrências	Taxa por 100 mil habitantes			
	2004	2005	2006	2007
Incêndios	75,52	73,42	63,79	88,70
Explosões	0,08	0,07	0,05	0,19
Acidentes	266,48	181,38	157,94	190,21
Salvamentos, Buscas e Resgates	169,66	132,81	140,00	154,19
Falsos Avisos e Ocorrências Não Atendidas	72,39	1.209,46	554,86	171,60

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## F.2. – Laudos Realizados

Em primeiro lugar cabe salientar que, para 2007, as taxas de resposta não foram similares entre os itens que seguem. 20 CBMs relataram o número de incêndios. 9 CBMs relataram o número de laudos concluídos sem identificação de causa e 11 CBMs relataram o número de laudos concluídos com identificação de causa.

No ano de 2007, para cada 51 incêndios registrados pelos CBM tivemos a conclusão de 1 laudo, ou seja: 2% dos registros resultaram em um laudo que chegou a ser concluído. Em 2006 esta proporção era de 1 para 19. Dos laudos concluídos em 2007 24% tiveram a causa identificada.

**Tabela CBM.44. – Relação entre Demanda e Execução de Laudos nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2006)**

Relação Demanda e Oferta de Laudos	Registros 2006	Registros 2007
	N. Abs.	N. Abs.
Incêndios Registrados	55294	135262
Laudos Concluídos	2842	2655
Razão Incêndios Registrados / Laudos Concluídos	19,46	50,95

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2007.

**Tabela CBM.45. – Número de Laudos Concluídos nos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Conclusão (Brasil – 2004/2007)**

Situação dos Laudos	Número laudos concluídos a respeito de incêndios e explosões							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Laudos Concluídos Sem Identificação de Causa	19953	51,55	780	21,11	1323	46,55	2022	76,16
Laudos Concluídos com Identificação de Causa	18754	48,45	2915	78,89	1519	53,45	633	23,84
<b>Total de Laudos</b>	<b>38707</b>	<b>100</b>	<b>3695</b>	<b>100</b>	<b>2842</b>	<b>100,00</b>	<b>2655</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.



**Tabela CBM.46. – Número de Causas de Incêndio Identificadas nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2007)**

Causas de Incêndio	Número de causas de incêndio estabelecidas									
	2004		2005		2006		2007		De 2004 a 2007	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Ação Pessoal Intencional	10181	30,94	1746	5,27	292	5,35	298	0,47	12517	9,29
Ação Pessoal Acidental	247	0,75	576	1,74	695	12,72	4121	6,52	5639	4,19
Causa Indeterminada	10655	32,38	23792	71,82	1419	25,98	1263	2,00	37129	27,56
Resultado de Ação de Crianças	233	0,71	598	1,81	47	0,86	62	0,10	940	0,70
Fenômenos Termoeletricos	2508	7,62	5437	16,41	229	4,19	1207	1,91	9381	6,96
Fenômenos Naturais	25	0,08	232	0,70	34	0,62	48	0,08	339	0,25
Fenômenos Químicos	333	1,01	75	0,23	20	0,37	770	1,22	1198	0,89
Origem Acidental	2067	6,28	278	0,84	273	5,00	171	0,27	2789	2,07
Causas Não Apuradas	6661	20,24	395	1,19	2453	44,91	55282	87,44	64791	48,09
<b>Total de Causas</b>	<b>32910</b>	<b>100,0</b>	<b>33129</b>	<b>100</b>	<b>5462</b>	<b>100,00</b>	<b>63222</b>	<b>100,00</b>	<b>134723</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

Ao avaliar as causas apontadas pelos laudos concluídos com identificação de causa identificamos grande variabilidade no padrão de causas apontadas em cada ano. Assim, por exemplo, em 2004, predominaram as ações pessoais intencionais. Em 2005, predominaram os fenômenos termoeletricos. Em 2006, predominaram as ações pessoais acidentais e em 2007 as ações pessoais intencionais. Realizando uma análise das causas identificadas nos três anos de forma agregada, concluímos que 76% dos laudos chegaram a causas indeterminadas ou não apuradas, 9% chegaram a conclusão que o incêndio decorreu de ação pessoal intencional e 7% chegaram a conclusão de que o incêndio decorreu de fenômenos termoeletricos.

### **F.3. – Atendimento Pré-hospitalar Realizados**

A realização de atendimentos pré-hospitalares permaneceu estável no período analisado. As taxas de atendimentos por 100 mil habitantes evoluíram da seguinte forma: 277,7 (2004), 295,1 (2005), 281,5 (2006) e 298,92 (2007). O padrão de distribuição dos atendimentos segundo seus diversos tipos sofreu algumas alterações, principalmente em 2007, onde a proporção de vítimas de arma branca saltou da casa dos 2% para 11,5% e a proporção de queimados subiu de cerca de 0,65% para 4%.

**Tabela CBM.47. – Número de Atendimentos Pré-hospitalar Realizados nos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2007)**

Atendimentos Pré-hospitalar	Número de atendimentos pré-hospitalar realizados							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Parturiente	32041	6,35	34998	6,44	21774	6,37	38421	7,90
Vítima de arma de fogo	12719	2,52	13414	2,47	7882	2,30	6354	1,31
Vítima de arma branca	9648	1,91	11200	2,06	7549	2,21	55710	11,46
Vítima de espancamento	15463	3,07	16232	2,99	13724	4,01	12155	2,50
Vítima de queimaduras	3125	0,62	3613	0,66	2132	0,62	21246	4,37
Vítima politraumatizada	74862	14,85	61825	11,38	56280	16,46	53466	11,00
Vítima de alcoolismo e entorpecentes	11293	2,24	7514	1,38	4939	1,44	6792	1,40
Vítima de picada ou mordida de insetos e animais	8944	1,77	5670	1,04	2257	0,66	2373	0,49
Paciente psiquiátrico	24446	4,85	18963	3,49	6520	1,91	13190	2,71
Vítima de choque elétrico	1013	0,20	1269	0,23	730	0,21	1461	0,30
Vítima de hemorragias	3794	0,75	3818	0,70	4204	1,23	6563	1,35
Outros atendimentos clínicos	193032	38,28	231574	42,61	109017	31,88	163121	33,56
Ocorrências de transporte inter hospitalar	7199	1,43	12010	2,21	13052	3,82	5637	1,16
Outros Atendimentos	106711	21,16	121415	22,34	91914	26,88	99562	20,48
<b>Total de Atendimentos Executados</b>	<b>504290</b>	<b>100</b>	<b>543515</b>	<b>100</b>	<b>341974</b>	<b>100,00</b>	<b>486051</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

#### F.4. – Civis e Bombeiros Mortos ou Feridos

A taxa de resposta entre os itens desta questão variou substancialmente sendo maior para o item de vítimas fatais por afogamento (N=17) e menor para vítimas fatais em incêndios (N=12).

Em 2007 havia aproximadamente 30 bombeiros mortos em serviço e 792 bombeiros feridos em serviço para cada conjunto de 100 mil bombeiros.

**Tabela CBM.48. – Número de Civis e Bombeiros Militares Mortos e Feridos (Brasil – 2004/2007)**

Civis e Bombeiros Mortos ou Feridos	Número de Civis e Bombeiros Mortos							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual	N. Abs.	Percentual
Civis Mortos em Incêndios	189	1,06	277	1,35	248	2,25	314	5,23
Civis Mortos em Acidentes de Trânsito	5675	31,82	6042	29,38	5087	46,11	3823	63,70
Civis Mortos por Afogamento	1256	7,04	1853	9,01	1380	12,51	1407	23,44
Civis Mortos em Outras Situações	10577	59,31	12242	59,53	4172	37,82	197	3,28
Bombeiros Mortos em Serviço	8	0,04	4	0,02	6	0,05	9	0,15
Bombeiros Feridos em Serviço	122	0,68	145	0,71	130	1,18	241	4,02
Bombeiros Mortos Fora de Serviço	7	0,04	2	0,01	9	0,08	11	0,18
<b>Total de Pessoas Mortas e Feridas</b>	<b>17834</b>	<b>100,00</b>	<b>20565</b>	<b>100,00</b>	<b>11032</b>	<b>100,00</b>	<b>6002</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## PARTE G – Ações de Prevenção

### G.1. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistro

Com relação às ações de prevenção realizadas pelos CBM em 2007 predominam as ações de prevenção a incêndio urbano e prevenção de afogamento. O conjunto de ações de prevenção em 2007 atendeu um público total na ordem de 31,5 milhões de pessoas.

Cabe salientar que a taxa de resposta entre itens variou consideravelmente sendo menor para público das ações de prevenção de sinistro (N=7) e maior para número de ações para prevenção de incêndio urbano e prevenção de afogamento (em ambas N=15).

**Tabela CBM.49. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2007)**

Ações Voltadas à Prevenção de Sinistros	Número de ações realizadas voltadas à prevenção de sinistros							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Prevenção a incêndio urbano	206141	84,85	12137	3,28	22937	10,24	44808	38,64
Prevenção a incêndio florestal	515	0,21	2691	0,73	171	0,08	989	0,85
Prevenção em festas e eventos	3966	1,63	10890	2,94	11732	5,24	6118	5,28
Prevenção de acidentes domésticos	409	0,17	786	0,21	878	0,39	11124	9,59
Prevenção de acidentes de trânsito	567	0,23	3355	0,91	1124	0,50	902	0,78
Prevenção de afogamento	6559	2,70	109079	29,46	105662	47,17	25602	22,08
Prevenção de desabamento	147	0,06	9924	2,68	2543	1,14	552	0,48
Prevenção de segurança comunitária	3093	1,27	64121	17,32	383	0,17	5692	4,91
Prevenção de inclusão social	2495	1,03	53	0,01	35	0,02	410	0,35
Prevenção a vulnerabilidade social	48	0,02	166	0,04	185	0,08	1185	1,02
Atividades em escolas	427	0,18	1064	0,29	858	0,38	2816	2,43
Prevenção em ações simuladas em escolas e edificações	1120	0,46	380	0,10	693	0,31	259	0,22
Operações simuladas de salvamento, busca e resgate	299	0,12	685	0,18	458	0,20	324	0,28
Outras Ações de Prevenção	17163	7,06	154958	41,85	76336	34,08	15175	13,09
<b>Total de Ações</b>	<b>242949</b>	<b>100</b>	<b>370289</b>	<b>100</b>	<b>223995</b>	<b>100,00</b>	<b>115956</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

**Tabela CBM.50. – Público Atendido nas Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares Segundo Tipo de Ação (Brasil – 2006)**

Ações Voltadas à Prevenção de Sinistros	Público das Ações			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Prevenção a incêndio urbano	326388	21,76	632761	2,01
Prevenção a incêndio florestal	106918	7,13	248860	0,79
Prevenção em festas e eventos	553906	36,93	27989931	88,95
Prevenção de acidentes domésticos	9806	0,65	199280	0,63
Prevenção de acidentes de trânsito	11115	0,74	756738	2,40
Prevenção de afogamento	316039	21,07	682124	2,17
Prevenção de desabamento	5472	0,36	292761	0,93
Prevenção de segurança comunitária	2660	0,18	289986	0,92
Prevenção de inclusão social	11573	0,77	58133	0,18
Prevenção a vulnerabilidade social	2941	0,20	5974	0,02
Atividades em escolas	40614	2,71	148917	0,47
Prevenção em ações simuladas em escolas e edificações	23144	1,54	45593	0,14
Operações simuladas de salvamento, busca e resgate	68873	4,59	18691	0,06
Outras Ações de Prevenção	20470	1,36	98490	0,31
<b>Total Público Atendido</b>	<b>1499919</b>	<b>100,00</b>	<b>31468239</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2007.

## G.2. – Número de Projetos e Vistorias Voltados para Ações de Prevenção de Sinistro

Nos quatro anos analisados predominaram as ações voltadas para concessão de alvará para funcionamento e análise de projetos de edificação.

Em 2007 a taxa de resposta oscilou entre os itens, tendo sido maior para projetos de edificação (N=22) e menor para concessão de alvará à pedido (N=12).

Dos CBMs que responderam observamos um total de 757 mil projetos e vistorias em 2007.

**Tabela CBM.51. – Número de Projetos e Vistorias Realizadas Voltadas para a Prevenção de Sinistros pelos Corpos de Bombeiros Militares (Brasil – 2004/2007)**

Projetos e Vistorias	Número de projetos e vistorias voltados à prevenção							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Análise de Projetos de Edificação	75274	16,45	119942	17,58	74663	15,78	146365	19,34
Concessão de Alvará de Habite-se	19342	4,23	20209	2,96	27758	5,87	12064	1,59
Concessão de Alvará de Funcionamento	120214	26,27	290150	42,52	184240	38,94	214186	28,30
Concessão de Alvará para Realização de Eventos	1383	0,30	13609	1,99	1199	0,25	2881	0,38
Concessão de Alvará à Pedido	9965	2,18	83245	12,20	584	0,12	26692	3,53
Outros Projetos e Vistorias	231474	50,58	155236	22,75	184729	39,04	354784	46,87
<b>Total de Projetos e Vistorias</b>	<b>457652</b>	<b>100</b>	<b>682391</b>	<b>100</b>	<b>473173</b>	<b>100,00</b>	<b>756972</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional dos Corpos de Bombeiros Militares 2005/2007.

## SEGUNDA SEÇÃO - POLÍCIAS CIVIS<sup>5</sup>

### **PARTE A – Orçamento Anual**

Observa-se uma oscilação substancial no volume de recursos gastos relatados pelas Polícias Cíveis nos quatro anos analisados. Parte desta variação deve-se à menor taxa de resposta obtida em alguns dos anos. Em 2004 21 PC informaram ter gasto R\$ 3,2 bilhões. Em 2005 16 PC informaram ter gasto R\$ 3,0 bilhões. Em 2006 25 PC informaram ter gasto R\$ 5,1 bilhões e, finalmente, em 2007 23 PC informaram ter gasto R\$ 10,3 bilhões. Realizando uma comparação dos gastos efetuados nos quatro anos analisados concluímos que os recursos gastos por habitante aumentaram de R\$ 27,7 / hab, em 2004, para R\$ 76,6 / hab, em 2007.

Entre as PC que relataram o valor de recursos gastos em todos os anos pesquisados, as PC de Alagoas e do Distrito Federal informaram os maiores volumes de recursos gastos nos quatro anos. A PC do Amapá relatou o menor volume.

Com relação à variação de recursos entre os extremos de 2004 e 2007, a PC de Alagoas relatou o maior aumento nos gastos, mas esse dado precisa ser checado<sup>6</sup>. As PC do Espírito Santo e Rio Grande do Sul relataram as maiores reduções, na ordem de cerca de 85%.

Ao avaliarmos o tipo de gasto realizado pelas Polícias Cíveis, em 2004 e 2007, verificamos um movimento de concentração dos gastos na folha de pagamento, que aumentou de 86%, em 2004, para 90%, em 2007. Deste modo, houve uma redução nos gastos com viaturas, equipamentos e material de consumo.

---

<sup>5</sup> Observação: nesta seção "nr" será utilizado para designar "não respondeu", referindo-se à questão específica do item, para o ano de 2007. No entanto os estados que não responderam nenhuma questão deste questionário (PR, PI, RR e SP) serão designados com um ponto "."

<sup>6</sup> O aumento no patamar de 128,08% sugere que ocorreu um erro no fornecimento da informação.

**Tabela PC.1. – Valores Gastos pelas Polícias Civas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Valor Gasto			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	R\$ 31.995.527,54	nr	R\$ 42.448.183,24	R\$ 41.688.667,00
Alagoas	R\$ 50.459.416,44	R\$ 53.941.867,22	R\$ 65.470.663,19	R\$ 6.513.732.296,00
Amapá	R\$ 3.322.149,00	R\$ 2.882.704,00	R\$ 425.835,77	R\$ 1.895.443,00
Amazonas	R\$ 83.958.599,51	nr	R\$ 93.465.785,88	R\$ 115.447.006,00
Bahia	nr	R\$ 214.531.887,00	R\$ 214.742.250,00	R\$ 323.624.922,00
Ceará	R\$ 58.472.525,04	nr	R\$ 76.205.885,87	R\$ 98.222.968,00
Distrito Federal	R\$ 713.441.430,00	R\$ 782.885.934,55	R\$ 895.893.439,22	R\$ 1.108.728.971,00
Espírito Santo	R\$ 114.804.907,00	nr	R\$ 137.385.367,49	R\$ 14.126.862,00
Goiás	R\$ 171.790.341,76	R\$ 129.267.347,88	R\$ 133.868.892,82	R\$ 168.274.911,00
Maranhão	R\$ 100.470.103,00	nr	R\$ 109.988.448,87	R\$ 91.075.080,00
Mato Grosso	R\$ 57.782.080,00	R\$ 104.279.676,73	R\$ 120.010.469,56	R\$ 122.671.758,00
Mato Grosso do Sul	R\$ 190.780.378,58	R\$ 246.141.478,30	R\$ 78.782.404,20	R\$ 101.361.559,00
Minas Gerais	R\$ 331.716.840,00	nr	R\$ 629.948.063,00	R\$ 169.098.106,00
Pará	R\$ 76.443.034,20	nr	R\$ 116.589.364,10	R\$ 136.334.591,00
Paraíba	nr	nr	R\$ 45.777.873,00	R\$ 74.756.582,00
Paraná	R\$ 167.130.734,87	R\$ 153.676.667,75	R\$ 193.994.392,00	
Pernambuco	R\$ 230.032.042,00	R\$ 210.122.344,45	R\$ 211.021.388,84	R\$ 251.702.041,00
Piauí	nr	nr	R\$ 60.400.227,98	
Rio de Janeiro	R\$ 379.096.382,21	R\$ 368.887.852,55	nr	R\$ 518.515.730,00
Rio Grande do Norte	R\$ 37.314.462,91	R\$ 66.060.448,80	R\$ 57.657.826,35	R\$ 77.536.464,00
Rio Grande do Sul	R\$ 242.545.337,67	R\$ 261.850.939,45	R\$ 238.507.604,31	R\$ 42.318.693,00
Rondônia	nr	R\$ 196.262.892,51	R\$ 105.876.756,93	R\$ 108.697.056,00
Roraima	R\$ 22.437.692,00	nr	nr	
Santa Catarina	nr	R\$ 91.268.281,55	R\$ 33.016.105,30	R\$ 35.892.708,00
São Paulo	nr	nr	R\$ 1.330.973.731,00	
Sergipe	R\$ 49.861.377,74	R\$ 49.530.220,55	R\$ 67.010.421,90	R\$ 63.756.335,00
Tocantins	R\$ 44.026.481,00	R\$ 66.775.141,44	R\$ 67.391.081,63	R\$ 83.446.956,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.157.881.842,47</b>	<b>R\$ 2.998.365.684,73</b>	<b>R\$ 5.126.852.462,45</b>	<b>R\$ 10.262.905.705,00</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007

**Tabela PC.2. – Recursos Financeiros das Polícias Civas por Tipo de Gasto e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Gasto	Valor Gasto Total							
	2004		2005		2006		2007	
	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)
Uniforme	R\$ 2.218.414,00	0,07	R\$ 85.890,94	0,00	R\$ 5.553.435,18	0,11	R\$ 126.872.510,00	1,24
Viatura( automóveis e motocicletas) <sup>(1)</sup>	R\$ 39.518.642,02	1,25	R\$ 21.504.598,94	0,72	R\$ 57.232.614,50	1,12	R\$ 39.037.279,00	0,38
Diárias	R\$ 20.247.897,83	0,64	R\$ 21.439.044,69	0,72	R\$ 37.240.258,11	0,73	R\$ 34.081.801,00	0,33
Folha de pagamento	R\$ 2.721.057.821,03	86,17	R\$ 2.460.464.359,67	82,06	R\$ 4.130.616.376,85	80,57	R\$ 9.251.980.038,00	90,15
Equipamento de proteção individual	R\$ 1.605.449,20	0,05	R\$ 785.795,92	0,03	R\$ 7.083.716,75	0,14	R\$ 2.016.555,00	0,02
Equipamento de comunicação	R\$ 2.553.285,33	0,08	R\$ 395.005,61	0,01	R\$ 3.963.140,20	0,08	R\$ 3.645.759,00	0,04
Armamento letal <sup>(2)</sup>	R\$ 5.313.707,60	0,17	R\$ 1.739.078,52	0,06	R\$ 6.618.552,84	0,13		
Armamento não letal	R\$ 2.500,00	0,00	R\$ 179.258,24	0,01	R\$ 3.844.538,49	0,07	R\$ 8.389.749,00	0,08
Treinamento e capacitação (custeio pessoal)	R\$ 4.314.922,89	0,14	R\$ 1.483.479,01	0,05	R\$ 10.078.457,70	0,20	R\$ 13.646.806,00	0,13
Prevenção da violência	R\$ 3.911.852,60	0,12	R\$ 3.747.401,83	0,12	R\$ 8.573.687,40	0,17	R\$ 5.918.986,00	0,06
Material de consumo	R\$ 115.539.267,33	3,66	R\$ 64.862.000,34	2,16	R\$ 175.362.533,05	3,42	R\$ 72.825.145,00	0,71
Equipamento de informática	R\$ 428.873,40	0,01	R\$ 24.890,63	0,00	R\$ 1.142.600,65	0,02	R\$ 13.317.484,00	0,13
Equipamento para capacitação	R\$ 12.325.320,73	0,39	R\$ 24.733.365,30	0,82	R\$ 17.666.155,90	0,34	R\$ 4.274.990,00	0,04
Equipamento de inteligência/ investigação	R\$ 2.591.284,28	0,08	R\$ 283.994,37	0,01	R\$ 2.545.850,53	0,05	R\$ 1.389.176,00	0,01
Manutenção das delegacias	R\$ 91.135.748,41	2,89	R\$ 81.982.205,95	2,73	R\$ 118.521.049,16	2,31	R\$ 41.659.072,00	0,41
Saúde dos Profissionais					R\$ 4.006.480,17	0,08	R\$ 1.802.346,00	0,02
Combustível, água, luz, aluguel de prédio							R\$ 130.634.716,00	1,27
Manutenção de equipamentos/armamentos							R\$ 2.144.657,00	0,02
Outros	R\$ 135.116.855,82	4,28	R\$ 314.655.314,77	10,49	R\$ 536.803.014,97	10,47	R\$ 509.268.636,00	4,96
<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 3.157.881.842,47</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 2.998.365.684,73</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 5.126.852.462,45</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 10.262.905.705,00</b>	<b>100,00</b>

(1) - Em 2007, inclui 18.143.711,00 relativo à manutenção de viaturas/motocicletas, item questionado separadamente.

(2) - Em 2007 armamento letal e não letal foi englobado em uma só categoria

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007

**Tabela PC.3. – Outros Recursos Gastos pelas Polícias Cíveis Além dos Provenientes do Orçamento Estadual (Brasil – 2005/2006)**

Unidade da Federação	A Polícia Civil possui outros recursos além dos provenientes do Orçamento Estadual					
	2005		2006		2007	
	Situação	R\$	Situação	R\$	Situação	R\$
Acre	nr		não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Alagoas	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Amapá	nr		não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Amazonas	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Bahia	nr		sim	R\$ 189.034,00	sim	R\$ 724.034,00
Ceará	nr		não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Distrito Federal	sim	R\$ 2.000.000,00	sim	R\$ 5.000.000,00	não	R\$ 0,00
Espírito Santo	nr		sim	R\$ 3.261.664,80	sim	R\$ 3.248.215,00
Goias	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Maranhão	nr		sim	R\$ 823.747,00	não	R\$ 0,00
Mato Grosso	sim	R\$ 1.971.853,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Mato Grosso do Sul	sim	nr	sim	nr	nr	
Minas Gerais	nr		sim	R\$ 5.122.771,00	sim	R\$ 201.179.895,00
Pará	nr		sim	R\$ 4.391.987,50	nr	R\$ 1.444.724,00
Paraíba	nr		não	R\$ 0,00	sim	R\$ 3.127.709,00
Paraná	sim	R\$ 2.185.295,40	nr		.	
Pernambuco	sim	R\$ 1.016.480,00	sim	R\$ 16.480,00	sim	R\$ 1.770.000,00
Piauí	nr		sim	R\$ 1.822.880,00	.	
Rio de Janeiro	sim	R\$ 1.436.088,90	nr		sim	R\$ 518.220.397,00
Rio Grande do Norte	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 250.000,00	não	R\$ 0,00
Rio Grande do Sul	nr		não	R\$ 0,00	sim	R\$ 6.378.655,00
Rondonia	sim	R\$ 1.813.939,00	sim	R\$ 697.935,50	sim	R\$ 2.639.307,00
Roraima	nr		nr		.	
Santa Catarina	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 1.190.980,00	não	R\$ 0,00
São Paulo	nr		não	R\$ 0,00	.	
Sergipe	sim	R\$ 2.222.643,60	sim	R\$ 629.236,20	sim	R\$ 1.443.622,00
Tocantins	sim	R\$ 3.114.419,00	sim	R\$ 1.508.143,00	sim	R\$ 21.342,00
<b>Valor Total</b>		<b>R\$ 15.760.718,90</b>		<b>R\$ 24.904.859,00</b>		<b>R\$ 740.197.900,00</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2006/2007

O gasto de recursos provenientes de outras fontes além do orçamento estadual sofreu um acréscimo substancial. Em 2007 os recursos de outras fontes representaram 7,21% do orçamento estadual total. Este número era de 0,49% em 2006.

## **PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais**

### **B.1. – Unidades Operacionais das Polícias Cíveis**

O número de unidades operacionais das PC passou por leve redução no período analisado, saindo de 28604 habitantes por UOP, em 2004, para 29708 habitantes por UOP, em 2007. Um movimento importante de ser destacado no percentual de participação dos diversos tipos de unidades operacionais foi a redução dos postos ou núcleos de atendimento e o aumento de delegacias distritais. Em 2007 o Rio Grande do Sul e o Maranhão destacaram-se pelo maior número absoluto de UOPs e o Acre, Alagoas e Amapá pelo

menor número. Em termos de variação do número de UOPs por unidade da federação entre 2004 e 2007 verificamos que o Maranhão e o Acre relataram os maiores aumentos no número de UOPs e Alagoas, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais relataram as maiores reduções. Vale ressaltar aqui a baixa taxa de respostas em diversos Estados, que acarreta dificuldades para análises, portanto, dizer qual Estado possuiu o maior aumento ou diminuição por unidade da federação não é conclusivo.

**Tabela PC.4. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Cíveis por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	8	nr	50	35
Alagoas	157	147	131	37
Amapá	32	37	37	37
Amazonas	94	nr	41	103
Bahia	nr	489	510	nr
Ceará	235	nr	80	245
Distrito Federal	53	43	45	nr
Espírito Santo	nr	nr	65	65
Goiás	377	413	98	248
Maranhão	91	nr	141	518
Mato Grosso	156	156	152	150
Mato Grosso do Sul	128	169	176	36
Minas Gerais	440	nr	160	126
Pará	176	nr	236	200
Paraíba	nr	nr	74	80
Paraná	489	489	88	.
Pernambuco	264	275	280	280
Piauí	nr	nr	288	.
Rio de Janeiro	178	222	nr	202
Rio Grande do Norte	193	218	218	218
Rio Grande do Sul	495	532	517	600
Rondônia	nr	94	74	74
Roraima	20	nr	29	.
Santa Catarina	nr	251	373	410
São Paulo	nr	nr	929	.
Sergipe	113	112	104	101
Tocantins	176	198	187	189
<b>Total</b>	<b>3875</b>	<b>3845</b>	<b>5083</b>	<b>3954</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007



**Tabela PC.5. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Cíveis e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Unidades Operacionais da Polícia Civil	Número de Unidades Operacionais							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Delegacias Seccionais	444	11,46	516	13,42	692	13,61	413	10,45
Delegacias Distritais	1428	36,85	1742	45,31	3032	59,65	2159	54,60
Delegacias Especializadas	459	11,85	471	12,25	1076	21,17	616	15,58
Posto ou Núcleos de atendimento	1265	32,65	801	20,83	283	5,57	766	19,37
Outros Tipos de Unidades	279	7,20	315	8,19	0	0,00	.	.
<b>Total de Unidades Operacionais</b>	<b>3875</b>	<b>100,00</b>	<b>3845</b>	<b>100,00</b>	<b>5083</b>	<b>100,00</b>	<b>3954</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

**Tabela PC.6. – Número de Unidades Especializadas das Polícias Cíveis Segundo Tipo de Especialização (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Unidades Especializadas da Polícia Civil	Número de Unidades Operacionais							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Homicídio	36	1,85	17	3,59	60	4,70	50	8,06
Entorpecentes	67	3,44	26	5,50	106	8,30	26	4,19
Idoso	18	0,92	27	5,71	51	3,99	23	3,71
Proteção à Criança e ao Adolescente	48	2,46	50	10,57	100	7,83	55	8,87
Investigação de Alto Infracional	40	2,05	58	12,26	59	4,62	47	7,58
Atendimento à Mulher	177	9,08	98	20,72	299	23,41	127	20,48
Desaparecidos	7	0,36	4	0,85	12	0,94	9	1,45
Meio Ambiente	23	1,18	15	3,17	32	2,51	21	3,39
Fazendária	18	0,92	18	3,81	32	2,51	20	3,23
Extorsão	33	1,69	25	5,29	7	0,55	14	2,26
Sequestro	8	0,41	9	1,90	30	2,35	11	1,77
Patrimônio	105	5,39	57	12,05	53	4,15	38	6,13
Outras Especializadas	1369	70,24	69	14,59	436	34,14	179	28,87
<b>Total</b>	<b>1949</b>	<b>100,00</b>	<b>473</b>	<b>100,00</b>	<b>1277</b>	<b>100,00</b>	<b>620</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

Nos quatro anos analisados, as delegacias especializadas mais presentes foram as direcionadas para o atendimento à mulher. Em 2007 outras delegacias especializadas bastante freqüentes foram as direcionadas para homicídios, proteção da criança e do adolescente e crimes contra o patrimônio.

## B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas

Tabela PC.7. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Cíveis que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2007)

Tipo de Salas de Atendimento Especial para Vítimas	Unidades Operacionais Com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%) / Total Unidades	N.Abs	(%) / Total Unidades	N.Abs	(%) / Total Unidades	N.Abs	(%) / Total Unidades
Triagem	342	8,83	448	11,65	193	3,80	91	2,30
Assistência Social	40	1,03	116	3,02	98	1,93	212	5,36
Assistência Psicológica	34	0,88	30	0,78	64	1,26	79	2,00
Orientação Jurídica	12	0,31	10	0,26	18	0,35	12	0,30
Sala de Reconhecimento	488	12,59	434	11,29	337	6,63	943	23,85
Outros	3	0,08	74	1,92	34	0,67	107	2,71
<b>Total</b>	<b>919</b>	<b>23,72</b>	<b>1112</b>	<b>28,92</b>	<b>744</b>	<b>14,64</b>	<b>1444</b>	<b>36,52</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

A existência de Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas é pequena em relação ao total de unidades existentes. Em 2007 as salas de atendimento especial que existiam em maior número foram as salas de reconhecimento. Em menor número as salas de orientação jurídica.

## B.3. – Unidades Operacionais Interligadas à Rede INFOSEG

Nota-se, em primeiro lugar, que o número de delegacias interligadas à rede INFOSEG tem sido historicamente uma informação com baixas taxas de relato pelos estados. Somente quatro estados relataram suas situações em todos os anos pesquisados. Em 2004 29% das UOP estavam interligadas a Rede INFOSEG. Em 2007 este número foi de 72%. Em 2007 as PC do Rio Grande do Sul e Minas Gerais relataram possuir o maior número de UOP interligadas a Rede INFOSEG. A PC de Paraíba afirmou em 2007 não possuir nenhuma UOP interligada a Rede INFOSEG.

**Tabela PC.8. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Civis Interligadas à Rede INFOSEG por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Número de Delegacias Interligadas a Rede INFOSEG			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	32	nr	nr	nr
Alagoas	48	96	nr	38
Amapá	0	nr	nr	33
Amazonas	nr	nr	41	62
Bahia	0	nr	nr	nr
Ceará	58	nr	60	67
Distrito Federal	33	43	50	nr
Espírito Santo	0	nr	30	53
Goiás	106	150	150	174
Maranhão	107	nr	0	138
Mato Grosso	nr	120	120	120
Mato Grosso do Sul	nr	54	146	125
Minas Gerais	nr	nr	245	550
Pará	29	nr	111	nr
Paraíba	nr	nr	58	0
Paraná	220	260	490	.
Pernambuco	242	nr	0	253
Piauí	nr	nr	50	.
Rio de Janeiro	nr	nr	nr	105
Rio Grande do Norte	11	20	20	20
Rio Grande do Sul	242	nr	nr	570
Rondônia	nr	0	0	74
Roraima	0	nr	0	.
Santa Catarina	0	98	330	410
São Paulo	nr	nr	nr	.
Sergipe	nr	76	nr	nr
Tocantins	0	150	159	59
<b>Total</b>	<b>1128</b>	<b>1067</b>	<b>2060</b>	<b>2851</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

#### **B.4. – Unidades Operacionais com Carceragem**

Do total de UOP existentes nas PC em 2007, aproximadamente 56% possuíam carceragem. As PC da Bahia, Maranhão, Paraíba e Minas Gerais destacaram-se por ter o maior número de UOPs com carceragem. As PC do Rio Grande do Sul e Mato Grosso destacaram-se por ter o menor número e a PC Rondônia relatou não possuir UOP com carceragem.

**Tabela PC.9. – Número de Unidades Operacionais com Carceragem das Polícias Civas por Unidade da Federação (Brasil – 2007)**

Unidade da Federação	Unidades Operacionais com Carceragem	Unidade da Federação	Unidades Operacionais com Carceragem
	Total (2007)		Total (2007)
Acre	35	Paraíba	263
Alagoas	nr	Paraná	.
Amapá	30	Pernambuco	39
Amazonas	83	Piauí	.
Bahia	500	Rio de Janeiro	20
Ceará	84	Rio Grande do Norte	165
Distrito Federal	nr	Rio Grande do Sul	1
Espírito Santo	39	Rondônia	0
Goiás	25	Roraima	.
Maranhão	308	Santa Catarina	94
Mato Grosso	2	São Paulo	.
Mato Grosso do Sul	62	Sergipe	nr
Minas Gerais	248	Tocantins	69
Pará	161	<b>Total</b>	<b>2228</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2007

## **PARTE C – Recursos Humanos**

### **C.1. – Efetivo por Unidade da Federação**

Em 2003, tínhamos 1 policial para cada 1.528 habitantes. Em 2007 esse número foi de 1 para 1.704, evidenciando um pequeno decréscimo. Em 2007 o Rio de Janeiro e Minas Gerais relataram os efetivos da PC com maior número de profissionais. Os menores números são encontrados no Amapá. O maior aumento de efetivo, entre 2003 e 2007 foi relatado por Tocantins e as maiores reduções pelo Rio Grande do Norte e Espírito Santo. Vale ressaltar a baixa taxa de respostas de forma generalizada em 2004 e 2005, o que dificulta o acompanhamento da evolução dos efetivos por Estado. Cabe dizer também que em 2007 não foi informado o efetivo do Estado de São Paulo, que certamente possui o maior efetivo da Unidade Federativa.

**Tabela PC.10. – Efetivo das Polícias Cíveis Existente por Unidade da Federação e Percentual Equivalente do Ano (Brasil – 2003/2006)**

Unidade da Federação	Total do Efetivo Existente									
	2003		2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	900	0,82	1280	1,85	nr		1118	0,99	1158	1,47
Alagoas	2247	2,06	2212	3,20	2161	3,68	2129	1,89	2104	2,68
Amapá	1198	1,10	1185	1,71	1181	2,01	1006	0,89	774	0,98
Amazonas	2071	1,90	2956	4,28	nr		1887	1,68	1945	2,47
Bahia	5783	5,29	nr		6023	10,26	6386	5,68	6385	8,12
Ceará	1971	1,80	2310	3,34	nr		2172	1,93	2683	3,41
Distrito Federal	5032	4,61	5145	7,44	5034	8,58	5823	5,18	5725	7,28
Espírito Santo	3324	3,04	1824	2,64	nr		1880	1,67	1933	2,46
Goiás	3477	3,18	3388	4,90	3890	6,63	3844	3,42	3804	4,84
Maranhão	1487	1,36	1442	2,09	nr		1515	1,35	1449	1,84
Mato Grosso	2210	2,02	2307	3,34	2236	3,81	2043	1,82	2365	3,01
Mato Grosso do Sul	1560	1,43	1899	2,75	2223	3,79	1940	1,73	1772	2,25
Minas Gerais	9934	9,09	9454	13,68	nr		10209	9,08	9506	12,09
Pará	2542	2,33	2812	4,07	nr		2996	2,66	3179	4,04
Paraíba	1191	1,09	nr		nr		2542	2,26	2313	2,94
Paraná	nr		4176	6,04	4239	7,22	4351	3,87		
Pernambuco	4418	4,04	5184	7,50	5040	8,59	5244	4,66	5306	6,75
Piauí	1198	1,10	nr		nr		1365	1,21		
Rio de Janeiro	11230	10,28	10606	15,34	10723	18,27	nr		10146	12,90
Rio Grande do Norte	2424	2,22	1329	1,92	1417	2,41	1394	1,24	1385	1,76
Rio Grande do Sul	5210	4,77	6714	9,71	6575	11,20	6649	5,91	5458	6,94
Rondonia	1262	1,16	nr		2336	3,98	2025	1,80	1661	2,11
Roraima	1284	1,18	1284	1,86	nr		995	0,88		
Santa Catarina	2581	2,36	nr		2581	4,40	2834	2,52	3972	5,05
São Paulo	32623	29,86	nr		nr		36042	32,05		
Sergipe	1274	1,17	nr		1234	2,10	1379	1,23	1070	1,36
Tocantins	825	0,76	1619	2,34	1787	3,05	2692	2,39	2548	3,24
<b>Total</b>	<b>109256</b>	<b>100,00</b>	<b>69126</b>	<b>100,00</b>	<b>58680</b>	<b>100,00</b>	<b>112460</b>	<b>100,00</b>	<b>78641</b>	<b>100,00</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

## C.2. – Efetivo por Categoria Profissional

A distribuição dos policiais civis segundo categorias profissionais em 2007 evidenciou a predominância de agentes seguida por investigadores e detetives, tendência mantida dos anos anteriores. Assistentes sociais e psicólogos compõem o menor grupo profissional nas PCs.

**Tabela PC.11. – Efetivo das Polícias Civis por Categoria Profissional e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2007)**

Categoria profissional	Efetivo Existente por Categoria Profissional							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Delegado (a) de Polícia	5740	8,30	5746	8,08	10270	9,14	7229	9,19
Inspetor (a)	9888	14,30	9655	13,57	4532	4,03	10982	13,96
Investigador (a) e Detetives	14984	21,68	15162	21,31	22579	20,09	15900	20,22
Agente	15599	22,57	16517	23,22	28726	25,56	20059	25,51
Papiloscopista	1936	2,80	2170	3,05	2265	2,02	2452	3,12
Escrivão(ã) escrevente	10315	14,92	10764	15,13	19421	17,28	11748	14,94
Carcereiro	2177	3,15	2145	3,02	5852	5,21	1122	1,43
Profissionais Não Policiais	4099	5,93	4150	5,83	5130	4,57	5049	6,42
Psicólogos	340	0,49	340	0,48	88	0,08	75	0,10
Assistente Social	120	0,17	142	0,20	49	0,04	52	0,07
Estagiário (a)	1091	1,58	1358	1,91	1319	1,17	255	0,32
Outros	2837	4,10	2993	4,21	12140	10,80	3718	4,73
<b>Total</b>	<b>69126</b>	<b>100,00</b>	<b>71142</b>	<b>100,00</b>	<b>112371</b>	<b>100,00</b>	<b>78641</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## C.3. – Efetivo Segundo Sexo

A distribuição do efetivo segundo categoria de gênero mostra-se razoavelmente estável entre 2004 e 2007. As mulheres, em 2007, representavam 25% do efetivo da PC.

**Tabela PC.12. – Efetivo das Polícias Civis Segundo Sexo (Brasil – 2004/2007)**

Gênero	Total do Efetivo					
	2004		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Feminino	15352	23,67	28436	25,86	19276	24,83
Masculino	49508	76,33	81508	74,14	58369	75,17
<b>Total</b>	<b>64860</b>	<b>100,00</b>	<b>109944</b>	<b>100,00</b>	<b>77645</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007.

## C.4. – Efetivo Segundo Situação de Atividade

Tabela PC.13. – Efetivo das Polícias Cíveis Segundo Situação de Atividade (Brasil – 2006/2007)<sup>7</sup>

Situação	Total do Efetivo			
	2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Ativo	46.046	86,69	63.369	91,80
Inativo	7.072	13,31	5.661	8,20
<b>Total</b>	<b>53.118</b>	<b>100,00</b>	<b>69.030</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2007.

## C.5. – Efetivo Segundo Função Executada

A distribuição do efetivo segundo função executada (operacionais e não operacionais) apresentou uma mudança significativa no período analisado. Em 2004, 80% do efetivo estava alocado em funções operacionais e, em 2005, este percentual subiu para 87%. Por outro lado, o percentual de efetivo alocado em apoio administrativo reduziu de 18% para 11%.

Tabela PC.14. – Efetivo das Polícias Cíveis Segundo Função Executada (Brasil – 2004/2007)

Função Executada	Total do Efetivo					
	2004		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Operacionais	33959	80,12	64890	87,85	31347	83,73
Apoio Administrativo	7887	18,61	7920	10,72	5404	14,43
Outras Funções	539	1,27	1056	1,43	689	1,84
<b>Total</b>	<b>42385</b>	<b>100,00</b>	<b>73866</b>	<b>100,00</b>	<b>37440</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007.

## C.6. – Efetivo Segundo Grau de Instrução

A taxa de resposta nos itens a respeito da distribuição do efetivo das PC segundo grau de instrução em 2007 evidencia que as PCs detêm um maior conhecimento a respeito do número de profissionais que tenham ensino médio completo e ensino superior completo. É justamente nestas categorias que concentram-se a maior parte do efetivo em 2007. Ao observar os números absolutos, percebe-se que houve um constante aumento no número de policiais com ensino superior completo.

<sup>7</sup> Deve-se observar que o somatório indica que cerca de 10 mil profissionais em 2007 e 50 mil profissionais em 2006 não foram contabilizados (a partir dos números de efetivo total).

**Tabela PC.15. – Efetivo das Polícias Cíveis Segundo Grau de Instrução (Brasil – 2004/2007)**

Grau de instrução	Total do Efetivo por Grau de Instrução					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Fundamental Incompleto	422	0,9	477	0,8	421	0,7
Fundamental Completo	1414	3,0	1987	3,4	1075	1,7
Médio Incompleto	1544	3,3	1767	3,0	1768	2,9
Médio Completo	21109	45,0	31218	53,3	27775	45,2
Superior Incompleto	4336	9,2	3787	6,5	4263	6,9
Superior Completo	16257	34,6	18027	30,8	25080	40,8
Pós Graduação*	1866	4,0	1353	2,3	1086	1,8
<b>Total</b>	<b>46948</b>	<b>100,0</b>	<b>58616</b>	<b>100,0</b>	<b>61468</b>	<b>100,0</b>

\* Para 2007, inclui 110 pessoas com mestrado ou doutorado, categoria questionada separadamente a partir deste ano.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007.

## C.7. – Efetivo Segundo Raça

A avaliação da distribuição do efetivo das PC segundo raça, entre 2004 e 2006, evidenciou um aumento no contingente de profissionais incluídos como brancos e redução tanto de pretos quanto amarelos e índios.

**Tabela PC.16. – Efetivo das Polícias Cíveis Segundo Raça (Brasil – 2004/2007)<sup>8</sup>**

Cor / Raça	Total do Efetivo por Raça					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Branco	6320	40,2	13093	56,5	14420	54,4
Preto*	2595	16,5	1357	5,9	1246	4,7
Pardo	5141	32,7	7865	33,9	10119	38,1
Amarelo e Índio	1665	10,6	872	3,8	745	2,8
<b>Total</b>	<b>15721</b>	<b>100,0</b>	<b>23187</b>	<b>100,0</b>	<b>26530</b>	<b>100,0</b>

\* O questionário de 2007 utilizou a categoria "negros" e manteve também a categoria "pardos".

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007.

<sup>8</sup> Estes dados devem ser vistos com cautela. O questionário de 2007 utilizou a categoria negros (que inclui pretos e pardos), mas manteve a categoria pardo, possibilitando a duplicação de informações e também a incerteza a respeito do local correto para relatar profissionais pardos. O valor total do somatório é muito discrepante do efetivo total calculado por outras categorias e a comparação entre os anos torna-se impraticável devido ao N.



## C.8. – Efetivo Segundo Faixa Etária

A distribuição do efetivo das PC segundo faixa etária evidencia que o efetivo é composto principalmente por profissionais acima de 35 anos. Também é possível observar uma tendência decrescente no percentual de profissionais com idade entre 18 e 24 anos, sugerindo uma entrada de profissionais mais velhos nas polícias ou ainda o envelhecimento do efetivo sem a reposição por profissionais mais jovens em concursos novos.

**Tabela PC.17. – Efetivo das Polícias Civas Segundo Faixa Etária (Brasil – 2004/2007)**

Faixa etária	Total do Efetivo por Faixa Etária					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
18 a 24 anos	2484	4,3	3101	3,5	995	1,3
25 a 29 anos	4239	7,3	9346	10,5	7152	9,5
30 a 34 anos	7086	12,2	20359	22,8	12262	16,3
35 a 45 anos	24775	42,8	34267	38,4	28177	37,4
acima de 45 anos	19264	33,3	22069	24,8	26656	35,4
<b>Total</b>	<b>57848</b>	<b>100,0</b>	<b>89142</b>	<b>100,0</b>	<b>75242</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007.

## C.9. – Efetivo Segundo Tempo de Serviço

A taxa de resposta dos itens a respeito do tempo de serviço do efetivo evidencia um maior nível de informações disponível a respeito de profissionais que tenham 10 a 20 anos de serviço (N=19) contra as outras categorias (N entre 14 e 17). Este dado não pode ser esquecido durante o resto das observações, que indicam um aumento no contingente de profissionais com mais de 20 anos de experiência profissional e uma redução, em relação a 2004, no contingente de profissionais com menos de 5 anos de experiência.

**Tabela PC.18. – Efetivo das Polícias Civas Segundo Tempo de Serviço (Brasil – 2004/2007)**

Tempo de serviço	Total do Efetivo por Tempo de Serviço					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Menos de 1 ano	3234	7,2	2936	3,1	1599	2,5
1 a 5 anos	9504	21,1	15121	16,0	14139	22,3
5 a 10 anos	7991	17,7	16028	17,0	11045	17,5
10 a 20 anos	16809	37,3	39043	41,4	19946	31,5
Mais de 20 anos	7542	16,7	21229	22,5	16563	26,2
<b>Total</b>	<b>45080</b>	<b>100,0</b>	<b>94357</b>	<b>100,0</b>	<b>63292</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007.

## C.10. – Efetivo Segundo Faixa Salarial

Tabela PC.19. – Efetivo das Polícias Cíveis Segundo Faixa Salarial (Brasil – 2004/2007)

Faixa salarial (Salário Mínimo)	Total do Efetivo por Faixa Salarial					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Até 1 SM*					3	0,0
1 a 2 SM	121	0,3	520	0,6	5	0,0
2 a 3 SM	1564	3,7	269	0,3	1164	1,7
3 a 4 SM	1106	2,6	13834	15,8	10887	16,0
4 a 5 SM	10120	23,8	14709	16,8	13923	20,4
5 a 6 SM	5514	13,0	28336	32,3	12453	18,3
6 a 7 SM	2886	6,8	6971	8,0	7176	10,5
7 a 8 SM	9148	21,5	3077	3,5	4718	6,9
8 a 9 SM	1099	2,6	2196	2,5	1734	2,5
9 a 10 SM	1858	4,4	2376	2,7	3119	4,6
Acima de 10 SM	9080	21,4	15362	17,5	13037	19,1
<b>Total</b>	<b>42496</b>	<b>100,0</b>	<b>87650</b>	<b>100,0</b>	<b>68219</b>	<b>100,0</b>

\* Esta categoria passou a ser questionada separadamente em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007.

Em 2007 observamos que a maior parte dos profissionais recebem de 3 a 6 salários mínimos e que há um grande percentual que recebe acima de 10 salários mínimos.

É importante ressaltar que também para estes dados a taxa de resposta entre itens é muito discrepante, dificultando a interpretação a partir da tabela.

## PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional

### D.1. – Efetivo Capacitado por Tema de Curso

Em primeiro lugar é necessário apontar que a taxa de resposta a respeito das questões sobre capacitação foi, em 2007, extremamente baixa, indicando uma dificuldade das PCs em manter controle sobre o número de profissionais capacitados e os cursos atendidos.

Ao avaliar a distribuição de profissionais capacitados por tema de curso, para aquelas PCs que responderam, verificamos que os maiores números de alunos puderam ser encontrados, em 2007, nos cursos a respeito do “uso legal e progressivo da força e da arma de fogo” e “técnicas de atendimento ao público. Cabe apontar que 4 PCs responderam à pergunta sobre profissionais não capacitados, indicando que, nestas PCs, 10.865 profissionais não passaram no ano de 2007 por capacitação especializada.

**Tabela PC.20. – Efetivo das Polícias Cíveis Capacitados por Tema de Capacitação e Treinamento Especializado e Percentual Equivalente (Brasil – 2004/2007)**

Temas de Capacitação e Treinamento Especializado	Capacitação ou Treinamento Especializado do Efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%) / Efetivo Existente	N. Abs.	(%) / Efetivo Existente	N. Abs.	(%) / Efetivo Existente	N. Abs.	(%) / Efetivo Existente
<b>Número total de alunos capacitados</b>	<b>29286</b>		<b>54538</b>		<b>52705</b>		<b>43.696</b>	
Segurança do Trabalho	0	0,00	161	0,23	11	0,01	613	0,78
Saúde Operacional / Ocupacional	359	0,52	421	0,59	1248	1,11	1037	1,32
Gestão	813	1,18	1623	2,28	317	0,28	716	0,91
Direitos Humanos	1996	2,89	2633	3,70	2370	2,11	1509	1,92
Inteligência Policial	1406	2,03	4575	6,43	1495	1,33	1608	2,04
Técnicas de investigação	1715	2,48	5349	7,52	2718	2,42	1728	2,20
Mediação de Conflitos	1287	1,86	3145	4,42	1324	1,18	443	0,56
Uso Legal e Progressivo da Força e da Arma de Fogo	6491	9,39	5962	8,38	4997	4,44	2416	3,07
Técnicas de Atendimento ao Público	2122	3,07	2720	3,82	3205	2,85	2317	2,95
Noções sobre Violência Doméstica e de Gênero	608	0,88	6487	9,12	1201	1,07	1010	1,28
Operação de equipamento de Telecomunicação	206	0,30	45	0,06	818	0,73	797	1,01
Análise Estatísticas de Dados Criminais	357	0,52	3	0,00	1194	1,06	292	0,37
Atendimento do Cidadão em ação de prevenção à violência	995	1,44	289	0,41	1905	1,69	1188	1,51
Atendimento de Ocorrências Criminais	1077	1,56	582	0,82	643	0,57	1101	1,40
Patrulhamento em área de incidência criminal em reforço às PMs	483	0,70	3227	4,54	975	0,87	108	0,14
Prevenção ao uso de substância psico-ativas	256	0,37	2052	2,88	890	0,79	763	0,97
Defesa pessoal do agente público	903	1,31	2121	2,98	1727	1,54	1281	1,63
Educação Ambiental	184	0,27	0	0,00	112	0,10	776	0,99
Atendimento à criança e ao adolescente e ao idoso	555	0,80	0	0,00	1635	1,45	705	0,90
Legislação Penal Brasileira	747	1,08	1357	1,91	1547	1,38	1504	1,91
Legislação de Trânsito	529	0,77	16	0,02	943	0,84	148	0,19
Códigos de Conduta Profissional	-	-	-	-	-	-	788	1,00
Direção Defensiva	414	0,60	635	0,89	1121	1,00	930	1,18
Primeiros Socorros	292	0,42	387	0,54	930	0,83	1026	1,30
Preservação do Local do Crime	879	1,27	1099	1,54	1618	1,44	870	1,11
Planejamento Estratégico	969	1,40	1191	1,67	106	0,09	90	0,11
Policamento	-	-	-	-	309	0,27	331	0,42
Direito Ambiental	-	-	-	-	387	0,34	1193	1,52
Armas não Letais	131	0,19	170	0,24	131	0,12	354	0,45
Produção de Provas	918	1,33	1360	1,91	276	0,25	645	0,82
Condução e Operação de Viaturas*	-	-	-	-	-	-	214	0,27
Pilotos e Tripulantes de Embarcação*	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Pilotos de Aeronave e Tripulantes Operacionais*	-	-	-	-	-	-	16	0,02
Proteção Química e Biológica*	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Outros	2594	3,75	6928	9,74	16552	14,72	15179	19,30

\*Estes cursos foram questionados separadamente em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

## D.2. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo

Houve um aumento na presença de programas de assistência psicológica para os profissionais das PC entre 2004 e 2007. Em 2004, do total de PC que responderam a este questionamento, 75% tinham esse tipo de programa. Este percentual foi de 90%, em 2007.

O número de profissionais aumentou substancialmente, de pouco mais de 11000 em 2004 para quase 26000 em 2007. É necessário, no entanto, considerar que a taxa de resposta foi um pouco maior em 2007.

Apenas as PC do Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe afirmaram possuir este tipo de programa em todos os quatro anos pesquisados.

**Tabela PC.21. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo com os Referentes Públicos Atendidos por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Existe programa de assistência psicológica para o efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	não	0	nr		não	0	nr	
Alagoas	não	0	não	0	não	0	sim	
Amapá	sim	38	sim	20	sim	37	sim	798
Amazonas	sim	618	nr		sim	130	sim	220
Bahia	nr		sim	4909	sim	8473	nr	
Ceará	nr		nr		sim	18	sim	688
Distrito Federal	sim	nr	sim	4064	sim	2830	sim	3037
Espírito Santo	sim	518	nr		sim	nr	sim	2087
Goiás	não	0	não	0	não	0	sim	308
Maranhão	sim	8	nr		sim	30	não	0
Mato Grosso	sim	16	sim	213	sim	203	sim	300
Mato Grosso do Sul	sim	1264	sim	220	sim	104	sim	56
Minas Gerais	sim	nr	nr		sim	775	sim	1170
Pará	sim	91	nr		sim	2320	sim	649
Paraíba	nr		nr		não	0	sim	466
Paraná	sim	1486	sim	2837	sim	3791	.	.
Pernambuco	sim	57	sim	1327	sim	93	sim	1170
Piauí	nr		nr		não	0	.	.
Rio de Janeiro	sim	nr	sim	4061	nr		sim	7226
Rio Grande do Norte	sim	1050	sim	11	sim	46	sim	53
Rio Grande do Sul	sim	5887	sim	2898	sim	5320	sim	6973
Rondonia	nr		não	0	sim	13	não	0
Roraima	não	0	nr		não	0	.	.
Santa Catarina	nr		sim	582	sim	491	sim	548
São Paulo	nr		nr		sim	754	.	.
Sergipe	sim	49	sim	800	sim	680	sim	
Tocantins	não	0	não	0	sim	30	sim	49
<b>Total</b>		<b>11082</b>		<b>21942</b>		<b>26138</b>		<b>25798</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

### D.3. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo

Houve uma leve diminuição na presença de programas de assistência à saúde dos profissionais no período analisado. Em 2004 50% relatava ter este tipo de programa. Em 2007 este percentual foi de 45%. O número de profissionais, no entanto, sofreu um aumento substancial, de 33 mil (em 2004) para 120 mil atendidos (em 2007). Deve-se levar em conta que a taxa de resposta foi maior em 2007.

**Tabela PC.22. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo com os Referentes Públicos Atendidos por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação*	Existe programa de assistência à saúde para o efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	não	0	nr		não	0	não	0
Alagoas	não	0	não	0	não	0	não	0
Amapá	não	0	não	0	não	0	não	0
Amazonas	nr		nr		não	0	não	0
Bahia	nr		sim	23569	sim	17972	sim	
Ceará	não	0	nr		sim	6968	não	0
Distrito Federal	sim	4695	sim	7818	sim	3866	sim	25435
Espírito Santo	sim	1373	nr		sim	nr	sim	1865
Goiás	sim	12235	sim	11144	sim	12139	sim	12148
Maranhão	nr		nr		não	0	não	0
Mato Grosso	não	0	não	0	não	0	não	768
Mato Grosso do Sul	sim	56	sim	450	nr		sim	
Minas Gerais	sim	nr	nr		sim	100966	sim	96619
Pará	sim	199	nr		sim	3196	sim	
Paraíba	nr		nr		sim	1544	sim	6846
Paraná	sim	nr	nr		não	0	.	.
Pernambuco	não	0	não	0	não	0	não	1305
Piauí	nr		nr		não	0	.	.
Rio de Janeiro	nr		sim	60069	nr		sim	25683
Rio Grande do Norte	não	0	não	0	não	0	não	.
Rio Grande do Sul	sim	14906	sim	22693	sim	14545	sim	24844
Rondonia	nr		não	0	não	0	não	0
Roraima	não	0	nr		não	0	.	.
Santa Catarina	nr		não	0	nr		nr	
São Paulo	nr		nr		sim	5027	.	.
Sergipe	não	0	não	0	não	0	não	0
Tocantins	sim	nr	não	0	não	0	não	0
<b>Total</b>		<b>33464</b>		<b>125743</b>		<b>166223</b>		<b>195513</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## PARTE E – Recursos Materiais Convencionais

### E.1. – Equipamento de Transporte

Tabela PC.23. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nas Polícias Civis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)

Tipo de Equipamento de Transporte	Equipamentos de Transporte em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Viatura Pequena / Média	9838	76,1	9086	85,2	20210	83,5	13180	82,2
Viatura Grande	295	2,3	427	4,0	1222	5,1	870	5,4
Viatura de Transporte de Presos	1474	11,4	208	2,0	683	2,8	114	0,7
Bicicletas*	.	.	.	.	.	.	91	0,6
Motocicletas	1117	8,6	771	7,2	1814	7,5	1428	8,9
Aeronaves	--	--	--	--	9	0,0	13	0,1
Embarcações	--	--	--	--	13	0,1	32	0,2
Outros Equipamentos de Transporte	199	1,5	172	1,6	242	1,0	297	1,9
<b>Total</b>	<b>12923</b>	<b>100,0</b>	<b>10664</b>	<b>100,0</b>	<b>24193</b>	<b>100,0</b>	<b>16025</b>	<b>100,0</b>

\*Bicicleta passou a ser uma categoria distinta na pesquisa de 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

O número absoluto de equipamentos de transporte em uso das PC aumentou no período analisado. No entanto a taxa efetivo/equipamento permaneceu igual entre 2004 e 2007 indicando que para cada grupo de 5 profissionais existe um equipamento de transporte em uso. Com relação às viaturas (exceto aquelas para transporte de presos) esta taxa melhorou um pouco: de 7 profissionais por viatura para 6.

O padrão de distribuição dos equipamentos segundo seus diversos tipos indica o predomínio de viaturas pequenas e médias em todos os anos pesquisados. Nota-se também uma redução no percentual de viaturas para o transporte de presos.

A PC de Tocantins relatou o maior aumento no número de equipamentos de transporte em uso e Rio Grande do Norte relatou a maior redução.

**Tabela PC.24. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nas Polícias Civas por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação*	Equipamentos de Transporte Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	208	1,6	nr		185	0,8	217	1,4
Alagoas	187	1,4	219	2,1	nr		243	1,5
Amapá	111	0,9	159	1,5	163	0,7	154	1,0
Amazonas	370	2,9	nr		336	1,4	541	3,4
Bahia	nr		678	6,4	795	3,3	876	5,5
Ceará	490	3,8	nr		420	1,7	512	3,2
Distrito Federal	632	4,9	714	6,7	800	3,3	866	5,4
Espírito Santo	371	2,9	nr		389	1,6	383	2,4
Goiás	776	6,0	939	8,8	910	3,8	1060	6,6
Maranhão	434	3,4	nr		501	2,1	517	3,2
Mato Grosso	486	3,8	496	4,7	482	2,0	484	3,0
Mato Grosso do Sul	372	2,9	373	3,5	434	1,8	305	1,9
Minas Gerais	2188	16,9	nr		2819	11,7	2975	18,6
Pará	392	3,0	nr		412	1,7	506	3,2
Paraíba	nr		nr		264	1,1	282	1,8
Paraná	1212	9,4	1067	10,0	1851	7,7	.	.
Pernambuco	712	5,5	853	8,0	938	3,9	877	5,5
Piauí	nr		nr		486	2,0	.	.
Rio de Janeiro	1617	12,5	1471	13,8	nr		1622	10,1
Rio Grande do Norte	430	3,3	335	3,1	372	1,5	327	2,0
Rio Grande do Sul	1302	10,1	1278	12,0	1234	5,1	1273	7,9
Rondonia	nr		307	2,9	385	1,6	346	2,2
Roraima	66	0,5	nr		49	0,2	.	.
Santa Catarina	nr		1124	10,5	1187	4,9	1153	7,2
São Paulo	nr		nr		8237	34,0	.	.
Sergipe	247	1,9	307	2,9	184	0,8	nr	nr
Tocantins	320	2,5	344	3,2	360	1,5	506	3,2
<b>Total</b>	<b>12923</b>	<b>100,0</b>	<b>10664</b>	<b>100,0</b>	<b>24193</b>	<b>100,0</b>	<b>16025</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007

## E.2. – Equipamento de Proteção

**Tabela PC.25. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existente em Uso nas Polícias Civas Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamento de Proteção	Equipamentos de Proteção em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Algema	21473	51,9	16313	57,0	28242	58,6	30529	62,8
Colete a prova de Balas	19849	48,0	12161	42,5	19362	40,2	17697	36,4
Outros	42	0,1	168	0,6	592	1,2	351	0,7
<b>Total</b>	<b>41364</b>	<b>100,0</b>	<b>28642</b>	<b>100,0</b>	<b>48196</b>	<b>100,0</b>	<b>48577</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007

O número absoluto de equipamentos de proteção em uso sofreu um acréscimo de 2004 a 2007. A taxa efetivo/equipamento comportou-se de forma diferente dependendo do equipamento. Em 2004 tinha-se 3,2 profissionais por algema e 3,5 profissionais por colete. Em 2007 tinha-se 2,3 profissionais por algema e 4 profissionais por colete. Ou seja: mais algemas e menos coletes.

Ceará e Mato Grosso do Sul apresentaram os maiores aumentos no número de equipamentos de proteção em uso. Pernambuco e Amazonas apresentaram as maiores reduções.

**Tabela PC.26. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existente em Uso nas Polícias Civis por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação*	Equipamentos de Proteção Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	502	1,2	nr		1202	2,5	727	1,5
Alagoas	986	2,4	2204	7,7	2384	4,9	nr	
Amapá	86	0,2	150	0,5	180	0,4	110	0,2
Amazonas	2655	6,4	nr		1497	3,1	1457	3,0
Bahia	nr		861	3,0	2122	4,4	nr	
Ceará	1027	2,5	nr		1267	2,6	3655	7,5
Distrito Federal	3431	8,3	2245	7,8	2622	5,4	3000	6,2
Espírito Santo	700	1,7	nr		1049	2,2	1294	2,7
Goiás	1192	2,9	1136	4,0	1178	2,4	2916	6,0
Maranhão	1504	3,6	nr		1254	2,6	1360	2,8
Mato Grosso	995	2,4	995	3,5	973	2,0	973	2,0
Mato Grosso do Sul	381	0,9	350	1,2	350	0,7	1315	2,7
Minas Gerais	6890	16,7	nr		7252	15,0	7667	15,8
Pará	1606	3,9	nr		2586	5,4	2996	6,2
Paraíba	nr		nr		nr		782	1,6
Paraná	4570	11,0	3240	11,3	nr			
Pernambuco	4745	11,5	2719	9,5	2043	4,2	2459	5,1
Piauí	nr		nr		460	1,0		
Rio de Janeiro	1420	3,4	682	2,4	nr		1662	3,4
Rio Grande do Norte	250	0,6	450	1,6	445	0,9	580	1,2
Rio Grande do Sul	7433	18,0	7689	26,8	9909	20,6	5300	10,9
Rondonia	nr		595	2,1	429	0,9	429	0,9
Roraima	236	0,6	nr		435	0,9		
Santa Catarina	nr		4127	14,4	7395	15,3	8521	17,5
São Paulo	nr		nr		nr			
Sergipe	511	1,2	461	1,6	749	1,6	1085	2,2
Tocantins	244	0,6	738	2,6	415	0,9	289	0,6
<b>Total</b>	<b>41364</b>	<b>100,0</b>	<b>28642</b>	<b>100,0</b>	<b>48196</b>	<b>100,0</b>	<b>48577</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

### E.3. – Armamentos Não Letais

**Tabela PC.27-A. – Quantidade de Armamento Não Letais Existente em Uso nas Polícias Civis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Armas Não Letais	Armas Não Letais em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Tonfa, Cassetete ou Similar	0	0,0	0	0,0	210	2,8	42	5,0
Munição Química (CS, CN e outros)	88806	94,0	149	5,8	300	4,0	210	24,9
Granadas de Efeito Moral	418	0,4	527	20,6	524	7,0	241	28,5
Arma paralisante por onda T*							16	1,9
Munição Não Letal	1147	1,2	1876	73,4	2840	38,2	316	37,4
Outros	4084	4,3	4	0,2	3565	47,9	20	2,4
<b>Total</b>	<b>94455</b>	<b>100,0</b>	<b>2556</b>	<b>100,0</b>	<b>7439</b>	<b>100,0</b>	<b>845</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

A distribuição dos armamentos não letais por tipo indica que em 2007 houve uma predominância de balas de borracha e similares (munição não letal), granadas de efeito moral e munição química.



A tabela dos armamentos não letais por Unidade da Federação demonstra que esta distribuição é bastante desigual. Os estados do Ceará, Rio de Janeiro e Minas Gerais concentram a maior parte destes equipamentos. 67% das UFs do país ou não responderam a questão ou responderam não possuir armamento não letal (resposta = “0”).

Para as UFs cuja resposta foi diferente de zero podemos observar que a taxa de profissionais por equipamento é de 175 profissionais por granada e 1007 profissionais por cassetete ou similar. Cabe salientar que todas as categorias profissionais estão sendo levadas em consideração neste cálculo.

**Tabela PC.27-B. – Quantidade de Armamento Não Letais Existente em Uso nas Polícias Cíveis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação*	Armamento Não Letal Existente em Uso	
	2007	
	N. Abs.	(%)
Acre	nr	
Alagoas	nr	
Amapá	0	0,0
Amazonas	40	4,7
Bahia	nr	
Ceará	250	29,6
Distrito Federal	nr	
Espírito Santo	0	0,0
Goiás	4	0,5
Maranhão	0	0,0
Mato Grosso	97	11,5
Mato Grosso do Sul	nr	
Minas Gerais	150	17,8
Pará	nr	
Paraíba	0	0,0
Paraná	0	0,0
Pernambuco	42	5,0
Piauí	0	0,0
Rio de Janeiro	180	21,3
Rio Grande do Norte	nr	
Rio Grande do Sul	nr	
Rondonia	nr	
Roraima	0	0,0
Santa Catarina	44	5,2
São Paulo	0	0,0
Sergipe	0	0,0
Tocantins	38	4,5
<b>Total</b>	<b>845</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

Praticamente todos os tipos de armamento não letal analisados apresentaram incremento no número de equipamentos existentes em uso, entre 2004 e 2006. A única exceção para esta regra foi o caso da munição química, que apresentou quantidade muito grande em 2004.

#### E.4. – Armamentos Letais

Para o ano de 2007 observamos uma predominância de pistolas e revólveres entre os armamentos letais existentes nas polícias civis, tendência também observada nos anteriores. A diferença é que de 2004 a 2006 existiam proporcionalmente mais revólveres que pistolas e em 2007 isto inverte.

Em 2007, considerando somente os estados que responderam a quantidade de armas e do efetivo, a taxa efetivo/equipamento era de aproximadamente 2 profissionais para cada revólver.

As PCs do Tocantins e Amapá relataram o maior acréscimo proporcional no número de armas entre 2004 e 2007. As PCs do Rio Grande do Norte e do Acre relataram as maiores reduções.

**Tabela PC.28. – Quantidade de Armamentos Letais Existentes em Uso nas Polícias Civis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Armas	Armas em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Carabina	2379	2,8	2277	3,0	2393	2,8	1886	2,1
Espingarda	4878	5,7	4850	6,3	6725	8,0	6667	7,5
Pistola	30503	35,4	28726	37,5	33894	40,1	41262	46,4
Revólver	42523	49,4	37558	49,0	37015	43,8	35215	39,6
Metralhadora	2915	3,4	2698	3,5	2654	3,1	2863	3,2
Fuzil							979	1,1
Outros	2914	3,4	560	0,7	1786	2,1	2	0,0
<b>Total</b>	<b>86112</b>	<b>100,0</b>	<b>76669</b>	<b>100,0</b>	<b>84467</b>	<b>100,0</b>	<b>88874</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

**Tabela PC.29. – Quantidade de Armamentos Letais Existentes em Uso nas Polícias Civis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Armamento Letal Existente em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	1448	1,7	nr		988	1,2	982	1,1
Alagoas	1120	1,3	1560	2,0	1258	1,5	nr	
Amapá	353	0,4	407	0,5	387	0,5	628	0,7
Amazonas	1329	1,5	nr		1408	1,7	1432	1,6
Bahia	nr		4359	5,7	4348	5,1	nr	
Ceará	3325	3,9	nr		3594	4,3	3430	3,9
Distrito Federal	5936	6,9	6421	8,4	6353	7,5	6407	7,2
Espírito Santo	2416	2,8	nr		2402	2,8	2016	2,3
Goiás	4267	5,0	4400	5,7	4685	5,5	5003	5,6
Maranhão	2188	2,5	nr		2275	2,7	2278	2,6
Mato Grosso	3153	3,7	3230	4,2	3332	3,9	2859	3,2
Mato Grosso do Sul	2373	2,8	2207	2,9	2207	2,6	2996	3,4
Minas Gerais	7817	9,1	nr		10144	12,0	10504	11,8
Pará	3611	4,2	nr		2719	3,2	2653	3,0
Paraíba	nr		nr		nr		2932	3,3
Paraná	6344	7,4	7480	9,8	6136	7,3		
Pernambuco	5295	6,1	5339	7,0	4329	5,1	3779	4,3
Piauí	nr		nr		1823	2,2		
Rio de Janeiro	13726	15,9	13862	18,1	nr		17463	19,6
Rio Grande do Norte	1844	2,1	1738	2,3	1828	2,2	853	1,0
Rio Grande do Sul	16758	19,5	15763	20,6	15179	18,0	12920	14,5
Rondonia	nr		3012	3,9	3197	3,8	1135	1,3
Roraima	552	0,6	nr		341	0,4		
Santa Catarina	nr		4440	5,8	2373	2,8	4805	5,4
São Paulo	nr		nr		nr			
Sergipe	1781	2,1	1482	1,9	2061	2,4	2280	2,6
Tocantins	476	0,6	969	1,3	1100	1,3	1519	1,7
<b>Total</b>	<b>86112</b>	<b>100,0</b>	<b>76669</b>	<b>100,0</b>	<b>84467</b>	<b>100,0</b>	<b>88874</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## E.5. – Equipamentos de Comunicação

**Tabela PC.30. – Quantidade de Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nas Polícias Civis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Comunicação	Equipamentos de Comunicação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Linhas de Telefone Convencional	12187	32,1	7369	30,4	9621	26,7	13369	27,5
Ramais Telefônicos	6419	16,9	4514	18,6	7715	21,4	10311	21,2
Aparelhos de FAX	2364	6,2	1830	7,5	3115	8,6	3698	7,6
Telefone Celular	2632	6,9	1748	7,2	3841	10,7	4127	8,5
Linhas Exclusivas para FAX	242	0,6	309	1,3	205	0,6	1951	4,0
Estação Móvel	7548	19,9	4653	19,2	4954	13,8	6574	13,5
Rádio Portátil	4408	11,6	2664	11,0	5575	15,5	5910	12,2
Estação Fixa de Rádio							2240	4,6
Outros Equipamentos	2146	5,7	1191	4,9	995	2,8	408	0,8
<b>Total</b>	<b>37946</b>	<b>100,0</b>	<b>24278</b>	<b>100,0</b>	<b>36021</b>	<b>100,0</b>	<b>48588</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

**Tabela PC.31. – Quantidade de Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nas Polícias Cíveis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	325	0,9	nr		688	1,9	393	0,8
Alagoas	448	1,2	631	2,6	650	1,8	819	1,7
Amapá	231	0,6	265	1,1	300	0,8	287	0,6
Amazonas	606	1,6	nr		558	1,5	894	1,8
Bahia	nr		nr		1006	2,8	nr	
Ceará	614	1,6	nr		819	2,3	905	1,9
Distrito Federal	1857	4,9	2269	9,3	2158	6,0	3425	7,0
Espírito Santo	1029	2,7	nr		1282	3,6	1368	2,8
Goiás	1438	3,8	1749	7,2	1603	4,5	1825	3,8
Maranhão	789	2,1	nr		2024	5,6	622	1,3
Mato Grosso	1135	3,0	1135	4,7	776	2,2	819	1,7
Mato Grosso do Sul	1078	2,8	1230	5,1	1230	3,4	1517	3,1
Minas Gerais	9950	26,2	nr		8097	22,5	10497	21,6
Pará	1139	3,0	nr		981	2,7	1319	2,7
Paraíba	nr		nr		360	1,0	826	1,7
Paraná	3215	8,5	3697	15,2	2955	8,2		
Pernambuco	1028	2,7	1141	4,7	938	2,6	979	2,0
Piauí	nr		nr		659	1,8		
Rio de Janeiro	4843	12,8	7252	29,9	nr		7029	14,5
Rio Grande do Norte	417	1,1	805	3,3	785	2,2	800	1,6
Rio Grande do Sul	5879	15,5	59	0,2	2313	6,4	7470	15,4
Rondonia	nr		573	2,4	564	1,6	617	1,3
Roraima	183	0,5	nr		276	0,8		
Santa Catarina	nr		2360	9,7	3451	9,6	4424	9,1
São Paulo	nr		nr		nr			
Sergipe	1015	2,7	861	3,5	829	2,3	803	1,7
Tocantins	727	1,9	251	1,0	719	2,0	950	2,0
<b>Total</b>	<b>37946</b>	<b>100,0</b>	<b>24278</b>	<b>100,0</b>	<b>36021</b>	<b>100,0</b>	<b>48588</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

Percebe-se um predomínio de linhas de telefone convencional em todos os anos pesquisados. O percentual relativo de ramais telefônicos aumentou e o de estações móveis diminuiu.

Rio Grande do Norte, Distrito Federal e Alagoas relataram os maiores acréscimos na quantidade de equipamentos de comunicação em uso entre 2004 e 2007. Mato Grosso relatou a maior redução.

A taxa geral de efetivo/equipamento teve uma melhora, indo de 2 profissionais por equipamento em 2004 para 1,5 profissionais por equipamento em 2007.

## E.6. – Linha de Disque Denúncia

Com relação às linhas de disque denúncia observa-se um aumento do número de atendimentos recebidos entre 2004 e 2007. Das UF's que possuem linha própria para serviço de disque denúncia e souberam relatar o número de atendimentos recebidos, em 2004 sete PCs relataram 137.308 atendimentos e em 2007 nove PCs relataram 292.998 atendimentos.

**Tabela PC.32. – Linhas existentes para Disque Denúncia nas Polícias Cíveis por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Possui linha própria para serviço de disque denúncia							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Número Recebidos	Situação	Número Recebidos	Situação	Número Recebidos	Situação*	Número Recebidos
Acre	não	0	nr		sim	5325	.	
Alagoas	sim	nr	sim	nr	sim	nr	.	
Amapá	sim	nr	sim	nr	sim	19	.	
Amazonas	não	0	nr		não	0	.	4293
Bahia	nr		nr		sim	58708	.	
Ceará	não	0	nr		não	0	.	
Distrito Federal	sim	67251	sim	74201	sim	141000	.	192000
Espírito Santo	não	0	nr		não	0	.	
Goiás	sim	12801	sim	10385	sim	2595	.	61322
Maranhão	sim	nr	nr		sim	1632	.	
Mato Grosso	sim	147	não	0	sim	1278	.	4796
Mato Grosso do Sul	não	0	não	0	não	0	.	
Minas Gerais	sim	nr	nr		sim	6786	.	9112
Pará	nr		nr		sim	210	.	13676
Paraíba	nr		nr		não	0	.	
Paraná	não	0	não	0	não	0	.	
Pernambuco	sim	48439	sim	3230	sim	6460	.	
Piauí	nr		nr		não	0	.	
Rio de Janeiro	nr		não	0	nr		.	
Rio Grande do Norte	nr		sim	3134	sim	nr	.	2394
Rio Grande do Sul	não	0	sim	4710	sim	10233	.	
Rondonia	nr		sim	nr	não	0	.	
Roraima	sim	979	nr		sim	nr	.	
Santa Catarina	nr		sim	3000	sim	42772	.	5079
São Paulo	nr		nr		nr		.	
Sergipe	sim	7381	sim	4850	sim	2425	.	
Tocantins	sim	310	sim	75	sim	582	.	326
<b>Total</b>		<b>137308</b>		<b>103585</b>		<b>280025</b>		<b>292998</b>

\* A situação não foi questionada em 2007, somente o número de atendimentos.

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

## E.7. – Equipamento de Informática

O número absoluto de equipamentos de informática em uso relatados sofreu um acréscimo de 2004 a 2007. A taxa de profissionais por computador também melhorou indo de 4,4 profissionais por computador em 2004 para 2,5 profissionais por computador em 2007.

O padrão de distribuição dos equipamentos de informática em uso demonstra que computadores e impressoras predominam em todos os anos pesquisados. Em comparação com 2004 destaca-se também o acréscimo na presença relativa de máquinas fotográficas digitais.

As PCs do Acre e Amazonas relataram o maior acréscimo relativo de equipamentos em uso entre 2004 e 2007. A PC do Pará relatou a maior redução.

**Tabela PC.33. – Quantidade de Equipamento de Informática Existente em Uso nas Polícias Civis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Computadores	Equipamentos de Informática em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Computadores	13494	45,75	13615	53,38	19119	58,23	24726	56,69
Notebooks	838	2,84	185	0,73	491	1,50	1156	2,65
Palmtops	6	0,02	9	0,04	165	0,50	45	0,10
Impressoras	9805	33,24	7917	31,04	10456	31,85	13717	31,45
Scanner de Mesa	335	1,14	673	2,64	825	2,51	908	2,08
Software Edição Imagens	4	0,01	7	0,03	14	0,04	3	0,01
Filmadora Digital*	.	.	.	.	.	.	202	0,46
Máquina Fotográfica Digital	482	1,63	2945	11,55	1397	4,25	1832	4,20
Totais Equipamentos	4530	15,36	156	0,61	367	1,12	1029	2,36
<b>Total</b>	<b>29494</b>	<b>100,00</b>	<b>25507</b>	<b>100,00</b>	<b>32834</b>	<b>100,00</b>	<b>43618</b>	<b>100,00</b>

\*Filmadora digital passou a ser uma categoria distinta na pesquisa de 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

**Tabela PC.34. – Quantidade de Equipamento de Informática Existente em Uso nas Polícias Civis por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidades da Federação	Equipamentos de Informática Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	333	1,1	nr		621	1,9	1087	2,5
Alagoas	584	2,0	792	3,1	669	2,0	788	1,8
Amapá	197	0,7	288	1,1	495	1,5	302	0,7
Amazonas	306	1,0	nr		406	1,2	771	1,8
Bahia	nr		1294	5,1	1720	5,2	nr	
Ceará	844	2,9	nr		1301	4,0	1501	3,4
Distrito Federal	3084	10,5	3540	13,9	3479	10,6	3329	7,6
Espírito Santo	866	2,9	nr		395	1,2	1048	2,4
Goiás	1004	3,4	1057	4,1	1062	3,2	1767	4,1
Maranhão	700	2,4	nr		854	2,6	720	1,7
Mato Grosso	584	2,0	584	2,3	972	3,0	1133	2,6
Mato Grosso do Sul	563	1,9	563	2,2	769	2,3	880	2,0
Minas Gerais	nr		nr		3059	9,3	4693	10,8
Pará	952	3,2	nr		1007	3,1	748	1,7
Paraíba	nr		nr		395	1,2	430	1,0
Paraná	2775	9,4	2607	10,2	2130	6,5	.	.
Pernambuco	1416	4,8	1597	6,3	2391	7,3	2762	6,3
Piauí	nr		nr		206	0,6	.	.
Rio de Janeiro	2203	7,5	1595	6,3	nr		nr	
Rio Grande do Norte	366	1,2	365	1,4	360	1,1	407	0,9
Rio Grande do Sul	9703	32,9	9419	36,9	nr		9515	21,8
Rondonia	nr		415	1,6	873	2,7	933	2,1
Roraima	203	0,7	nr		262	0,8	.	.
Santa Catarina	nr		nr		7009	21,3	7957	18,2
São Paulo	nr		nr		nr		.	.
Sergipe	1442	4,9	812	3,2	891	2,7	1345	3,1
Tocantins	1369	4,6	579	2,3	1508	4,6	1502	3,4
<b>Total</b>	<b>29494</b>	<b>100,0</b>	<b>25507</b>	<b>100,0</b>	<b>32834</b>	<b>100,0</b>	<b>43618</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## E.8. – Equipamento de Investigação

O número de equipamentos de investigação em uso nas PC sofreu um aumento substancial entre 2004 e 2007. A taxa de efetivo/equipamento indica que em 2007 haviam 96 profissionais por equipamento de investigação e, em 2004, 68 profissionais por equipamento – uma melhora considerável.

O padrão de distribuição dos equipamentos de investigação em uso indica um predomínio de máquinas fotográficas e filmadoras em todos os anos. Podemos observar que o ano de 2006 demonstra um aumento em todos os equipamentos, seguido de queda em 2007. Em 2006 o Distrito Federal destacou-se por relatar um total de equipamentos de investigação bem superior às outras UFs.

A variação dos equipamentos em uso, entre 2004 e 2007, indica que o Acre e o Rio Grande do Sul sofreram os maiores acréscimos e o Espírito Santo e Tocantins as maiores reduções.

**Tabela PC.35. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existente em Uso nas Polícias Civis Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Investigação	Equipamentos de Investigação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Máquina Fotográfica	365	50,6	838	61,3	543	28,7	487	48,4
Filmadora	223	30,9	402	29,4	456	24,1	383	38,1
Equipamento de interceptação Telefônica	20	2,8	36	2,6	262	13,8	42	4,2
Equipamento de Interceptação de Ambiente	27	3,7	24	1,8	198	10,5	39	3,9
Veículos Próprios para a Área de Inteligência	65	9,0	41	3,0	214	11,3	34	3,4
Outros Equipamentos	21	2,9	26	1,9	221	11,7	21	2,1
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>100,0</b>	<b>1367</b>	<b>100,0</b>	<b>1894</b>	<b>100,0</b>	<b>1006</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

**Tabela PC.36. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existente em Uso nas Polícias Civas por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Investigação Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	1	0,1	nr		266	14,0	120	11,9
Alagoas	2	0,3	0	0,0	4	0,2	6	0,6
Amapá	7	1,0	3	0,2	24	1,3	6	0,6
Amazonas	6	0,8	nr		29	1,5	22	2,2
Bahia	nr		68	5,0	36	1,9	122	12,1
Ceará	12	1,7	nr		66	3,5	5	0,5
Distrito Federal	188	26,1	262	19,2	661	34,9	172	17,1
Espírito Santo	60	8,3	nr		187	9,9	13	1,3
Goiás	35	4,9	32	2,3	25	1,3	43	4,3
Maranhão	0	0,0	nr		nr		4	0,4
Mato Grosso	9	1,2	37	2,7	38	2,0	43	4,3
Mato Grosso do Sul	3	0,4	18	1,3	18	1,0	2	0,2
Minas Gerais	42	5,8	nr		94	5,0	14	1,4
Pará	47	6,5	nr		64	3,4	7	0,7
Paraíba	nr		nr		1	0,1	2	0,2
Paraná	80	11,1	69	5,0	nr			
Pernambuco	12	1,7	61	4,5	83	4,4	83	8,3
Piauí	nr		nr		7	0,4		
Rio de Janeiro	160	22,2	15	1,1	nr		nr	
Rio Grande do Norte	0	0,0	4	0,3	8	0,4	13	1,3
Rio Grande do Sul	4	0,6	236	17,3	nr		271	26,9
Rondonia	nr		7	0,5	7	0,4	12	1,2
Roraima	9	1,2	nr		18	1,0		
Santa Catarina	nr		464	33,9	150	7,9	0	0,0
São Paulo	nr		nr		nr			
Sergipe	4	0,6	24	1,8	16	0,8	32	3,2
Tocantins	40	5,5	67	4,9	92	4,9	14	1,4
<b>total</b>	<b>721</b>	<b>100,0</b>	<b>1367</b>	<b>100,0</b>	<b>1894</b>	<b>100,0</b>	<b>1006</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2005/2007

## E.9. – Equipamento de Capacitação

Houve uma queda na disponibilidade de equipamentos de capacitação em uso nas PCs entre 2006 e 2007. A taxa efetivo/equipamento em 2006 foi de 21 profissionais por equipamento. Em 2007 foi de 24,6 profissionais por equipamento. Predominam entre os equipamentos de capacitação relatados as televisões e os DVDs. Maiores acréscimos relativos nos equipamentos em uso foram relatados por Rondônia, Goiás e Sergipe. Maiores reduções por Minas Gerais, Amapá e Espírito Santo.

**Tabela PC.37. – Quantidade de Equipamentos de Capacitação Existente em Uso nas Polícias Civas Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2006)**

Tipo de Equipamentos de Capacitação	Equipamentos em Uso			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Aparelho de Televisão	1119	36,6	1204	39,0
Data Show	227	7,4	232	7,5
DVD	652	21,3	1014	32,8
Vídeo-Cassete	474	15,5	417	13,5
Outros Equipamentos Audiovisuais	588	19,2	222	7,2
<b>Total</b>	<b>3060</b>	<b>100,0</b>	<b>3089</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2007



**Tabela PC.38. – Quantidade de Equipamentos de Capacitação Existente em Uso nas Polícias Civas por Unidades da Federação (Brasil – 2006)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Capacitação em Uso			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	127	4,2	nr	
Alagoas	86	2,8	88	2,8
Amapá	64	2,1	9	0,3
Amazonas	143	4,7	98	3,2
Bahia	325	10,6	354	11,5
Ceará	274	9,0	369	11,9
Distrito Federal	266	8,7	360	11,7
Espírito Santo	127	4,2	28	0,9
Goiás	6	0,2	50	1,6
Maranhão	134	4,4	nr	
Mato Grosso	77	2,5	85	2,8
Mato Grosso do Sul	32	1,0	58	1,9
Minas Gerais	402	13,1	13	0,4
Pará	45	1,5	37	1,2
Paraíba	40	1,3	46	1,5
Paraná	nr		.	.
Pernambuco	58	1,9	190	6,2
Piauí	3	0,1	.	.
Rio de Janeiro	nr		18	0,6
Rio Grande do Norte	24	0,8	43	1,4
Rio Grande do Sul	nr		337	10,9
Rondonia	1	0,0	31	1,0
Roraima	27	0,9	.	.
Santa Catarina	698	22,8	709	23,0
São Paulo	nr		.	.
Sergipe	25	0,8	82	2,7
Tocantins	76	2,5	84	2,7
<b>Total</b>	<b>3060</b>	<b>100,0</b>	<b>3089</b>	<b>100,0</b>

\* PR, PI, RR e SP não responderam nenhuma parte da pesquisa em 2007.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civas 2007

## **PARTE F – Ações e Atribuições**

### **F.1. – Atividades de Polícia Judiciária**

Em 2007 19 PCs relataram ter executado 8 bilhões de atividades judiciárias, incluindo registro de ocorrências, elaboração de termos circunstanciados e abertura e conclusão de inquéritos.

O padrão de distribuição das atividades sofreu uma alteração em 2007 em comparação com anos anteriores, com a queda relativa no registro de ocorrências e termos circunstanciados e aumento nos inquéritos policiais instaurados.

O percentual de inquéritos concluídos em relação ao número de inquéritos abertos foi de 25% em 2007, um aumento em relação aos 18% de 2004. No entanto o percentual de inquéritos concluídos com identificação de autoria, no total de inquéritos concluídos, foi de 52% em 2007, uma queda em relação aos 68% de 2004.

Podemos concluir, através desses dados e também a partir de outros estudos, que o número de inquéritos instaurados, assim como concluídos, é baixo.

**Tabela PC.39. – Atividades de Polícia Judiciária Executadas pelas Polícias Civis (Brasil – 2004/2007)**

Atividades de Polícia Judiciária	Quantidade					
	2004		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Boletins de Ocorrência	4.415.066	74,39	8.456.048	74,31	5.620.373	67,83
Termos Circunstanciados	695.873	11,72	1.292.051	11,35	727.571	8,78
Inquéritos Policiais Instaurados	696.581	11,74	1.268.289	11,15	1.547.051	18,67
Inquéritos Policiais Concluídos com Autoria Definida	86.781	1,46	257.332	2,26	204.538	2,47
Inquéritos Policiais Concluídos sem Autoria Definida	40.768	0,69	106.112	0,93	187.019	2,26
<b>Total</b>	<b>5.935.069</b>	<b>100,00</b>	<b>11.379.832</b>	<b>100,00</b>	<b>8.286.552</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## F.2. – Apreensão de Armas

Em 2007 somente 16 PCs relataram a quantidade de apreensão de armas de fogo e 15 PCs a quantidade de apreensão de armas brancas, o que em parte pode explicar a oscilação dos valores absolutos encontrados na tabela abaixo.

Podemos observar que em todos os anos predominam as apreensões de armas de fogo.

**Tabela PC.40. – Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Civis (Brasil – 2004/2007)<sup>9</sup>**

Apreensão de Armas	Quantidade de Armas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Armas Brancas	1.666	4,03	24.249	23,58	25.588	27,26	11.687	26,65
Armas de Fogo	39.623	95,97	78.567	76,42	68.279	72,74	32.164	73,35
<b>Total</b>	<b>41.289</b>	<b>100,00</b>	<b>102.816</b>	<b>100,00</b>	<b>93.867</b>	<b>100,00</b>	<b>43.851</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## F.3. – Recuperação e Localizações de Cargas e Veículos

Os valores relatados de recuperação e localização e cargas e veículos oscilam devido a diferentes taxas de resposta entre os anos pesquisados. Em 2007 dezessete PCs responderam a respeito dos veículos e onze PCs responderam a respeito das cargas.

<sup>9</sup> Não é possível comparar entre anos por não existir o N dos anos anteriores a 2007.

**Tabela PC.41. – Números de Veículos Recuperados e Localizados e Número de Ocorrências de Cargas Recuperadas e Localizadas pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2007)**

Veículos e Cargas	Localizados e Recuperados							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Veículos (nº de veículos)	38072	99,82	150836	99,89	147457	94,71	72636	98,52
Cargas (nº de ocorrências)	70	0,18	172	0,11	8239	5,29	1090	1,48
<b>Total</b>	<b>38142</b>	<b>100,00</b>	<b>151008</b>	<b>100,00</b>	<b>155696</b>	<b>100,00</b>	<b>73726</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

#### F.4. – Prisões e Apreensões de Pessoas

A informação mais importante a respeito das prisões e apreensões de pessoas realizadas pelas Polícias Cíveis em 2007 é a constatação da baixíssima taxa de resposta desta questão (N=6 para o item com mais respostas). Presume-se uma dificuldade de acesso, registro ou relato dos dados.

Dentre os que responderam predomina na distribuição de tipos de prisões e apreensões aquelas relativas aos presos provisórios.

**Tabela PC.42. – Número de Prisões e Apreensões de Pessoas realizadas pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2007)**

Prisões e Apreensões	Quantidade							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Adultos presos provisórios (prisão em flagrante e prisão cautelar)	--	--	--	--	68.626	60,42	43.552	80,88
Adultos presos em cumprimento de mandado judicial	19.909	65,66	76.201	67,78	16.469	14,50	5.194	9,65
Adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional	9.708	32,02	31.088	27,65	25.786	22,70	4.465	8,29
Crianças e adolescentes apreendidos por ordem judicial	704	2,32	5.143	4,57	2.707	2,38	638	1,18
<b>Total</b>	<b>30.321</b>	<b>100,00</b>	<b>112.432</b>	<b>100,00</b>	<b>113.588</b>	<b>100,00</b>	<b>53.849</b>	<b>100,00</b>

\*Prisão de foragidos passou a ser uma categoria distinta na pesquisa de 2007, mas como não obteve respostas não foi incluída.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

#### F.5. – Pessoas Custodiadas e Pessoas Foragidas

Em 2007 treze polícias cíveis responderam a quantidade da população custodiada e oito polícias cíveis responderam a respeito dos foragidos. A maior população carcerária relatada foi a de Minas Gerais (15.723 presos) e a menor da Paraíba (32 presos). O menor número de foragidos relatado foi de 4 presos no Amapá, o maior número foi de 1.218 presos em Minas Gerais.

**Tabela PC.43. – Número de Pessoas Custodiadas e Pessoas Foragidas nas Delegacias e Núcleos de Custódia das Polícias Cíveis (Brasil – 2006)**

Pessoas Custodiadas e Pessoas Foragidas nas Delegacias e Núcleos de Custódia	Pessoas	
	2006	2007
	N. Abs	N. Abs
População Carcerária em Dezembro	41.158	40.813
Pessoas Foragidas	2.462	2.013

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2007

## F.6. – Pessoas Mortas em Instituições da Polícia Civil

A taxa de reposta para esta questão é muito baixa. Nove PCs responderam que 134 pessoas foram mortas dentro de delegacias. Sete PCs relataram a morte de 150 pessoas em estabelecimentos prisionais e quatro PCs relataram que 01 adolescente foi morto em instituições para cumprimento de medidas sócio-educativas.

**Tabela PC.44. – Número de Pessoas Mortas em Delegacias, Estabelecimentos Prisionais e Instituições para Cumprimento de Medidas Sócio-Educativas (Brasil – 2006)**

Pessoas Mortas em Delegacias, Estabelecimento Prisionais e Instituições para Cumprimento de Medidas Sócio-educativas	Pessoas	
	2006	2007
	N. Abs	N. Abs
Delegacias	73	134
Estabelecimentos Prisionais	74	150
Adolescentes Mortos em Instituições para Cumprimento de Medidas Sócio-Educativas	1	1

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2007

## F.7. – Pessoas Desaparecidas e Localizadas

Em 2007, 15 PCs informaram contabilizar cerca de 29 mil pessoas desaparecidas e 12 PCs relataram a localização de cerca de 17 mil pessoas. Considerando todas as pessoas relatadas em ambas as condições tem-se que em 2007 a razão de localizados para desaparecidos é de 1 pessoa localizada para cada 1,68 desaparecida, o que equivale a 59%. Em 2004 esta razão, para os dados informados, era de 1 localizado para cada 11,16 desaparecidos.

Esta aparente melhora na localização de desaparecidos deve ser vista com bastante cuidado pois a taxa de resposta varia consideravelmente entre itens e entre anos pesquisados.

**Tabela PC.45. – Número de Pessoas Desaparecidas e Localizadas Registradas pelas Polícias Civis (Brasil – 2004/2007)**

Desaparecidos e Localizados	Número de Pessoas			
	2004	2005	2006	2007
	N. Abs	N. Abs	N. Abs	N. Abs
Desaparecidas	11.615	12.594	25.808	28.709
Localizadas	1.041	3.890	15.420	17.017

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## F.8. – Civis e Policiais Mortos

Em 2007, as maiores taxas de respostas para esta questão foram encontradas nos itens de “pessoas mortas em confronto com a polícia civil” (N=12) e “policiais civis mortos em serviço” (N=11) o que representa, de forma geral, uma baixa disponibilidade destas informações nas PCs.

Em 2007, foi relatado um total de 1360 pessoas mortas por policiais civis, predominantemente em situações de confronto. Os policiais civis mortos somaram 107, a maior parte deles mortos fora de serviço.

**Tabela PC.46. – Número de Pessoas Mortas Registradas pelas Polícias Civis (Brasil – 2004/2007)**

Civis e Policiais Mortos	Número de Pessoas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Pessoas mortas em confronto com Polícia Civil	16	29,63	1130	78,04	74	52,86	1352	92,16
Pessoas Mortas por policiais civis em outras circunstâncias*	4	7,41	7	0,48	16	11,43	8	0,55
Policiais civis mortos em ato de polícia							16	1,09
Policiais civis mortos em serviço	9	16,67	31	2,14	9	6,43	19	1,30
Policiais civis mortos fora de serviço	25	46,30	280	19,34	41	29,29	72	4,91
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100,00</b>	<b>1448</b>	<b>100,00</b>	<b>140</b>	<b>100,00</b>	<b>1467</b>	<b>100,00</b>

\* Para o ano de 2007, inclui as pessoas mortas por policiais civis em serviço e fora de serviço, categorias questionadas separadamente.

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Civis 2005/2007

## PARTE G – Ações de Prevenção

Em 2007 a maior quantidade de ações de prevenção desenvolvidas pelas polícias civis foram as atividades de prevenção ao uso de substâncias psicoativas e atividades em escolas.

Com relação ao ano de 2006 pôde ser observado um aumento percentual no número de ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, inclusão social e outras ações não relatadas na tabela. Em todas as outras ações relatadas na tabela houve uma redução percentual.

As 2.859 ações de prevenção executadas em 2007 tiveram 510.643 pessoas como público atendido. É importante observar que, embora tenha havido um predomínio claro no número de ações a respeito de drogas lícitas e ilícitas, o público atendido não teve esta

mesma concentração. As atividades envolvendo crianças, adolescentes e jovens tiveram o maior público. As atividades de combate à violência doméstica e de gênero, campanhas educativas, atividades em escolas e atividades de prevenção ao uso de substâncias psicoativas tiveram números similares de público atendente, cerca de 86 mil a 96 mil cada. Por fim, com o menor público atendido foram as atividades de enfrentamento da exploração sexual, atividades de polícia comunitária e atividades de inclusão social.

**Tabela PC.47. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Cíveis (Brasil – 2004/2007)**

Ações Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade	Ações Executadas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)	5383	46,77	1310	18,17	996	29,43	1207	42,22
Polícia comunitária	232	2,02	229	3,18	345	10,20	165	5,77
Inclusão social	228	1,98	220	3,05	44	1,30	72	2,52
Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	965	8,38	723	10,03	455	13,45	125	4,37
Atividades em escolas	596	5,18	974	13,51	550	16,25	447	15,63
Campanhas educativas	111	0,96	1084	15,03	215	6,35	31	1,08
Combate à violência doméstica e de gênero	224	1,95	169	2,34	261	7,71	43	1,50
Enfrentamento da exploração sexual	191	1,66	50	0,69	116	3,43	25	0,87
Combate ao tráfico de seres humanos	18	0,16	0	0,00	10	0,30	1	0,03
Outros	3561	30,94	2451	33,99	392	11,58	743	25,99
<b>Total de Ações de Prevenção</b>	<b>11509</b>	<b>100,00</b>	<b>7210</b>	<b>100,00</b>	<b>3384</b>	<b>100,00</b>	<b>2859</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2005/2007

**Tabela PC.48. – Público Atendido nas Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Cíveis Segundo Tipo de Ação (Brasil – 2006)**

Ações Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade	Público Atendido			
	2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)	116250	34,85	86113	16,86
Polícia comunitária	59769	17,92	3331	0,65
Inclusão social	2322	0,70	42000	8,22
Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	10843	3,25	102960	20,16
Atividades em escolas	77891	23,35	89768	17,58
Campanhas educativas	28092	8,42	96700	18,94
Combate à violência doméstica e de gênero	20870	6,26	85855	16,81
Enfrentamento da exploração sexual	6980	2,09	2728	0,53
Combate ao tráfico de seres humanos	3	0,00		0,00
Outros	10584	3,17	1188	0,23
<b>Total de Ações de Prevenção</b>	<b>333604</b>	<b>100,00</b>	<b>510643</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Cíveis 2007

## TERCEIRA SEÇÃO - POLÍCIAS MILITARES

### ***PARTE A – Orçamento Anual***

O volume de recursos gastos pelas Polícias Militares, entre 2004 e 2007, variou substancialmente de acordo com o número de instituições que responderam a pesquisa nos quatro anos analisados. Em 2004 19 PM informaram ter gasto R\$ 8 bilhões. Em 2005, 13 PM informaram que gastaram R\$ 6 bilhões. Em 2006 24 PM informaram ter gasto R\$ 9,6 bilhões e em 2007 22 PM informaram ter gasto R\$ 9,8 bilhões.

Realizando uma comparação dos gastos efetuados nos extremos dos anos analisados concluímos que os recursos gastos por habitante aumentaram de R\$ 68 / hab em 2004 para R\$ 80 / hab em 2007.

As PM de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal e Pernambuco relataram o maior volume de recursos gastos no período analisado. Cabe salientar que o Distrito Federal está entre os 4 maiores gastos, mesmo não havendo relatado o valor gasto em 2004. A PM de Roraima apresentou o menor volume de recursos no total do período, talvez em parte por não ter relatado o valor gasto em 2005. As PM do Pará e São Paulo não forneceram dados sobre gastos efetuados em nenhum dos anos pesquisados.

Das PM que responderam os gastos efetuados em 2004 e 2007 verificamos que os maiores aumentos foram encontrados no Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. As únicas reduções, comparando-se os extremos pesquisados, foram relatadas pelo Rio Grande do Sul, Maranhão e Minas Gerais.

Ao avaliarmos o tipo de gasto realizado pelas Polícias Militares, em 2004 e 2007, verificamos que este aumento no montante de recursos gastos pelas PM vem sendo acompanhado por um movimento de concentração dos gastos na folha de pagamento, que aumentou de 65%, em 2004, para 89%, em 2007. Conjugado a este processo houve uma redução substancial de recursos gastos na área de prevenção.

**Tabela PM.1. – Valores Gastos pelas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Valor Gasto (R\$)			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	R\$ 57.083.994,98	R\$ 57.700.125,58	R\$ 69.387.241,13	R\$ 70.709.104,05
Alagoas	R\$ 142.602.291,97	R\$ 204.635.842,04	R\$ 236.082.542,78	R\$ 275.812.499,50
Amapá	R\$ 70.098.726,91	R\$ 2.718.740,54	R\$ 145.385.212,02	R\$ 175.441.057,77
Amazonas	nr	nr	R\$ 240.243.002,31	R\$ 247.048.280,14
Bahia	R\$ 736.291.672,00	R\$ 852.583.762,45	R\$ 813.279.898,78	R\$ 1.047.252.032,59
Ceará	R\$ 191.575.579,10	nr	R\$ 253.410.558,78	R\$ 273.547.922,83
Distrito Federal	nr	R\$ 863.284.034,06	R\$ 710.189.080,80	R\$ 867.413.446,61
Espírito Santo	nr	nr	R\$ 243.884.517,60	R\$ 495.035.955,92
Goiás	R\$ 63.011.193,09	nr	R\$ 367.405.085,44	nr
Maranhão	R\$ 130.824.654,21	nr	R\$ 173.319.170,07	R\$ 29.115.105,01
Mato Grosso	R\$ 192.353.426,23	R\$ 218.815.364,97	R\$ 6.807.962,65	R\$ 255.957.278,40
Mato Grosso do Sul	R\$ 25.763.957,56	R\$ 158.326.924,55	R\$ 150.937.779,31	R\$ 185.037.950,77
Minas Gerais	R\$ 3.765.706.184,95	R\$ 2.281.877.773,52	R\$ 2.588.896.049,39	R\$ 2.828.993.047,01
Pará	nr	nr	nr	nr
Paraíba	nr	nr	R\$ 183.572.282,25	R\$ 165.346.233,00
Paraná	R\$ 394.176.516,00	nr	R\$ 523.631.908,87	R\$ 594.481.025,31
Pernambuco	R\$ 713.405.794,84	R\$ 410.317.563,65	R\$ 1.118.156.396,98	nr
Piauí	nr	nr	R\$ 101.378.211,00	R\$ 112.045.003,07
Rio de Janeiro	R\$ 96.424.430,99	R\$ 739.704.666,56	nr	R\$ 1.135.623.831,51
Rio Grande do Norte	R\$ 164.639.049,91	nr	R\$ 189.734.489,35	nr
Rio Grande do Sul	R\$ 607.298.766,00	nr	R\$ 541.064.010,53	R\$ 94.220.983,83
Rondônia	nr	R\$ 918.114,00	R\$ 65.494.610,46	R\$ 136.089.463,55
Roraima	R\$ 12.205.285,95	nr	R\$ 17.577.534,65	R\$ 26.938.607,64
Santa Catarina	R\$ 460.540.917,00	nr	R\$ 602.856.184,00	R\$ 504.031.205,43
São Paulo	nr	nr	nr	nr
Sergipe	R\$ 81.130.631,81	R\$ 108.688.547,38	R\$ 139.238.624,27	R\$ 159.487.130,71
Tocantins	R\$ 84.612.601,76	R\$ 105.937.220,48	R\$ 126.022.258,14	R\$ 148.623.958,45
<b>Total</b>	<b>R\$ 7.989.745.675,26</b>	<b>R\$ 6.005.508.679,78</b>	<b>R\$ 9.607.954.611,56</b>	<b>R\$ 9.828.251.123,10</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007



**Tabela PM.2. – Valores Gastos pelas Polícias Militares por Tipo de Gasto (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Gasto	Valor Gasto Total									
	2004		2005		2006		2007			
	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$	(%)		
Diarias	R\$ 101.682.415,36	1,27	R\$ 77.429.173,42	1,29	R\$ 128.654.032,08	1,34	R\$ 64.854.672,12			0,66
Uniforme	R\$ 25.746.879,17	0,32	R\$ 12.424.059,51	0,21	R\$ 67.261.789,28	0,70	R\$ 66.576.283,66			0,68
Aquisição de viaturas	R\$ 96.906.872,44	1,21	R\$ 79.226.268,00	1,32	R\$ 85.040.212,94	0,89	R\$ 75.517.092,89			0,77
Aquisição de bicicletas	R\$ 86.000,00	0,00	R\$ 11.594,70	0,00	R\$ 170.195,00	0,00	R\$ 141.240,00			0,00
Folha de pagamento	R\$ 5.194.050.429,17	65,01	R\$ 5.516.952.440,11	91,86	R\$ 8.292.896.997,89	86,31	R\$ 8.774.079.217,32			89,27
Equipamento de proteção individual	R\$ 5.787.100,16	0,07	R\$ 11.327.821,45	0,19	R\$ 16.621.441,68	0,17	R\$ 11.428.459,91			0,12
Equipamento de comunicação	R\$ 4.697.379,00	0,06	R\$ 5.666.011,11	0,09	R\$ 10.306.455,03	0,11	R\$ 8.619.899,60			0,09
Armamentos (1)	R\$ 5.549.786,03	0,07	R\$ 5.999.454,05	0,10	R\$ 22.352.657,42	0,23	R\$ 21.415.843,67			0,22
Treinamento e capacitação	R\$ 14.475.969,74	0,18	R\$ 6.384.648,71	0,11	R\$ 9.198.466,85	0,10	R\$ 15.818.615,67			0,16
Prevenção da violência	R\$ 2.038.882.736,44	25,52	R\$ 25.858.697,65	0,43	R\$ 430.795.230,34	4,48	R\$ 58.413.126,99			0,59
Material de consumo	R\$ 225.497.698,27	2,82	R\$ 162.438.522,90	2,70	R\$ 299.249.498,68	3,11	R\$ 254.629.358,55			2,59
Equipamento para capacitação	R\$ 7.744.504,00	0,10	R\$ 99.100,06	0,00	R\$ 10.283.634,80	0,11	R\$ 632.353,26			0,01
Equipamento de informática	R\$ 7.160.853,40	0,09	R\$ 7.194.544,74	0,12	R\$ 6.654.075,77	0,07	R\$ 7.551.508,39			0,08
Equipamento de inteligência	R\$ 16.272.826,00	0,20	R\$ 1.511.334,48	0,03	R\$ 934.126,31	0,01	R\$ 624.218,27			0,01
Manutenção das unidades operacionais (2)	R\$ 145.872.925,31	1,83	R\$ 37.110.238,03	0,62	R\$ 62.564.390,46	0,65	R\$ 342.524.713,28			3,49
Valor gasto com saúde (policiais)	--	--	--	--	R\$ 59.390.034,74	0,62	R\$ 48.672.222,20			0,50
Valor gasto com saúde (solípedes)	--	--	--	--	R\$ 2.837.462,46	0,03	R\$ 1.034.337,88			0,01
Valor gasto com saúde (cães)	--	--	--	--	R\$ 933.038,00	0,01	R\$ 814.036,98			0,01
Outros gastos	R\$ 99.331.300,77	1,24	R\$ 55.874.770,86	0,93	R\$ 101.810.871,83	1,06	R\$ 74.903.922,46			0,76
<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 7.989.745.675,26</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 6.005.508.679,78</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 9.607.954.611,56</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 9.828.251.123,10</b>			<b>100,00</b>

1 - para o ano de 2007 os dados relativos a gastos com munição estão contabilizados no item armamento

2 - inclui, em 2007, gastos relativos a manutenção de viaturas/motocicletas, gastos com manutenção de equipamento/armamento e gastos com combustível, água, luz e aluguel de prédio, itens que haviam sido questionados separadamente.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

**Tabela PM.3. – Valores Gastos pelas Polícias Militares por Tipo de Gasto (Brasil – 2005/2006)**

Unidade da Federação	A Polícia Militar possui outros recursos além dos provenientes do Orçamento Estadual					
	2005		2006		2007	
	Situação	R\$	Situação	R\$	Situação	R\$
Acre	nr		sim	R\$ 146.259,30	sim	R\$ 169.436,00
Alagoas	sim	R\$ 870.000,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 665.286,47
Amapá	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Amazonas	nr		sim	R\$ 125.886,95	não	R\$ 0,00
Bahia	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 3.941.000,00
Ceará	nr		não	R\$ 0,00	sim	R\$ 428.319,90
Distrito Federal	sim	R\$ 17.950.664,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 1.283.162.211,74
Espírito Santo	nr		nr		não	R\$ 0,00
Goiás	nr		não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Maranhão	nr		sim	R\$ 104.179,20	não	R\$ 0,00
Mato Grosso	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 550.000,00
Mato Grosso do Sul	sim	R\$ 474.409,20	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Minas Gerais	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Pará	nr		nr		não	R\$ 0,00
Paraíba	nr		sim	R\$ 436.800,00	sim	R\$ 676.800,00
Paraná	nr		sim	R\$ 17.551.394,00	sim	R\$ 10.108.352,00
Pernambuco	sim	R\$ 12.075.220,00	sim	R\$ 8.544.164,40	não	R\$ 0,00
Piauí	nr		sim	R\$ 1.256.208,00	sim	R\$ 2.027.080,00
Rio de Janeiro	sim	R\$ 26.633.172,00	nr		não	R\$ 0,00
Rio Grande do Norte	nr		não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Rio Grande do Sul	nr		nr		sim	R\$ 1.644.618,00
Rondonia	não	R\$ 0,00	sim	R\$ 1.296.166,00	não	R\$ 0,00
Roraima	nr		nr		não	R\$ 0,00
Santa Catarina	nr		sim	R\$ 14.238.865,00	sim	R\$ 1.750.821,60
São Paulo	nr		nr		não	R\$ 0,00
Sergipe	sim	R\$ 3.296.280,00	não	R\$ 0,00	não	R\$ 0,00
Tocantins	sim	R\$ 256.883,00	sim	R\$ 1.516.047,75	sim	R\$ 1.350.205,88
<b>Valor Total</b>		<b>R\$ 61.556.628,20</b>		<b>R\$ 45.215.970,60</b>		<b>R\$ 1.306.474.131,59</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2006/2007.

Uma avaliação dos gastos da PM, entre 2005 e 2007 indica que o gasto de recursos de provenientes de outras fontes aumentou. Em 2005 os recursos de outras fontes representavam 1% dos recursos do orçamento estadual e em 2007 passaram a representar 13,3%.

## PARTE B – Funcionamento das Unidades Operacionais

### B.1. – Unidades Operacionais das Polícias Militares

Tabela PM.4. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares (Brasil – 2004/2007)

Tipo de Unidades Operacionais das Polícias Militares	Número de Unidades Operacionais							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Companhias	769	66,93	430	60,99	579	55,04	872	63,56
Batalhões	380	33,07	275	39,01	473	44,96	500	36,44
<b>Total de Unidades Operacionais</b>	<b>1149</b>	<b>100</b>	<b>705</b>	<b>100</b>	<b>1052</b>	<b>100,00</b>	<b>1372,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Tabela PM.5. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais			
	Total (2004)	Total (2005)	Total (2006)	Total(2007)
Acre	11	16	12	12
Alagoas	17	24	22	23
Amapá	7	7	7	12
Amazonas	nr	nr	nr	39
Bahia	94	88	99	98
Ceará	13	nr	42	20
Distrito Federal	nr	30	31	26
Espírito Santo	nr	nr	18	47
Goiás	52	nr	58	62
Maranhão	27	nr	29	31
Mato Grosso	68	66	59	72
Mato Grosso do Sul	24	23	23	23
Minas Gerais	279	301	63	315
Pará	nr	nr	nr	nr
Paraíba	nr	nr	33	30
Paraná	27	nr	30	36
Pernambuco	40	40	41	nr
Piauí	nr	nr	60	34
Rio de Janeiro	58	39	nr	50
Rio Grande do Norte	28	nr	37	nr
Rio Grande do Sul	248	nr	249	250
Rondônia	12	7	13	21
Roraima	15	nr	13	15
Santa Catarina	70	nr	52	92
São Paulo	nr	nr	nr	nr
Sergipe	44	48	45	50
Tocantins	15	16	16	14
<b>Total</b>	<b>1149</b>	<b>705</b>	<b>1052</b>	<b>1372</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Houve um aumento de UOPs de 2004 a 2007. Em 2004 existiam 104 mil habitantes por UOP. Em 2007 este número era de 94 mil habitantes por UOP. Podemos observar, quanto à distribuição de UOPs por tipo, um leve aumento percentual no número de batalhões e uma pequena redução no número de companhias.

Em 2007 as PM de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul contavam com o maior número de UOPs. Os menores números foram relatados pelo Acre, Amapá e Roraima.

Rondônia e Amapá relataram o maior aumento no número de UOP entre os extremos de 2004 e 2007. Rio de Janeiro Tocantins e Mato Grosso do Sul foram os únicos a relatar reduções no mesmo período.

## B.2. – Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas

**Tabela PM.6. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares que Possuem Salas de Atendimento Especial para as Vítimas (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Salas de Atendimento Especial para Vítimas	Unidades Operacionais com Salas de Atendimento Especial para as Vítimas							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	% / Total Unidades	N.Abs	% / Total Unidades	N.Abs	% / Total Unidades	N.Abs	% / Total Unidades
Triagem	33	2,87	2	0,28	10	0,95	32	2,33
Assistência Social	4	0,35	3	0,43	7	0,67	32	2,33
Assistência Psicológica	4	0,35	0	0,00	16	1,52	36	2,62
Orientação Jurídica	3	0,26	8	1,13	11	1,05	4	0,29
Outras	2	0,17	3	0,43	8	0,76	14	1,02
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>4,00</b>	<b>16</b>	<b>2,27</b>	<b>52</b>	<b>4,94</b>	<b>118</b>	<b>8,60</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Somente 12 Polícias Militares relataram o número de salas de atendimento especial existentes. Dentro das que forneceram informações podemos constatar que são poucas as salas de atendimento especial para vítimas existentes em todo o país nas polícias militares, mas que sua distribuição neste último ano foi bastante equilibrada. Somente as salas de orientação jurídica aparecem em número bastante inferior às outras.

## B.3. – Unidades Operacionais Interligadas a Rede INFOSEG

A interligação das UOP de PM com a Rede INFOSEG aumentou substancialmente no período analisado. Em 2004, 26% das UOP estavam interligadas a Rede INFOSEG. Em 2007 chegamos a 73%. O Rio Grande do Sul relatou, em 2007, o maior número de UOPs interligadas à rede. Ceará, Goiás, Paraíba e Tocantins relataram, também em 2007, não ter nenhuma UOP interligada à INFOSEG.

**Tabela PM.7. – Número de Unidades Operacionais das Polícias Militares Interligadas a Rede INFOSEG por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Número de Unidades Operacionais Interligadas a Rede INFOSEG		
	Total (2004)	Total (2006)	Total (2007)
Acre	9	3	3
Alagoas	1	14	23
Amapá	2	7	2
Amazonas	nr	nr	1
Bahia	0	nr	98
Ceará	12	nr	0
Distrito Federal	nr	30	26
Espírito Santo	nr	0	45
Goiás	31	93	0
Maranhão	0	nr	30
Mato Grosso	31	23	nr
Mato Grosso do Sul	5	1	1
Minas Gerais	0	0	315
Pará	nr	nr	nr
Paraíba	nr	33	0
Paraná	24	30	36
Pernambuco	17	41	nr
Piauí	nr	11	20
Rio de Janeiro	0	nr	47
Rio Grande do Norte	0	2	nr
Rio Grande do Sul	86	70	259
Rondônia	0	nr	1
Roraima	0	1	1
Santa Catarina	70	0	92
São Paulo	nr	nr	nr
Sergipe	0	3	1
Tocantins	15	16	0
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>378</b>	<b>1001</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## **PARTE C – Recursos Humanos**

### **C.1. – Efetivo por Unidades da Federação**

Apesar do número absoluto do efetivo das PMs ter diminuído de 2003 a 2007, isto provavelmente é devido à menor taxa de resposta nos outros anos. A taxa de habitantes por profissional teve pequeno aumento entre 2003 e 2007. Em 2003 tínhamos 1 policial para cada 452 habitantes e, em 2007, esse número foi de 1 para 428. É importante destacar que este cálculo leva em conta todas as categorias profissionais das polícias militares.

Os maiores aumentos de efetivo foram relatados pelas PM do Distrito Federal e do Tocantins. A maior redução pelo Mato Grosso (Rio de Janeiro demonstrou uma variação negativa maior, mas relatou o efetivo previsto para 2003, razão pela qual não foi considerado).

**Tabela PM.8. – Efetivo das Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2003/2007)**

Unidade da Federação	Total do Efetivo Existente									
	2003		2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	2718	0,70	2570	1,02	2473	1,43	2454	0,95	2553	0,85
Alagoas	8047	2,06	7533	2,99	7222	4,16	7384	2,86	8204	2,72
Amapá	2618	0,67	2887	1,15	3007	1,73	2949	1,14	2974	0,99
Amazonas	6806	1,74	nr	nr	nr	nr	nr	nr	7086	2,35
Bahia	27614	7,07	28680	11,39	28291	16,31	28481	11,04	27656	9,17
Ceará	12636	3,24	12817	5,09	nr	nr	12630	4,90	12878	4,27
Distrito Federal <sup>(3)</sup>	16006	4,10	nr	nr	15729	9,07	15270	5,92	30186	10,00
Espírito Santo	7257	1,86	nr	nr	nr	nr	6928	2,69	7324	2,43
Goiás	13139	3,37	12860	5,11	nr	nr	12818	4,97	12695	4,21
Maranhão	7148	1,83	6461	2,57	nr	nr	6593	2,56	7774	2,58
Mato Grosso	6698	1,72	6325	2,51	6270	3,62	6566	2,55	6069	2,01
Mato Grosso do Sul	4324	1,11	4334	1,72	4250	2,45	5291	2,05	4904	1,63
Minas Gerais	37403	9,58	39800	15,81	39525	22,79	40855	15,84	48763	16,16
Pará	11705	3,00	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr
Paraíba	8253	2,11	nr	nr	nr	nr	9170	3,55	10066	3,34
Paraná	13750	3,52	16907	6,71	nr	nr	17666	6,85	15844	5,25
Pernambuco	18927	4,85	16599	6,59	17172	9,90	16919	6,56	nr	nr
Piauí	5768	1,48	nr	nr	nr	nr	6048	2,34	5591	1,85
Rio de Janeiro <sup>(2)</sup>	43774	11,21	36587	14,53	36416	21,00	nr	nr	37950	12,58
Rio Grande do Norte	10000	2,56	8222	3,27	nr	nr	7926	3,07	nr	nr
Rio Grande do Sul	20670	5,29	23412	9,30	nr	nr	23122	8,96	23977	7,95
Rondonia <sup>(1)</sup>	4108	1,05	3939	1,56	4282	2,47	4788	1,86	5725	1,90
Roraima	1490	0,38	1459	0,58	nr	nr	1350	0,52	1472	0,49
Santa Catarina	11545	2,96	11891	4,72	nr	nr	12207	4,73	11776	3,90
São Paulo	79812	20,44	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr	nr
Sergipe	5067	1,30	4941	1,96	4938	2,85	6204	2,40	5743	1,90
Tocantins	3168	0,81	3569	1,42	3851	2,22	4355	1,69	4522	1,50
<b>Total</b>	<b>390451</b>	<b>100,00</b>	<b>251793</b>	<b>100,00</b>	<b>173426</b>	<b>100,00</b>	<b>257974</b>	<b>100,00</b>	<b>301732</b>	<b>100,00</b>

1- O Efetivo do Corpo de Bombeiros Militar esta agregado com o Efetivo da Polícia Militar.

2- A Polícia Militar do Rio de Janeiro enviou o número de efetivo previsto para 2003.

3- O Efetivo da Polícia Militar do Distrito Federal de 2005 foi calculado usando o valor de 2003.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## C.2. – Efetivo por Categoria Profissional

**Tabela PM.9. – Efetivo das Polícias Militares por Categoria Profissional (Brasil – 2004/2007)**

Categoria profissional	Efetivo Existente por Categoria Profissional							
	2004		2005		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Coronel	391	0,16	394	0,14	446	0,18	596	0,21
Tenente Coronel	1272	0,51	1334	0,47	1244	0,49	1504	0,53
Major	2267	0,90	2380	0,84	2376	0,94	2968	1,04
Capitão	4585	1,82	5054	1,79	4937	1,95	5916	2,08
Tenente	7843	3,11	8952	3,16	8597	3,39	9450	3,32
Aspirantes a oficial, cadetes e alunos-oficial	--	--	--	--	1973	0,78	2566	0,90
Sargento	48178	19,13	53832	19,02	48277	19,02	60398	21,20
Cabos	39024	15,50	38799	13,71	46963	18,50	54273	19,05
Soldados	138757	55,11	160783	56,81	135608	53,43	144984	50,88
Profissionais Não Militares	3434	1,36	3219	1,14	978	0,39	1349	0,47
Psicólogo	7	0,00	61	0,02	43	0,02	21	0,01
Assistente Social	11	0,00	843	0,30	60	0,02	20	0,01
Estagiário	146	0,06	144	0,05	1458	0,57	893	0,31
Outros	5878	2,33	7221	2,55	845	0,33	0	0,00
<b>Total</b>	<b>251793</b>	<b>100,00</b>	<b>283016</b>	<b>100,00</b>	<b>253805</b>	<b>100,00</b>	<b>284938</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Em primeiro lugar é importante apontar que a taxa de resposta para profissionais não policiais (psicólogos, assistentes sociais, estagiários e não militares) foi aproximadamente a metade que a taxa de resposta para profissionais militares, indicando uma maior acessibilidade da informação para estas últimas categorias profissionais.

Podemos observar uma predominância de soldados, seguida por sargentos e cabos, tendência que se repete em todos os anos pesquisados. O padrão de distribuição não sofreu grandes alterações entre 2004 e 2007. Cerca de 7% dos policiais militares são oficiais, 91% são praças e o restante é composto por civis.

### C.3. – Efetivo Segundo Gênero

Em primeiro lugar fica evidente que a taxa de resposta para esta questão não é de 100%. Em 2007 faltam ser contabilizados 78.700 profissionais cujo gênero é desconhecido.

Das PMs que responderam a questão observamos que o percentual de participação das mulheres compondo o efetivo foi estável entre os anos pesquisados: aproximadamente 7,5%.

Tabela PM.10. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Gênero (Brasil – 2004/2007)<sup>10</sup>

Gênero	Total do Efetivo					
	2004		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Feminino	17230	7,15	19378	7,76	17473	7,83
Masculino	223865	92,85	230432	92,24	205559	92,17
<b>Total</b>	<b>241095</b>	<b>100,00</b>	<b>249810</b>	<b>100,00</b>	<b>223032</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

### C.4. – Efetivo Segundo Situação de Atividade

Novamente, ao interpretar os dados a baixa taxa de resposta deve ser considerada. A avaliação da distribuição do efetivo segundo as categorias de ativo e inativo indicou que, em 2007, aproximadamente 8% dos profissionais da PM são inativos, uma queda com relação ao ano anterior.

<sup>10</sup> Deve-se observar que cálculos do efetivo por gênero levando em consideração outros cortes – categoria profissional, função e status de atividade – geraram resultados diferentes.

**Tabela PM.11. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Situação de Atividade (Brasil – 2006)**

Situação	Total do Efetivo			
	2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Ativo	191.795	84,07	186.368	92,14552
Inativo	36.344	15,93	15.886	7,85448
<b>Total</b>	<b>228.139</b>	<b>100,00</b>	<b>202.254</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2007.

### C.5. – Efetivo Segundo Função Executada

Em 2007, para as PMs que responderam a esta questão, cerca de 81% do efetivo estava dedicado a funções operacionais. 14% do efetivo realizava funções de apoio administrativo e cerca de 5% outras funções.

**Tabela PM.12. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Função Executada (Brasil – 2004/2007)**

Função Executada	Total do Efetivo					
	2004		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Operacionais	188676	84,47	157598	84,73	191389	80,99
Apoio Administrativo	30379	13,60	22740	12,23	34027	14,40
Outras Funções	4299	1,92	5671	3,05	10893	4,61
<b>Total</b>	<b>223354</b>	<b>100,00</b>	<b>186009</b>	<b>100,00</b>	<b>236309</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

### C.6. – Efetivo Segundo Grau de Instrução

A maior taxa de resposta para grau de instrução foi de 17 PMs. A distribuição do efetivo das PMs segundo grau de instrução evidencia que, em 2007, 78,4% do efetivo tinha até o grau médio completo. Observa-se ainda, entre 2004 e 2007, um aumento percentual de profissionais nos graus superior incompleto, superior completo e pós graduação e uma diminuição percentual de profissionais com grau fundamental incompleto e completo e médio incompleto.

**Tabela PM.13. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Grau de Instrução (Brasil – 2004/2007)**

Grau de instrução	Total do Efetivo por Grau de Instrução					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Fundamental Incompleto	13388	6,1	5937	3,7	4387	2,5
Fundamental Completo	25851	11,7	23804	14,9	17280	9,7
Médio Incompleto	23915	10,8	11459	7,2	11873	6,7
Médio Completo	122900	55,7	86457	54,1	106098	59,5
Superior Incompleto	12397	5,6	11701	7,3	14461	8,1
Superior Completo	19343	8,8	18283	11,4	20664	11,6
Pós Graduação (1)	2996	1,4	2171	1,4	3497	2,0
<b>Total</b>	<b>220790</b>	<b>100,0</b>	<b>159812</b>	<b>100,0</b>	<b>178260</b>	<b>100,0</b>

1 - para 2007 este valor inclui pós-graduação e mestrado/doutorado

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

### C.7. – Efetivo Segundo Raça

A taxa de resposta para os itens da questão efetivo por raça foi que para 15 PMs predominou a categoria branco, seguida por preto e depois pardo e para 12 PMs predominaram as categorias amarelo e índio.

A avaliação da distribuição do efetivo das PM segundo raça evidencia uma predominância de pardos em 2007 acompanhada por uma redução em todas as outras categorias.

**Tabela PM.14. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Raça (Brasil – 2004/2007)**

Cor / Raça	Total do Efetivo por Raça					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Branco	55549	52,7	51719	39,6	54484	38,6
Preto	13011	12,3	4792	3,7	11099	7,9
Pardo	33422	31,7	72493	55,6	74789	52,9
Amarelo e Índio	3398	3,2	1461	1,1	937	0,7
<b>Total</b>	<b>105380</b>	<b>100,0</b>	<b>130465</b>	<b>100,0</b>	<b>141309</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.



## C.8. – Efetivo Segundo Faixa Etária

Tabela PM.15. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Faixa Etária (Brasil – 2004/2007)

Faixa etária	Total do Efetivo por Faixa Etária					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
18 e 24 anos	12993	6,1	14006	6,8	12212	6,6
25 e 29 anos	35213	16,6	28388	13,8	29187	15,8
30 e 34 anos	52183	24,6	43171	21,0	27517	14,9
35 e 45 anos	86145	40,5	96929	47,1	91369	49,5
acima de 45 anos	25940	12,2	23514	11,4	24356	13,2
<b>Total</b>	<b>212474</b>	<b>100,0</b>	<b>206008</b>	<b>100,0</b>	<b>184641</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Em 2007 18 PMs responderam à questão efetivo segundo faixa etária. A avaliação da distribuição do efetivo das PMs segundo faixa etária evidencia uma predominância de profissionais com mais de 35 anos de idade (62,7%).

## C.9. – Efetivo Segundo Tempo de Serviço

A taxa de resposta entre os itens da questão a respeito do efetivo por tempo de serviço variou entre 15 e 19 PMs.

A avaliação da distribuição do efetivo das PM segundo tempo de serviço evidencia uma predominância de profissionais com mais de 10 anos de experiência, tendência que se mantém em todo o período pesquisado.

Tabela PM.16. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Tempo de Serviço (Brasil – 2004/2007)

Tempo de serviço	Total do Efetivo por Tempo de Serviço					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
Menos de 1 ano	4982	2,4	10558	5,4	7179	3,477136
1 a 5 anos	25581	12,6	30979	15,9	32557	15,76893
5 a 10 anos	36322	17,8	29767	15,3	29720	14,39483
10 a 20 anos	79591	39,1	81472	41,8	85580	41,45053
Mais de 20 anos	57132	28,1	41927	21,5	51427	24,90858
<b>Total</b>	<b>203608</b>	<b>100,0</b>	<b>194703</b>	<b>100,0</b>	<b>206463</b>	<b>100</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## C.10. – Efetivo Segundo Faixa Salarial

A taxa de resposta entre os itens da questão a respeito do efetivo por faixa salarial variou entre 13 e 20 PMs.

A avaliação da distribuição do efetivo das PMs segundo faixa salarial evidencia que a maior parte do efetivo recebe entre 3 e 5 salários mínimos. Entre 2004 e 2007 observamos

ainda uma redução no número de profissionais que recebem abaixo de 3 salários mínimos e também dos profissionais que recebem acima de 10 salários mínimos.

**Tabela PM.17. – Efetivo das Polícias Militares Segundo Faixa Salarial (Brasil – 2004/2007)**

Faixa salarial (Salário Mínimo)	Total do Efetivo por Faixa Salarial					
	2004		2006		2007	
	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)	N.Abs	(%)
1 a 2 SM*	597	0,3	2640	1,1	1235	0,6
2 a 3 SM	39061	17,1	22525	9,6	14053	6,5
3 a 4 SM	45342	19,8	86785	36,9	66184	30,8
4 a 5 SM	56885	24,9	35239	15,0	54049	25,2
5 a 6 SM	17562	7,7	24824	10,6	20257	9,4
6 a 7 SM	21011	9,2	8993	3,8	17654	8,2
7 a 8 SM	11794	5,2	19446	8,3	6568	3,1
8 a 9 SM	7004	3,1	5051	2,1	14170	6,6
9 a 10 SM	6566	2,9	13733	5,8	6889	3,2
Acima de 10 SM	23077	10,1	15956	6,8	13792	6,4
<b>Total</b>	<b>228899</b>	<b>100,0</b>	<b>235192</b>	<b>100,0</b>	<b>214851</b>	<b>100,0</b>

\* para o ano de 2007 foi incluído número de policiais até 1 salário mínimo e número de policiais entre 1 e 2 salários mínimos

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## **PARTE D – Capacitação e Valorização Profissional**

### **D.1. – Efetivo Capacitado por tema de Curso**

Entre 2004 e 2007 o número absoluto de profissionais capacitados na PM aumentou. Os temas com maiores números de alunos foram “legislação para fiscalização de trânsito”, “direitos humanos”, “código penal brasileiro” e “administração legal do uso da força”. Os cursos com menores números de alunos foram os de “pilotos de aeronave e tripulantes operacionais” e “proteção química e biológica”. Em 2007 1,7% dos alunos foram capacitados por metodologia à distância. O Curso à distância com maior número de alunos foi o de “educação ambiental”.

**Tabela PM.18 – Efetivo das Polícias Militares Capacitado por Tema de Curso (Brasil – 2004/2007)<sup>11</sup>**

Temas de Capacitação e Treinamento Especializado	Capacitação ou Treinamento			
	2004	2005	2006	2007
	N. Abs.	N. Abs.	N. Abs.	N. Abs.
<b>Total de alunos capacitados</b>	<b>88289</b>	<b>79014</b>	<b>152396</b>	<b>133499</b>
Segurança no trabalho	5592	289	3053	451
Saúde ocupacional	200	27	1542	718
Gestão	1736	630	1976	2716
Direitos humanos	8568	982	17231	18331
Inteligência Policial	2628	854	4047	2140
Técnicas de investigação	565	175	689	247
Mediação de Conflitos	4676	88	4235	2268
Administração Legal do Uso da Força	8682	15095	13557	17159
Técnicas de Atendimento ao Público	3574	850	3766	1548
Noções sobre Violência Doméstica e de Gênero	691	337	2733	440
Operação de Equipamentos de Telecomunicação	2270	97	3900	619
Análise Estatística de Dados Criminais	247	22	400	956
Atendimento do Cidadão em Ação de Prevenção Primária	1093	2935	3616	4414
Atendimento de Ocorrências Criminais	5143	401	4179	16452
Patrulhamento em Área de Incidência Criminal em Reforço às Polícias Militares	1913	873	3584	334
Prevenção ao Uso de Substâncias Psico-ativas	350	936	3262	774
Defesa Pessoal do Agente Público	4997	355	14172	1552
Educação Ambiental	2212	328	4432	1378
Atendimento a Criança e ao Idoso	6394	488	1796	662
Código Penal Brasileiro	6691	724	5298	17249
Legislação para Fiscalização de Trânsito	5488	774	4316	18507
Combate à Incêndio	3156	218	2688	1781
Primeiros Socorros	4306	23031	12921	1734
Planejamento Estratégico	435	213	1004	133
Armas não Letais	1460	45	2600	456
Produção de Provas	686	82	1956	623
Policiamento	--	--	15726	5882
Direito Ambiental	--	--	3422	838
Códigos de conduta profissional	--	--	--	2347
Salvamento	--	--	--	1708
Condução e Operação de viaturas	--	--	--	2084
Pilotos e tripulantes de embarcação	--	--	--	146
pilotos de aeronave e tripulantes operacionais	--	--	--	28
Proteção química e biológica	--	--	--	43
Outros	4536	28165	10295	6781

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## **D.2. – Programa de Assistência à Saúde para Efetivo**

A presença de programas de assistência à saúde para os profissionais das PM aumentou no período analisado. Em 2004, do total de PM que respondeu a este questionamento, 60% tinha este tipo de programa. Em 2007 este número chegou a 100%: todas as PM que responderam à questão disseram ofertar assistência à saúde de seus profissionais.

<sup>11</sup> Obs: não é possível falar de profissionais capacitados em comparação com o efetivo total. Trata-se do número de alunos. Pode ser a mesma pessoa em diferentes cursos.

Apenas as PM do Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins afirmaram possuir este tipo de programa em todos os 4 anos pesquisados.

**Tabela PM.19. – Programa de Assistência à Saúde para o Efetivo por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Existe programa de assistência à saúde para o efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido
Acre	sim	66168	sim	nr	sim	1552	sim	nr
Alagoas	não	0	sim	33542	sim	1620	sim	44023
Amapá	não	0	sim	15140	sim	320	sim	16755
Amazonas	nr		nr		sim	2114	sim	nr
Bahia	não	0	sim	26099	sim	4350	sim	63900
Ceará	sim	799	nr		sim	300	sim	61011
Distrito Federal	nr		não	0	nr		sim	105360
Espírito Santo	nr		nr		nr		sim	297
Goiás	sim	2100	nr		sim	750	sim	nr
Maranhão	sim	58	nr		nr		sim	5048
Mato Grosso	sim	4800	sim	nr	sim	nr	sim	746
Mato Grosso do Sul	sim	nr	sim	8339	sim	20689	sim	7590
Minas Gerais	sim	539	sim	2780	nr		sim	nr
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		sim	711	sim	nr
Paraná	sim	139287	nr		sim	212376	sim	nr
Pernambuco	não	0	sim	322611	nr		nr	nr
Piauí	nr		nr		não	0	sim	nr
Rio de Janeiro	sim	84744	nr		nr		sim	144314
Rio Grande do Norte	não	0	nr		sim	85013	nr	nr
Rio Grande do Sul	sim	nr	nr		sim	nr	sim	nr
Rondonia	não	0	não	0	sim	20000	sim	52818
Roraima	sim	nr	nr		sim	9601	sim	nr
Santa Catarina	não	0	nr		não	0	sim	37924
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	não	0	não	0	sim	9440	sim	0
Tocantins	sim	260	sim	2131	sim	434	sim	6602
<b>Total</b>		<b>298755</b>		<b>410642</b>		<b>369270</b>		<b>546388</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

### D.3. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo

A presença de programas de assistência psicológica para os profissionais das PM aumentou no período analisado. Em 2004, do total de PM que responderam a este questionamento, 68% tinham esse tipo de programa. Em 2007 este percentual foi de 100% dos que responderam.

As PM de Alagoas, Amapá, Mato Grosso e Tocantins afirmaram possuir este tipo de programa em todos os 4 anos pesquisados. Nenhuma PM afirmou nunca possuir esse tipo de programa.

**Tabela PM.20. – Programa de Assistência Psicológica para o Efetivo por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Existe programa de assistência psicológica para o efetivo							
	2004		2005		2006		2007	
	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público Atendido	Situação	Público atendido
Acre	sim	74	sim	nr	não	0	nr	nr
Alagoas	sim	1896	sim	116	sim	428	sim	1227
Amapá	sim	840	sim	135	sim	367	sim	3798
Amazonas	nr		nr		sim	4494	sim	nr
Bahia	não	0	sim	163	sim	62	nr	466
Ceará	sim	2150	nr		sim	3000	sim	4690
Distrito Federal	nr		sim	258	nr		sim	1027
Espírito Santo	nr		nr		sim	15	sim	1426
Goiás	sim	184	nr		sim	nr	nr	nr
Maranhão	sim	42	nr		nr		sim	650
Mato Grosso	sim	600	sim	nr	sim	nr	sim	459
Mato Grosso do Sul	não	0	sim	24807	sim	40	sim	147
Minas Gerais	sim	1830	sim	41725	nr		nr	nr
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		não	0	sim	nr
Paraná	sim	13591	nr		sim	232	sim	7778
Pernambuco	sim	280	sim	7199	nr		nr	nr
Piauí	nr		nr		sim	190	sim	35
Rio de Janeiro	não	0	nr		nr		nr	12707
Rio Grande do Norte	sim	2120	nr		nr		nr	nr
Rio Grande do Sul	sim	nr	nr		sim	572	nr	1510
Rondonia	não	0	sim	39	sim	2025	sim	2133
Roraima	nr		nr		não	0	sim	246
Santa Catarina	não	0	nr		sim	428	sim	2344
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	não	0	não	0	sim	11600	sim	0
Tocantins	sim	140	sim	170	sim	661	sim	3853
<b>Total</b>		<b>23747</b>		<b>74612</b>		<b>24114</b>		<b>44496</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## PARTE E – Recurso Materiais Convencionais

### E.1. – Equipamento de Transporte

**Tabela PM.21. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamento de Transporte	Equipamentos de Transporte em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs	(%)
Viatura Pequena / Média	19615	63,0	11927	63,4	19151	52,5	20563	62,2
Viatura Grande	1299	4,2	800	4,3	2185	6,0	1134	3,4
Viatura de Transporte de Presos	736	2,4	603	3,2	2281	6,3	2361	7,1
Motocicletas	8153	26,2	4689	24,9	11658	32,0	7260	22,0
Aeronaves	--	--	--	--	38	0,1	18	0,1
Embarcações	--	--	--	--	415	1,1	224	0,7
Outras Viaturas*	1326	4,3	785	4,2	723	2,0	1489	4,5
<b>Total</b>	<b>31129</b>	<b>100,0</b>	<b>18804</b>	<b>100,0</b>	<b>36451</b>	<b>100,0</b>	<b>33049</b>	<b>100,0</b>

\* para o ano de 2007 inclui 884 bicicletas, que foram questionadas separadamente.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

O número de equipamentos de transporte das PM teve um leve aumento no período analisado. Passamos de 3.830 habitantes por equipamento, em 2004, para 3.604 habitantes por equipamento, em 2007. O padrão de distribuição dos equipamentos de transporte segundo seus diversos tipos passou por uma pequena mudança no período analisado, com o aumento de viaturas para transporte de presos e redução de motocicletas em 2007. Em todos os anos predominam viaturas pequenas e médias.

Roraima e Rondônia relataram o maior aumento no número de equipamentos de transporte em uso, entre os extremos de 2004 e 2007. Rio de Janeiro e Sergipe relataram as maiores reduções.

**Tabela PM.22. – Quantidade de Equipamento de Transporte Existente em Uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Transporte Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	293	0,94	286	1,53	nr		nr	nr
Alagoas	347	1,11	484	2,58	503	1,38	667	2,02
Amapá	151	0,48	148	0,79	216	0,59	220	0,67
Amazonas	nr		nr		nr			0,00
Bahia	2625	8,41	2379	12,70	1783	4,89	2385	7,22
Ceará	1458	4,67	nr		1845	5,06	2138	6,47
Distrito Federal	nr		1383	7,38	1801	4,94	1336	4,04
Espírito Santo	nr		nr		1027	2,82	1094	3,31
Goiás	2616	8,38	nr		2075	5,69		nr
Maranhão	477	1,53	nr		826	2,27	643	1,95
Mato Grosso	730	2,34	660	3,52	820	2,25	1093	3,31
Mato Grosso do Sul	681	2,18	594	3,17	787	2,16	740	2,24
Minas Gerais	5259	16,84	6644	35,46	7814	21,44	8328	25,20
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		525	1,44	583	1,76
Paraná	4133	13,24	nr		4592	12,60	3380	10,23
Pernambuco	2058	6,59	1983	10,58	1988	5,45	nr	nr
Piauí	nr		nr		543	1,49	673	2,04
Rio de Janeiro	2961	9,48	2646	14,12	nr		2263	6,85
Rio Grande do Norte	739	2,37	nr		892	2,45	nr	nr
Rio Grande do Sul	3546	11,36	nr		4227	11,60	2957	8,95
Rondonia	376	1,20	547	2,92	501	1,37	758	2,29
Roraima	116	0,37	nr		150	0,41	291	0,88
Santa Catarina	1787	5,72	nr		2609	7,16	2740	8,29
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	297	0,95	451	2,41	369	1,01	230	0,70
Tocantins	571	1,83	534	2,85	558	1,53	530	1,60
<b>Total</b>	<b>31221</b>	<b>100,00</b>	<b>18739</b>	<b>100,00</b>	<b>36451</b>	<b>100,00</b>	<b>33049</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## E.2. – Equipamentos de Proteção

O número absoluto de equipamentos de proteção relatados pela PM aumentou no período analisado. No entanto, a taxa efetivo/equipamento permanece basicamente igual, tendo sido de 1,67 profissionais por equipamento em 2004 e 1,65 profissionais por equipamento em 2007. Cabe salientar que todas as categorias profissionais foram levadas em consideração neste cálculo.

As PM do Amapá, Tocantins, Sergipe e Alagoas relataram o maior aumento no número de equipamentos de proteção em uso entre os extremos de 2004 e 2007. A PM do Rio Grande do Sul foi a única a relatar uma diminuição maior que 50% nestes equipamentos.

**Tabela PM.23. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamento de Proteção	Equipamentos de Proteção em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Algema	65489	43,4	54928	52,9	70008	44,0	68330	40,40
Colete a prova de Balas	79893	53,0	48464	46,7	85412	53,7	84324	49,86
Outros	5411	3,6	353	0,3	3776	2,4	16471	9,74
<b>Total</b>	<b>150793</b>	<b>100,0</b>	<b>103745</b>	<b>100,0</b>	<b>159196</b>	<b>100,0</b>	<b>169125</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2007.

**Tabela PM.24. – Quantidade de Equipamentos de Proteção Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Proteção Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Acre	980	0,6	940	0,9	nr		nr	nr
Alagoas	2207	1,5	3772	3,6	5403	3,4	4886	2,89
Amapá	187	0,1	222	0,2	546	0,3	859	0,51
Amazonas	nr		nr		nr		nr	nr
Bahia	5326	3,5	7394	7,1	7494	4,7	10392	6,14
Ceará	4720	3,1	nr		5826	3,7	7395	4,37
Distrito Federal	nr		19326	18,6	16235	10,2	9983	5,90
Espírito Santo	nr		nr		7550	4,7	8043	4,76
Goiás	5957	4,0	nr		4659	2,9	nr	nr
Maranhão	1745	1,2	nr		1588	1,0	2493	1,47
Mato Grosso	3108	2,1	1800	1,7	2204	1,4	1641	0,97
Mato Grosso do Sul	2117	1,4	1030	1,0	1790	1,1	3379	2,00
Minas Gerais	44949	29,8	43427	41,9	38856	24,4	35674	21,09
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		2084	1,3	2004	1,18
Paraná	34839	23,1	nr		26500	16,6	45383	26,83
Pernambuco	9335	6,2	6704	6,5	6730	4,2	nr	nr
Piauí	nr		nr		897	0,6	917	0,54
Rio de Janeiro	10526	7,0	14293	13,8	nr		14323	8,47
Rio Grande do Norte	1397	0,9	nr		1450	0,9	nr	nr
Rio Grande do Sul	10003	6,6	nr		11328	7,1	4093	2,42
Rondonia	608	0,4	1112	1,1	1111	0,7	1019	0,60
Roraima	619	0,4	nr		1165	0,7	1236	0,73
Santa Catarina	10130	6,7	nr		12600	7,9	9000	5,32
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	1220	0,8	850	0,8	980	0,6	3340	1,97
Tocantins	820	0,5	2875	2,8	2200	1,4	3065	1,81
<b>Total</b>	<b>150793</b>	<b>100,0</b>	<b>103745</b>	<b>100,0</b>	<b>159196</b>	<b>100,0</b>	<b>169125</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2007.

### E.3. – Armamentos Não Letais

O número absoluto de armas não letais relatadas pelas PM aumentou no período analisado. No entanto a disponibilidade de cassetetes e granadas diminuiu entre 2004 e 2007. Em 2004 havia 3 profissionais por cassetete. Em 2007 a proporção era de 3,6 profissionais por cassetete. Em 2004 havia 9,6 profissionais por granada e em 2007 12,5 profissionais por granada. Cabe salientar que todas as categorias profissionais estão sendo levadas em consideração neste cálculo.

O padrão de distribuição das armas não letais segundo seus diversos tipos passou por uma mudança no período analisado, reduzindo a participação das tonfas/cassetetes e granadas de efeito moral e aumentando a participação de munição química e munição não letal.

Roraima e Alagoas relataram os maiores aumentos em número de armas não letais em uso entre os extremos de 2004 e 2007. Ceará e Rio Grande do Sul relataram reduções em mais de 50% nestes mesmos armamentos em uso.

**Tabela PM.25. – Quantidade de Armamentos Não Letais Existentes em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Armas Não Letais	Armas Não Letais em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Tonfa, Cassetete ou Similar	69428	42,7	50175	42,7	74787	36,5	78700	32,37
Munição Química (CS, CN e outros)	24119	14,8	17295	14,7	38898	19,0	43840	18,03
Granadas de Efeito Moral	21973	13,5	12475	10,6	14769	7,2	22319	9,18
Munição Não Letal	46892	28,8	36820	31,3	75700	37,0	97894	40,27
Outros*	241	0,1	863	0,7	542	0,3	352	0,14
<b>Total</b>	<b>162653</b>	<b>100,0</b>	<b>117628</b>	<b>100,0</b>	<b>204696</b>	<b>100,0</b>	<b>243105</b>	<b>100,00</b>

\* para 2007 inclui 16 armas paralisantes por onda T, registradas separadamente

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.



**Tabela PM.26. – Quantidade de Armamentos Não Letais Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade da federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Armamento Não Letal Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Acre	1094	0,7	571	0,5	nr		nr	nr
Alagoas	1205	0,7	8143	6,9	5670	2,8	19825	8,15
Amapá	575	0,4	575	0,5	1558	0,8	1824	0,75
Amazonas	nr		nr		nr		nr	nr
Bahia	nr		9009	7,7	9035	4,4	8572	3,53
Ceará	6642	4,1	nr		3777	1,8	854	0,35
Distrito Federal	nr		10227	8,7	27709	13,5	15343	6,31
Espírito Santo	nr		nr		13450	6,6	12176	5,01
Goias	4900	3,0	nr		3056	1,5	nr	nr
Maranhão	2275	1,4	nr		2320	1,1	1795	0,74
Mato Grosso	4889	3,0	3900	3,3	29156	14,2	9067	3,73
Mato Grosso do Sul	nr		1437	1,2	2429	1,2	1670	0,69
Minas Gerais	37544	23,1	37544	31,9	40046	19,6	32333	13,30
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		4402	2,2	5907	2,43
Paraná	48228	29,7	nr		22393	10,9	40163	16,52
Pernambuco	1498	0,9	5099	4,3	4895	2,4	nr	nr
Piauí	nr		nr		500	0,2	500	0,21
Rio de Janeiro	21854	13,4	22249	18,9	nr		33670	13,85
Rio Grande do Norte	nr		nr		200	0,1	nr	nr
Rio Grande do Sul	18935	11,6	nr		2451	1,2	7350	3,02
Rondonia	2229	1,4	14274	12,1	14908	7,3	9378	3,86
Roraima	141	0,1	nr		1783	0,9	2856	1,17
Santa Catarina	5841	3,6	nr		5084	2,5	30210	12,43
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	1633	1,0	1250	1,1	4172	2,0	4484	1,84
Tocantins	3170	1,9	3350	2,8	5702	2,8	5128	2,11
<b>Total</b>	<b>162653</b>	<b>100,0</b>	<b>117628</b>	<b>100,0</b>	<b>204696</b>	<b>100,0</b>	<b>243105</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2007.

#### **E.4. – Armamentos Letais**

O número de armas letais das PM aumentou no período analisada. Passamos de 1,30 profissionais por arma em 2004 para 0,58 profissionais por arma em 2007 (quase duas armas por profissional).

O padrão de distribuição das armas letais segundo seus diversos tipos passou por uma mudança substancial em 2007, com o aumento considerável de armamentos caracterizados como outros e a redução de todos os demais armamentos constantes da tabela.

A PM da Bahia relatou o maior acréscimo do número de armas letais em uso entre os extremos de 2004 e 2007. O Rio de Janeiro e Mato Grosso foram os únicos a relatarem reduções.

**Tabela PM.27. – Quantidade de Armamentos Letais Existentes em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Armas	Armas em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Carabina	9113	4,6	5865	4,7	6088	2,6	7679	1,57
Espingarda	7290	3,7	5594	4,4	10606	4,6	10332	2,11
Pistola	48836	24,8	41125	32,6	75352	32,7	90154	18,38
Revólver	117608	59,8	62746	49,7	116688	50,6	110730	22,57
Metralhadora	5823	3,0	3615	2,9	5598	2,4	5635	1,15
Outros*	8128	4,1	7181	5,7	16084	7,0	265974	54,22
<b>Total</b>	<b>196798</b>	<b>100,0</b>	<b>126126</b>	<b>100,0</b>	<b>230416</b>	<b>100,0</b>	<b>490504,0</b>	<b>100,00</b>

\* para o ano de 2007 inclui 14828 fuzis, anotados separadamente

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

**Tabela PM.28. – Quantidade de Armamentos Letais Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidades da Federação (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Armamento Letal Existente em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	1618	0,8	1533	1,2	nr		nr	
Alagoas	4574	2,3	4914	3,9	6136	2,7	4712	0,96
Amapá	1015	0,5	791	0,6	1426	0,6	1744	0,36
Amazonas	nr		nr		nr		255909	52,17
Bahia	2611	1,3	14473	11,5	13797	6,0	21457	4,37
Ceará	6334	3,2	nr		10047	4,4	8932	1,82
Distrito Federal	nr		15416	12,2	16682	7,2	17640	3,60
Espírito Santo	nr		nr		6619	2,9	8315	1,70
Goiás	12340	6,3	nr		15376	6,7	nr	
Maranhão	2645	1,3	nr		5531	2,4	3323	0,68
Mato Grosso	4147	2,1	6035	4,8	10235	4,4	3398	0,69
Mato Grosso do Sul	6323	3,2	4389	3,5	10515	4,6	6978	1,42
Minas Gerais	40967	20,8	31961	25,3	36428	15,8	52837	10,77
Pará	nr		nr		nr		nr	
Paraíba	nr		nr		5076	2,2	5160	1,05
Paraná	16448	8,4	nr		21118	9,2	23124	4,71
Pernambuco	17490	8,9	15278	12,1	13044	5,7	nr	
Piauí	nr		nr		2153	0,9	3299	0,67
Rio de Janeiro	41060	20,9	20758	16,5	nr		22180	4,52
Rio Grande do Norte	4374	2,2	nr		4672	2,0	nr	
Rio Grande do Sul	13108	6,7	nr		23977	10,4	23523	4,80
Rondonia	1863	0,9	4377	3,5	5033	2,2	3364	0,69
Roraima	1258	0,6	nr		1816	0,8	1900	0,39
Santa Catarina	12274	6,2	nr		13964	6,1	14494	2,95
São Paulo	nr		nr		nr		nr	
Sergipe	2105	1,1	1730	1,4	2556	1,1	3061	0,62
Tocantins	4244	2,2	4471	3,5	4215	1,8	5154	1,05
<b>Total</b>	<b>196798</b>	<b>100,0</b>	<b>126126</b>	<b>100,0</b>	<b>230416</b>	<b>100,0</b>	<b>490504</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## E.5. – Equipamentos de Comunicação

O número de equipamentos de comunicação em uso nas PM diminuiu no período analisado. Passamos de 0,76 profissionais por equipamento em 2004 para 2,95 profissionais por equipamento em 2007.

O padrão de distribuição dos equipamentos de comunicação segundo seus diversos tipos passou por uma mudança substancial no período analisado, reduzindo o predomínio dos ramais telefônicos e aumentando a participação de todos os demais equipamentos.

As PM da Bahia, Sergipe e Mato Grosso do Sul relataram os maiores aumentos, entre 2004 e 2007, dos equipamentos de comunicação em uso. Minas Gerais relatou a maior redução, na ordem de 85%

**Tabela PM.29. – Quantidade de Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Comunicação	Equipamentos de Comunicação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Linhas de Telefone Convencional	9842	3,1	6840	10,2	8939	11,2	12002	14,23
Ramais Telefônicos	256341	81,4	28748	43,1	27663	34,5	29865	35,42
Aparelhos de FAX	1067	0,3	736	1,1	1628	2,0	1296	1,54
Telefone Celular	1795	0,6	1654	2,5	2520	3,1	3725	4,42
Linhas Exclusivas para FAX	137	0,0	294	0,4	295	0,4	261	0,31
Estação Móvel	19188	6,1	12936	19,4	17992	22,5	14010	16,62
Rádio Portátil	24141	7,7	13485	20,2	19173	23,9	19461	23,08
Outros Equipamentos*	2529	0,8	2081	3,1	1899	2,4	3696	4,38
<b>Total</b>	<b>315040</b>	<b>100,0</b>	<b>66774</b>	<b>100,0</b>	<b>80109</b>	<b>100,0</b>	<b>84316</b>	<b>100,00</b>

\* para 2007 inclui 2689 estações fixas de rádio, registradas em item separado

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

**Tabela PM.30. –Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso nas PM por UF (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Comunicação Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N. Abs	(%)	N.Abs	(%)
Acre	721	0,2	309	0,5	nr		nr	nr
Alagoas	789	0,3	1338	2,0	1209	1,5	1631	1,9
Amapá	350	0,1	736	1,1	265	0,3	432	0,5
Amazonas	nr		nr		nr		267	0,3
Bahia	367	0,1	2175	3,3	3156	3,9	5102	6,1
Ceará	nr		nr		2044	2,6	47	0,1
Distrito Federal	nr		2533	3,8	437	0,5	1005	1,2
Espírito Santo	nr		nr		2800	3,5	3213	3,8
Goiás	4239	1,3	nr		5037	6,3	nr	nr
Maranhão	675	0,2	nr		1094	1,4	1149	1,4
Mato Grosso	1046	0,3	1909	2,9	1375	1,7	1056	1,3
Mato Grosso do Sul	476	0,2	925	1,4	1478	1,8	1662	2,0
Minas Gerais	269135	85,4	38135	57,1	37035	46,2	39682	47,1
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		1674	2,1	1625	1,9
Paraná	4936	1,6	nr		6817	8,5	8834	10,5
Pernambuco	3623	1,2	3474	5,2	4306	5,4	nr	nr
Piauí	nr		nr		518	0,6	116	0,1
Rio de Janeiro	8565	2,7	12050	18,0	nr		nr	nr
Rio Grande do Norte	1216	0,4	nr		503	0,6	nr	nr
Rio Grande do Sul	9232	2,9	nr		nr		7832	9,3
Rondonia	770	0,2	1266	1,9	1316	1,6	1419	1,7
Roraima	172	0,1	nr		319	0,4	457	0,5
Santa Catarina	7151	2,3	nr		6440	8,0	5985	7,1
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	218	0,1	702	1,1	838	1,0	865	1,0
Tocantins	1359	0,4	1222	1,8	1448	1,8	1937	2,3
<b>Total</b>	<b>315040</b>	<b>100,0</b>	<b>66774</b>	<b>100,0</b>	<b>80109</b>	<b>100,0</b>	<b>84316</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## E.6. – Linha para Disque Denúncia

Tabela PM.31. – Linha para Disque Denúncia nas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2004/2007)

Unidade da Federação	Possui linha própria para serviço de disque denúncia							
	2004		2005		2005		2007	
	Situação	Número Atendimentos	Situação	Número Atendimentos	Situação	Número Atendimentos	Situação*	Número Atendimentos
Acre	sim	nr	sim	nr	nr		.	nr
Alagoas	sim	nr	sim	375	sim	818	.	137
Amapá	sim	50327	sim	nr	nr		.	1
Amazonas	nr		nr		nr		.	nr
Bahia	nr		nr		não	0	.	nr
Ceará	nr		nr		não	0	.	nr
Distrito Federal	nr		não	0	nr		.	nr
Espírito Santo	nr		nr		nr		.	3107
Goiás	não	0	nr		nr		.	nr
Maranhão	sim	100	nr		não	0	.	nr
Mato Grosso	sim	nr	sim	nr	sim	nr	.	930
Mato Grosso do Sul	sim	nr	não	0	sim	1628	.	910
Minas Gerais	sim	40521	sim	51470	sim	20320	.	8701
Pará	nr		nr		nr		.	nr
Paraíba	nr		nr		não	0	.	nr
Paraná	não	0	nr		sim	nr	.	nr
Pernambuco	sim	nr	não	0	não	0	.	nr
Piauí	nr		nr		não	0	.	nr
Rio de Janeiro	não	0	nr		nr		.	nr
Rio Grande do Norte	nr		nr		nr		.	nr
Rio Grande do Sul	nr		nr		nr		.	nr
Rondonia	não	0	não	0	não	0	.	nr
Roraima	não	0	nr		nr		.	nr
Santa Catarina	sim	18082	nr		sim	4730	.	4388
São Paulo	nr		nr		nr		.	nr
Sergipe	não	0	não	0	sim	36989	.	nr
Tocantins	não	0	não	0	não	0	.	nr
<b>Total</b>		<b>109030</b>		<b>51845</b>		<b>64485</b>		<b>18174</b>

\* em 2007 não perguntou-se se o serviço existia ou não, perguntou-se somente o público atendido.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Em 2007 sete PMs relataram conjuntamente ter feito 18.174 atendimentos de disque denúncia. O número de atendimentos feitos por cada uma destas PMs varia enormemente, com o mínimo de 01 atendimento no Amapá e o máximo de 8.701 atendimentos em Minas Gerais.

## E.7. – Equipamentos de Informática

Tabela PM.32. – Equipamentos de Informática em Uso nas PM Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)

Tipo de Equipamentos de Informática	Equipamentos de Informática em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Computadores	8235	51,4	11056	51,8	16972	63,1	21885	58,3
Notebooks	117	0,7	173	0,8	460	1,7	901	2,4
Palmtops	7	0,0	100	0,5	176	0,7	351	0,9
Impressoras	5432	33,9	8586	40,2	6670	24,8	11986	31,9
Scanner de Mesa	422	2,6	359	1,7	549	2,0	873	2,3
Software Edição Imagens	1114	7,0	0	0,0	8	0,0	56	0,1
Máquina Fotográfica Digital	148	0,9	108	0,5	784	2,9	996	2,7
Outros Equipamentos*	532	3,3	957	4,5	1281	4,8	501	1,3
<b>Total</b>	<b>16007</b>	<b>100,0</b>	<b>21339</b>	<b>100,0</b>	<b>26900</b>	<b>100,0</b>	<b>37549</b>	<b>100,0</b>

\* para 2007 inclui 302 filmadoras digitais, registradas em item separado.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Tabela PM.33. – Quantidade de Equipamentos de Informática Existentes em Uso nas PM por UF (Brasil – 2004/2007)

Unidades da Federação	Equipamentos de Informática Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Acre	124	0,8	102	0,5	nr		nr	nr
Alagoas	427	2,7	448	2,1	458	1,7	357	1,0
Amapá	124	0,8	186	0,9	173	0,6	431	1,1
Amazonas	nr		nr		nr		308	0,8
Bahia	1689	10,6	1604	7,5	2217	8,2	2786	7,4
Ceará	721	4,5	nr		857	3,2	917	2,4
Distrito Federal	nr		1199	5,6	nr		2088	5,6
Espírito Santo	nr		nr		1183	4,4	1134	3,0
Goiás	nr		nr		474	1,8	nr	nr
Maranhão	243	1,5	nr		366	1,4	438	1,2
Mato Grosso	181	1,1	533	2,5	462	1,7	318	0,8
Mato Grosso do Sul	207	1,3	657	3,1	775	2,9	762	2,0
Minas Gerais	6111	38,2	9203	43,1	6032	22,4	10592	28,2
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		338	1,3	726	1,9
Paraná	nr		nr		2311	8,6	3445	9,2
Pernambuco	nr		1690	7,9	1992	7,4	nr	nr
Piauí	nr		nr		169	0,6	325	0,9
Rio de Janeiro	1800	11,2	4592	21,5	nr		2094	5,6
Rio Grande do Norte	43	0,3	nr		440	1,6	nr	nr
Rio Grande do Sul	nr		nr		3923	14,6	5377	14,3
Rondonia	298	1,9	238	1,1	399	1,5	723	1,9
Roraima	26	0,2	nr		127	0,5	119	0,3
Santa Catarina	3288	20,5	nr		3443	12,8	3443	9,2
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	262	1,6	394	1,8	396	1,5	589	1,6
Tocantins	463	2,9	493	2,3	365	1,4	577	1,5
<b>Total</b>	<b>16007</b>	<b>100,0</b>	<b>21339</b>	<b>100,0</b>	<b>26900</b>	<b>100,0</b>	<b>37549</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

O número de equipamentos de informática das PM aumentou no período analisado. Passamos de 11,4 profissionais por equipamento em 2004 para 7,6 profissionais por equipamento em 2007. Analisando a disponibilidade de computadores a diferença fica ainda mais evidente. Em 2004 havia 22,1 profissionais por computador. Em 2007 este

número era de 13,1 profissionais por computador, uma melhora considerável. Cabe salientar que todas as categorias profissionais estão inclusas nestes cálculos.

O padrão de distribuição dos equipamentos de informática segundo seus diversos tipos passou por mudanças no período analisado, aumentando a participação de computadores, notebooks, palmtops e máquinas fotográficas digitais e reduzindo a participação de impressoras, softwares de edição de imagens e scanners de mesa.

Roraima e Mato Grosso do Sul relataram os maiores aumentos no número de equipamentos de informática em uso, entre os extremos de 2004 e 2007. Alagoas relatou a única redução.

## E.8. – Equipamentos de Investigação

**Tabela PM.34. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existentes em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Equipamentos de Investigação	Equipamentos de Investigação em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Máquina Fotográfica	106	19,4	169	16,4	364	25,6	299	34,8
Filmadora	83	15,2	137	13,3	326	22,9	193	22,5
Equipamento de Intercepção Telefônica	10	1,8	6	0,6	48	3,4	1	0,1
Equipamento de Intercepção de Ambiente	35	6,4	8	0,8	1	0,1	8	0,9
Veículos Próprios para a Área de Inteligência	199	36,4	277	26,8	526	37,0	346	40,3
Outros Equipamentos	113	20,7	436	42,2	157	11,0	12	1,4
<b>Total</b>	<b>546</b>	<b>100,0</b>	<b>1033</b>	<b>100,0</b>	<b>1422</b>	<b>100,0</b>	<b>859</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

**Tabela PM.35. – Quantidade de Equipamentos de Investigação Existentes em Uso nas PM por UF (Brasil – 2004/2007)**

Unidade da Federação	Equipamentos de Investigação Existentes em Uso							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Acre	4	0,7	6	0,6	nr		nr	nr
Alagoas	26	4,8	16	1,5	24	1,7	17	2,0
Amapá	2	0,4	7	0,7	2	0,1	5	0,6
Amazonas	nr		nr		nr		17	2,0
Bahia	nr		123	11,9	58	4,1	2	0,2
Ceará	18	3,3	nr		17	1,2	28	3,3
Distrito Federal	nr		29	2,8	0	0,0	0	0,0
Espírito Santo	nr		nr		52	3,7	91	10,6
Goiás	18	3,3	nr		nr		nr	nr
Maranhão	5	0,9	nr		2	0,1	12	1,4
Mato Grosso	1	0,2	13	1,3	10	0,7	nr	nr
Mato Grosso do Sul	9	1,6	16	1,5	23	1,6	27	3,1
Minas Gerais	300	54,9	754	73,0	545	38,3	nr	nr
Pará	nr		nr		nr		nr	nr
Paraíba	nr		nr		19	1,3	25	2,9
Paraná	nr		nr		143	10,1	353	41,1
Pernambuco	53	9,7	11	1,1	11	0,8	nr	nr
Piauí	nr		nr		6	0,4	5	0,6
Rio de Janeiro	nr		nr		nr		96	11,2
Rio Grande do Norte	3	0,5	nr		14	1,0	nr	nr
Rio Grande do Sul	nr		nr		368	25,9	44	5,1
Rondonia	17	3,1	5	0,5	nr		14	1,6
Roraima	6	1,1	nr		2	0,1	nr	nr
Santa Catarina	53	9,7	nr		103	7,2	62	7,2
São Paulo	nr		nr		nr		nr	nr
Sergipe	nr		8	0,8	9	0,6	4	0,5
Tocantins	31	5,7	45	4,4	14	1,0	57	6,6
<b>total</b>	<b>546</b>	<b>100,0</b>	<b>1033</b>	<b>100,0</b>	<b>1422</b>	<b>100,0</b>	<b>859</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

Em primeiro lugar observamos que a taxa de resposta para perguntas relacionadas aos equipamentos de investigação é bastante baixa ao longo dos anos.

O número absoluto de equipamentos de investigação em uso relatados pelas PM aumentou no período analisado. A disponibilidade de equipamentos, medida a partir da razão efetivo/equipamento variou a depender do equipamento em questão. Máquinas fotográficas, filmadoras e veículos próprios tornaram-se mais disponíveis em 2007 do que em 2004. No entanto os equipamentos de interceptação (telefônica e ambiente) tornaram-se menos disponíveis neste mesmo período.

Mato Grosso do Sul relatou o maior aumento no número de equipamentos de investigação em uso entre 2004 e 2007. Alagoas relatou a maior redução.



## E.9. – Equipamentos de Capacitação

Tabela PM.36. – Quantidade de Equipamentos de Capacitação Existentes em Uso nas Polícias Militares Segundo Tipo de Equipamento (Brasil – 2006)

Tipo de Equipamentos de Capacitação	Equipamentos em uso			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Aparelho de Televisão	2217	50,5	3207	55,7
Data Show	135	3,1	327	5,7
DVD	989	22,5	1336	23,2
Vídeo-Cassete	954	21,7	795	13,8
Outros Equipamentos de Capacitação	96	2,2	93	1,6
<b>Total</b>	<b>4391</b>	<b>100,0</b>	<b>5758</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2007.

Tabela PM.37. – Quantidade de Equipamentos de Capacitação Existentes em Uso nas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2006)

Unidade da Federação	Equipamentos de Capacitação em Uso			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Acre	nr		nr	nr
Alagoas	262	6,0	288	5,0
Amapá	31	0,7	70	1,2
Amazonas	nr		110	1,9
Bahia	908	20,7	1037	18,0
Ceará	512	11,7	516	9,0
Distrito Federal	nr		170	3,0
Espírito Santo	4	0,1	137	2,4
Goiás	nr		nr	nr
Maranhão	29	0,7	nr	nr
Mato Grosso	40	0,9	43	0,7
Mato Grosso do Sul	38	0,9	38	0,7
Minas Gerais	120	2,7	75	1,3
Pará	nr		nr	nr
Paraíba	53	1,2	58	1,0
Paraná	505	11,5	692	12,0
Pernambuco	239	5,4	nr	nr
Piauí	14	0,3	21	0,4
Rio de Janeiro	nr		661	11,5
Rio Grande do Norte	41	0,9	nr	nr
Rio Grande do Sul	622	14,2	735	12,8
Rondonia	33	0,8	41	0,7
Roraima	8	0,2	9	0,2
Santa Catarina	872	19,9	872	15,1
São Paulo	nr		nr	nr
Sergipe	3	0,1	128	2,2
Tocantins	57	1,3	57	1,0
<b>Total</b>	<b>4391</b>	<b>100,0</b>	<b>5758</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2007.

Com relação aos equipamentos audiovisuais utilizados para capacitações percebemos, em 2007, uma predominância de aparelhos de televisão, seguidos por DVDs e vídeo cassetes, estes últimos em queda comparados com o ano anterior.

Em 2006 havia uma tv para cada 103 profissionais. Em 2007 este número era de uma tv para cada 87 profissionais.

Sergipe e Espírito Santo relataram os maiores aumentos no número de equipamentos de capacitação em uso entre os dois anos pesquisados. Minas Gerais relatou a única redução. A Bahia relatou o maior número absoluto de equipamentos em 2007. Roraima relatou o menor número absoluto.

## PARTE F – Ações e Atribuições

### F.1. – Ocorrências Registradas

O registro de ocorrências pelas PM aumentou continuamente no período analisado. Analisando a taxa do número de ocorrências registradas pelas PM por 100.000 habitantes no Brasil a partir das informações recebidas chegamos à seguinte série histórica: 2.231,8 (2004), 2.290,1(2005), 2.665,4(2006) e 3.249,3 (2007). Isto representa um aumento de 50% no volume de ocorrências registradas. Os maiores aumentos na quantidade de ocorrências com relação à 2004 foram registrados em crimes e ocorrências com morte, contravenções e ocorrências de legislação especial. Reduções foram observadas em todas as outras categorias.

Em 2007 predominaram as ocorrências de trânsito, seguidas pelos crimes contra o patrimônio. Juntas estas duas categorias foram responsáveis por 61% das ocorrências registradas nas PMs naquele ano.

**Tabela PM.38. – Número de Ocorrências Registradas nas PM Segundo Tipos Principais (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Ocorrências	Número de Ocorrências Registradas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Crimes e Ocorrências com Morte	25.523	0,96	21.458	1,28	33.059	1,01	29838	0,75
Crimes Contra a Pessoa sem Morte	758.208	28,41	560.068	33,35	527.881	16,10	702601	17,55
Crimes Contra os Costumes	35.254	1,32	82.902	4,94	24.069	0,73	18850	0,47
Contravenções	434.860	16,29	262.996	15,66	553.606	16,88	546031	13,64
Ocorrências de Trânsito	--	--	--	--	1.174.527	35,81	1594803	39,84
Crimes Contra o Patrimônio	1.244.893	46,65	629.861	37,50	755.760	23,04	847319	21,17
Ocorrências de Legislação Especial*	169.998	6,37	122.185	7,28	210.619	6,42	263918	6,59
<b>Total Ocorrências Registradas</b>	<b>2.668.736</b>	<b>100,00</b>	<b>1.679.470</b>	<b>100,00</b>	<b>3.279.521</b>	<b>100,00</b>	<b>4003360</b>	<b>100,00</b>

\* para o ano de 2007 dados agregados de legislação especial e ocorrências contra a fé pública

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Policias Militares 2005/2007.

Uma avaliação das ocorrências registradas pelas PM segundo seus diversos títulos evidenciou que as ocorrências mais registradas no período analisado foram “infrações de trânsito”, “acidente de trânsito sem vítima”, “lesões corporais (exclusive trânsito)”, “ameaça”, vias de “fato/agressão” e “outros furtos”, todas com mais de 200.000 registros. As menos registradas foram “tortura”, “trabalho escravo (atentado c/liberdade de trabalho), tráfico de seres humanos e “roubo a ou de veículo de transporte de valores”, todas com

menos de 100 registros. Cabe salientar que estes números refletem o registro das ocorrências feitas na PM e não necessariamente a real frequência do fenômeno.

Avaliando a evolução dos registros dessas ocorrências entre 2004 e 2007 observamos os maiores aumentos em “jogo de azar”, “racismo, preconceito e discriminação”, “dano ao patrimônio público” e “furto de carga”. As maiores reduções foram observadas em “furto a transeunte”, “outros crimes contra os costumes” e “roubo em transporte coletivo”.

Uma avaliação das ocorrências registradas em 2007 no leva as seguintes constatações: (1) entre os crimes e ocorrências com morte predominaram registros de homicídios e mortes a esclarecer e os menos presentes foram os latrocínios; (2) entre os crimes contra a pessoa sem morte predominaram as lesões corporais e ameaças e os menos presentes foram os maus tratos com idosos; (3) entre os crimes contra os costumes predominaram os outros crimes contra o costume, os menos presentes foram as corrupções de menores para exploração sexual; (4) entre as contravenções predominaram as vias de fato/agressões. Os menos presentes foram as ocorrências relacionadas a jogos de azar; (5) entre as ocorrências de trânsito predominaram as infrações de trânsito e acidentes de outros meios de transporte; (6) entre os crimes contra o patrimônio predominaram os outros furtos e furtos em residência e os menos presentes foram roubo a ou de veículo de transporte de valores e furto de carga e (7) entre as ocorrências de legislação especial predominaram os crimes contra o meio ambiente e entorpecentes (posse, porte e uso) e os menos presentes tortura e trabalho escravo.

Cabe salientar que a taxa de resposta mais alta observada em 2007 foi de N=20.

**Tabela PM.39. – Número de Ocorrências Registradas nas Polícias Militares (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Ocorrências	Número de ocorrências registradas			
	2004	2005	2006	2007
<b>Total de Crimes e Ocorrências com Morte</b>	<b>25523</b>	<b>21458</b>	<b>33059</b>	<b>29838</b>
Homicídios	20197	11239	19982	18681
Mortes a esclarecer	1562	4425	8290	6442
Roubos seguidos de morte (latrocínio)	700	312	682	353
Suicídios	2746	1566	2757	2797
Outros crimes resultantes em morte	318	3916	1348	1565
<b>Total de Crimes Contra a Pessoa sem Morte</b>	<b>758208</b>	<b>560068</b>	<b>527881</b>	<b>702601</b>
Tentativa de homicídio	21346	19218	27014	30246
Lesões corporais (exclusive trânsito)	344059	129906	174883	279624
Maus tratos com crianças	1374	1011	2777	1728
Maus tratos com idosos	134	1916	437	586
Ameaça	204975	139233	214073	251468
Rixa	35606	6802	8848	26139
Outros crimes contra a pessoa sem morte	150714	261982	99849	112810
<b>Total de Crimes Contra os Costumes</b>	<b>35254</b>	<b>82902</b>	<b>24069</b>	<b>18850</b>
Estupro	4296	2011	3532	2765
Atentado violento ao pudor	2854	1951	5957	2886
Corrupção de menores - exploração sexual	492	638	953	1206
Outros crimes contra os costumes	27612	78302	13627	11993
<b>Total de Contravenções</b>	<b>434860</b>	<b>262996</b>	<b>553606</b>	<b>546031</b>
Desordem/ Perturbação do Trabalho ou do Sossego Alheio	132331	73404	202508	161587
Vias de Fato / Agressão	243021	157546	276276	216225
Embriaguez	57223	29584	67642	43922
Jogo de Azar	2285	2462	7180	117627
Animal em via pública	--	--	5013	6670
<b>Total de Ocorrências de Trânsito</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1169514</b>	<b>1594803</b>
Acidente de trânsito sem vítima	--	--	316191	319614
Acidente de trânsito com vítima não fatal	--	--	150040	180215
Número de ocorrências registradas de acidente de trânsito com vítima fatal	--	--	9379	12117
Infrações de trânsito	--	--	556006	928251
Crimes de trânsito	--	--	134174	154125
Acidentes de outros meios de transporte	--	--	3724	481
<b>Total de Crimes Contra o Patrimônio</b>	<b>1244893</b>	<b>629861</b>	<b>755760</b>	<b>847319</b>
Roubo à instituição financeira	977	357	519	618
Roubo a ou de veículo de transporte de valores	44	37	4894	85
Roubo a transeunte	94484	55128	114100	86683
Roubo com restrição de liberdade da vítima	1485	392	860	1054
Roubo de carga	754	1514	1181	1155
Roubo de veículo	25759	12925	23071	37397
Roubo em estabelecimento comercial ou de serviços	28518	18208	33141	31329
Roubo em residência	18764	6957	13705	12729
Roubo em transporte coletivo	14571	7730	7424	6732
Outros roubos	47422	23136	18714	50481
Furto a transeunte	113781	23647	39962	30174
Furto de carga	81	968	1021	572
Furto de veículo	43440	39948	38185	59444
furto em residencias	--	--	140179	134388
Outros furtos	713327	177060	148770	201516
Extorsão mediante seqüestro	1009	293	551	733
Receptação	4163	3119	4249	4701
Estelionato e outras fraudes	10253	8887	12338	12460
Dano ao patrimônio público	10771	7988	93210	82397
Outros Crimes contra o Patrimônio	115290	241567	59686	92671
<b>Total de Ocorrências de Legislação Especial</b>	<b>169998</b>	<b>122185</b>	<b>210619</b>	<b>263918</b>
Falsidade documental	--	--	1758	2239
Moeda falsa e crimes assimilados ao de moeda falsa	--	--	3384	3727
Atos infracionais	17492	14129	61948	48081
Crimes contra o meio ambiente	40450	52644	25207	83100
Disparo de arma de fogo	16608	7122	15167	14723
Porte ilegal de armas de fogo	37424	18106	44020	26517
Entorpecentes (posse, porte e uso)	46508	20876	41334	63483
Entorpecentes (tráfico)	11382	8953	17613	21483
Racismo, preconceito e discriminação	42	307	134	515
Tortura	6	10	15	7
Trabalho escravo (atentado c/ liberdade de trabalho)	20	24	28	10
Tráfico de seres humanos	66	14	11	33

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## F.2. – Atividades Ostensivas, Preventivas e Assistenciais

Em 2007 dezesseis Polícias Militares informaram ter executado aproximadamente 23 milhões de atividades ostensivas, de prevenção e assistenciais. Predominaram as abordagens de veículos em vistoria de trânsito (80%), uma mudança substancial a partir do ano anterior aonde a maior parte (52%) foi composta por abordagens de pessoas suspeitas.

Os programas de prevenção compreenderam, em 2007, somente 0,04% das atividades. Cabe salientar ainda que quase 1% das atividades foram devidas a operações de falsa comunicação de ocorrência, em um total de 195.810 falsas notificações.

É importante ressaltar que também nesta questão a taxa de resposta de cada item não é igual, tendo variado de 16 respondentes (operações policiais) a 7 respondentes (outras atividades assistenciais).

**Tabela PM.40. –Atividades Ostensivas, Preventivas e Assistenciais Executadas pelas Polícias Militares (Brasil – 2006)**

Atividades Ostensivas, Prevenção e Assistenciais Executadas	Número de Atividades			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Abordagens de pessoas suspeitas	4.108.808	51,6	884883	3,9
Abordagens de veículos suspeitos	1.083.526	13,6	387001	1,7
Abordagens de veículos em vistoria de trânsito	924.886	11,6	18077582	80,0
Averiguações	148.259	1,9	931808	4,1
Escolta de presos	80.389	1,0	107990	0,5
Outras escoltas	26.808	0,3	17316	0,1
Disparo de alarmes	29.712	0,4	31104	0,1
Reintegração de posse	7.086	0,1	24250	0,1
Policciamento em eventos	137.974	1,7	130357	0,6
Programas de prevenção	38.622	0,5	8359	0,0
Promoção de eventos sócio - culturais	4.341	0,1	13318	0,1
Ações e operações em apoio a outros órgãos	138.665	1,7	167461	0,7
Operações policiais (operação de batida policial, integradas e outras)	678.236	8,5	1438156	6,4
Outras atividades policiais (administração e outras)	91.214	1,1	71858	0,3
Atividades típicas de bombeiros	14.734	0,2	48619	0,2
Atividades assistenciais relativas à saúde*	122.508	1,5	34077	0,2
Outras atividades assistenciais	326.145	4,1	31434	0,1
Número de operações de falsa comunicação de ocorrência	--	--	195810	0,9
<b>Total</b>	<b>7.961.913</b>	<b>100,0</b>	<b>22601383</b>	<b>100,0</b>

\* no ano de 2007, os dados relativos às atividades assistenciais de saúde e outras foram obtidos a partir da questão F10

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2007.

## F.3. – Apreensão de Armas

De 2004 para 2007, o número de armas brancas apreendidas passou de 46.207 para 14.669 e o número de armas de fogo apreendidas passou de 49.761 para 31.363. Desta forma, o total de armas apreendidas, em 2004, foi 95.968 e, em 2007, foi 46.032.

Cabe salientar que, em 2007, foram 15 as PMs que relataram dados com relação às armas brancas e 16 PMs com relação às armas de fogo.

**Tabela PM.41. –Número de Armas Apreendidas pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2007)**

Tipo de Armas	Quantidade de Armas Apreendidas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Armas Brancas	46207	48,1	37708	50,0	46515	54,8	14669	31,9
Armas de Fogo	49761	51,9	37783	50,0	38347	45,2	31363	68,1
<b>Total</b>	<b>95968</b>	<b>100,0</b>	<b>75491</b>	<b>100,0</b>	<b>84862</b>	<b>100,0</b>	<b>46032</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

#### F.4. – Recuperação e Localização de Veículos e de Cargas

Em 2007 17 PMs relataram o furto de 53.868 veículos. 15 PMs relataram a recuperação de 35.193 veículos. Isto equivale a dizer que, dos veículos furtados relatados, 65% foram recuperados.

**Tabela PM.42. – Número de Veículos e Cargas Recuperadas e Localizadas pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2007)<sup>12</sup>**

Tipo de Bem Recuperado	Unidades Recuperadas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Veículos	64106	99,9	9398	99,6	21226	96,0	35193	96,4
Cargas*	36	0,1	36	0,4	874	4,0	1309	3,6
<b>Total</b>	<b>64142</b>	<b>100,0</b>	<b>9434</b>	<b>100,0</b>	<b>22100</b>	<b>100,0</b>	<b>36502</b>	<b>100,0</b>

\* o número de cargas refere-se ao número de ocorrências de cargas localizadas/recuperadas e não cargas em si.

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

#### F.5. – Apreensões e Prisões de Pessoas

Em 2007 a maioria das prisões e apreensões de pessoas realizadas pelas Polícias Militares disse respeito a prisões de adultos em flagrante (81%). Também substanciais foram as prisões de adolescentes em flagrante de ato infracional, com cerca de 14 % do total. Cabe salientar que estas duas categorias foram justamente aquelas para as quais a taxa de resposta foi maior, respectivamente N=16 e N=14.

<sup>12</sup> Não é possível comparar unidades de veículos recuperadas e número de ocorrências de cargas recuperadas. O somatório destes dois números não faz sentido, já que uma ocorrência de carga pode dizer respeito a diversas unidades de carga recuperada.

**Tabela PM.43. – Número de Prisões e Apreensões de Pessoas Realizadas pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2007)**

Tipos de Prisão	Número de Pessoas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Adultos presos em flagrante	--	--	--	--	313604	81,4	386233	80,7
Adultos presos em cumprimento de mandado judicial	1040	2,5	5159	8,5	16636	4,3	18426	3,9
Adolescentes apreendidos em flagrante de ato infracional	41288	97,3	54987	90,7	54800	14,2	65745	13,7
Crianças e adolescentes apreendidos por ordem judicial	90	0,2	452	0,7	422	0,1	1200	0,3
prisões de foragidos	--	--	--	--	--	--	6892	1,4
<b>Total</b>	<b>42418</b>	<b>100,0</b>	<b>60598</b>	<b>100,0</b>	<b>385462</b>	<b>100,0</b>	<b>478496</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## F.6. – Pessoas Desaparecidas e Localizadas

Em 2007 8 Polícias Militares relataram 4.529 pessoas desaparecidas e 7 Polícias Militares relataram 1.416 pessoas localizadas. Isto equivale a dizer que cerca de 31% dos desaparecidos são localizados.

Cabe salientar que a taxa de resposta tanto para desaparecidos quanto localizados é menor para o sexo feminino, ou seja: menos disponibilidade de informações quanto à situação mulheres e meninas desaparecidas ou localizadas.

**Tabela PM.44. - Número de Pessoas Desaparecidas e Localizadas Registradas pelas Policia Militar (Brasil – 2004/2007)**

Desaparecidos / Localizados	Número de Pessoas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N.Abs	(%)
Desaparecidas	179	84,0	196	56,2	1868	74,0	4529	76,2
Localizadas	34	16,0	153	43,8	658	26,0	1416	23,8
<b>Total</b>	<b>213</b>	<b>100,0</b>	<b>349</b>	<b>100,0</b>	<b>2526</b>	<b>100,0</b>	<b>5945</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## F.7. – Civis e Policiais Militares Mortos e Feridos

Com relação às mortes diretamente relacionadas com a atividade policial, em 2007 as PMs relataram um predomínio de pessoas mortas em confronto com a PM (autos de resistência), seguido por policiais mortos fora de serviço. Cabe salientar que, em 2007, a maior taxa de resposta observada para estes itens foi de 13 PMs respondentes.

**Tabela PM.45. – Número de Civis e Policiais Militares Mortos e Feridos (Brasil – 2004/2007)**

Pessoas e Policiais Militares Mortos	Número de Pessoas							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Pessoas mortas em confronto com Polícia Militar (Autos de resistência)	352	39,7	151	32,5	250	48,6	221	36,7
Pessoas Mortas por policiais militares em outras circunstâncias	78	8,8	56	12,1	78	15,2	99	16,4
Policiais militares mortos em serviço*	100	11,3	76	16,4	74	14,4	97	16,1
Policiais militares mortos fora de serviço	356	40,2	181	39,0	112	21,8	186	30,8
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>100,0</b>	<b>464</b>	<b>100,0</b>	<b>514</b>	<b>100,0</b>	<b>603</b>	<b>100,0</b>

\* inclui policiais mortos em ato de polícia (confronto)

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

## F.8. – Atendimentos e Despachos de Emergência

Em 2007, quinze Polícias Militares informaram ter atendido 18 milhões de ligações de emergência e quase 4 milhões de trotes.

**Tabela PM.46. – Número de Atendimentos e Despachos de Emergência Realizados pelas Polícias Militares (Brasil – 2006/2007)**

Atendimentos e Despachos de Emergência	Número de Ações	
	2006	2007
	N. Abs.	N. Abs.
Ligações atendidas	20.653.987	18.462.208
Ocorrências geradas com empenho	2.301.271	2.111.490
Ocorrência geradas sem empenho	1.449.969	2.467.865
Orientação ao público	3.609.237	2.837.336
Trotes	17.516.760	3.979.599
<b>Total</b>	<b>45.531.224</b>	<b>29.858.498</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2007.

## PARTE G – Ações de Prevenção

A taxa de resposta para número de ações de prevenções executadas variou de N=2 (tráfego de seres humanos) a N=16 (prevenção ao uso de substâncias psicoativas). Para o público das ações o N variou de 2 a 17, com os extremos nas mesmas ações acima.

Das Polícias Militares que forneceram informações, observamos, em 2007, um total de 350 mil ações atingindo um público total de 12 milhões de pessoas.

Com relação ao número de ações executadas observamos, em 2007, uma predominância de atividades em escolas e polícia comunitária. Quanto ao público atendido, as maiores ações foram as campanhas educativas e atividades em escolas.



**Tabela PM.47. – Número de Ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Militares (Brasil – 2004/2007)**

Atividades Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade	Número de Ações							
	2004		2005		2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)	386.130	92,5	1.332	0,7	32939	23,6	15202	4,3
Polícia comunitária	7.792	1,9	175.591	88,9	82643	59,3	116011	33,1
Inclusão social	2.107	0,5	23	0,0	570	0,4	1367	0,4
Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	366	0,1	1.480	0,7	1793	1,3	1119	0,3
Atividades em escolas	20.494	4,9	10.976	5,6	6019	4,3	151760	43,4
Campanhas educativas	237	0,1	5.248	2,7	14600	10,5	42546	12,2
Combate à violência doméstica e de gênero	1	0,0	173	0,1	278	0,2	3277	0,9
Enfrentamento da exploração sexual	134	0,0	11	0,0	208	0,1	432	0,1
Combate ao tráfico de seres humanos	59	0,0	0	0,0	5	0,0	0	0,0
Outros	0	0,0	2.774	1,4	342	0,2	18334	5,2
<b>Total de Ações de Prevenção Realizadas</b>	<b>417.320</b>	<b>100,0</b>	<b>197.608</b>	<b>100,0</b>	<b>139.397</b>	<b>100,0</b>	<b>350048</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2005/2007.

**Tabela PM.48. – Número de ações Realizadas Voltadas para a Prevenção da Violência e Criminalidade pelas Polícias Militares por Unidade da Federação (Brasil – 2006/2007)**

Ações Voltadas à Prevenção da Violência e Criminalidade	Público das Ações			
	2006		2007	
	N. Abs.	(%)	N. Abs.	(%)
Prevenção ao uso de substâncias psicoativas (drogas lícitas e ilícitas)	708.839	24,15	763298	6,59
Polícia comunitária	536.727	18,29	433746	3,74
Inclusão social	57.768	1,97	164647	1,42
Crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social	12.221	0,42	87509	0,76
Atividades em escolas	1.142.906	38,95	1888883	16,30
Campanhas educativas	424.938	14,48	7292399	62,93
Combate à violência doméstica e de gênero	7.947	0,27	12190	0,11
Enfrentamento da exploração sexual	16.063	0,55	71906	0,62
Combate ao tráfico de seres humanos	3	0,00	0	0,00
Outros	27.137	0,92	874009	7,54
<b>Total Público Atendido</b>	<b>2.934.549</b>	<b>100,00</b>	<b>11588587</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério da Justiça/ Secretaria Nacional de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa. Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública/ Pesquisa Perfil Organizacional das Polícias Militares 2007.